

Indicadores 24 de agosto de 2026

B3
Volume: R\$ 25,383 bi
Aos 171.906 pontos no fechamento, os negócios na B3 foram influenciados pela queda do petróleo. Os papeis da Petrobras cederam mais de 2%, e se tornou a única estatal a encerrar no negativo.

No mês	No ano	Em 12 meses
-3,42%	+6,69%	+24,60%

Dólar

Comercial	5,1527/5,1532
Banco Central	5,1506/5,1512
Turismo	5,1900/5,2950

Euro

Comercial	6,0080/6,0090
Banco Central	6,0077/6,0089
Turismo	6,1200/6,2310

TECNOLOGIA
Aneel nega pedido da Scala Data Centers para projeto no Estado

O projeto de implantação de um campus de data centers da Scala Data Centers em Eldorado do Sul continua sendo debatido na Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Ontem, o órgão regulador negou provimento a recurso da empresa e previu necessidade de apresentação de garantias para a solicitação de acesso à rede de transmissão. p. 12

CADERNO JC LOGÍSTICA
Maquiné terá aeródromo com aporte privado de R\$ 21 milhões



aviação



Maquiné terá aeródromo de uso misto com investimento privado de R\$ 21 milhões

Investimento em infraestrutura de transporte aéreo e terrestre, o projeto prevê a construção de um aeródromo de uso misto, com capacidade para 100 mil passageiros por ano, e a implantação de uma linha de ônibus entre o aeroporto e o centro da cidade. O projeto também prevê a construção de um terminal de passageiros e a implantação de uma linha de metrô entre o aeroporto e o centro da cidade. O projeto é financiado pelo governo do Estado e pelo setor privado.

Braskem registra pedido de recuperação extrajudicial

Com dívidas de R\$ 56 bi, petroquímica tem 90 dias para aprovar plano de reestruturação p. 12



A ovelha texel Matarazzo 2114 pisou no Parque de Exposições Assis Brasil assim que os portões foram abertos; mais de 8 mil exemplares são esperados p. 7

Primeiros animais de raça começam a chegar em Esteio para a 49ª Expointer

INDÚSTRIA
Fabricante de bombas anfíbias amplia capacidade de produção no RS

Especializada na tecnologia de bombas anfíbias, a gaúcha Higma finaliza um ciclo de expansão iniciado para dar conta da demanda surgida durante as cheias de 2024 no Estado. Com aporte de R\$ 30 milhões, empresa finaliza sua primeira fábrica, em São Leopoldo. p. 8



Higma modernizou unidades para atender demanda de prevenção a cheias

ENERGIA p. 11
Proposta de reajuste da CEEE prevê aumento médio de 22,31%

ELEIÇÕES 2026 p. 20
Lula e Flávio Bolsonaro terão agendas no RS nos próximos dias

/ EDITORIAL

Debates eleitorais e a importância do confronto de ideias

Os debates eleitorais em rádio e televisão são importantes para que o eleitorado conheça e compare propostas e ideais políticos. Além de ser uma oportunidade de apresentar os programas de governo, o confronto permite observar como cada candidato responde a perguntas e críticas.

Por isso, o primeiro debate presidencial de 2026, realizado no domingo pela Band, acabou frustrando parte do público. Dos seis candidatos convidados, apenas Ronaldo Caiado (PSD), Renan Santos (Missão) e Augusto Cury (Avante) participaram.

Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Flávio Bolsonaro (PL) e Romeu Zema (Novo) decidiram não comparecer.

A ausência de candidatos não é novidade. O primeiro debate presidencial transmitido pela televisão brasileira ocorreu em 1989, também

na Band, ano de retomada das eleições diretas, e não contou com a presença dos candidatos Fernando Collor de Mello e Ulysses Guimarães. Collor, que venceria a eleição, evitou os debates no primeiro turno e só enfrentou Lula no segundo.

O único ano em que não houve debate na TV foi em 1998, quando o então presidente e candidato à reeleição Fernando Henrique Cardoso optou por não comparecer. Devido às regras eleitorais à época, as emissoras

decidiram não realizar debates.

Desde o dia 16 de agosto, os candidatos podem realizar a campanha eleitoral nas ruas e na internet. Na próxima sexta-feira, terá início a propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão, e as inserções de 30 e 60 segundos na programação. Embora esses espaços representem a oportunidade de se apresentarem ao eleitorado, o debate reúne adversários diante das mesmas perguntas e permite a comparação de posições.

A decisão de não participar faz parte da estratégia de cada campanha, que pode avaliar que uma entrevista ou as redes sociais possam oferecer melhores condições para apresentar a mensagem. No domingo, Lula concedeu entrevista à Record no mesmo horário do debate, enquanto Flávio Bolsonaro

publicou um vídeo nas redes sociais. Já Zema desistiu de ir após a confirmação das duas ausências.

Os debates podem não definir uma eleição nem produzir vencedores claros, mas sua importância está em oferecer mais uma oportunidade para avaliar quem pretende governar o País. Em uma democracia, a escolha depende de informação. Quanto maior a possibilidade de conhecer, questionar e comparar os candidatos, mais qualificado tende a ser o voto.

O debate reúne adversários diante das mesmas perguntas e permite a comparação de posições

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornalcomercio i jornalcomercio JC_RS JorنالdoComercioRS company/jornaldocomercio

Animais de 148 raças já estão chegando no Parque de Exposições Assis Brasil para participar da 49ª Expointer, que começa no sábado, em Esteio. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira a reportagem de Claudio Medaglia e o vídeo com imagens de Fernanda Davoglio e edição de Jamil Aiquel.



REPRODUÇÃO/JC



ARTE/JC

A Feira Ecológica do Bom Fim, realizada na Avenida José Bonifácio, ao lado do Parque da Redenção, celebrou 35 anos no sábado. A comemoração teve shows e diversas outras ações. Mire o QR Code e confira a reportagem de Jefferson Klein, com imagens e edição de Nathan Lemos.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“A conjuntura ruim machuca as empresas fragilizadas. O desenho que temos hoje é de um volume de empresas que não se prepararam corretamente para a turbulência e vão viver as consequências.” **Claudio Damasceno**, especialista em reestruturação e coordenador do monitor da RGF.

“O crescimento saudável não é simplesmente aumentar o faturamento. É aumentar a capacidade de gerar valor, remunerar o capital, investir na operação e continuar existindo no longo prazo.” **Paulo Brenha**, especialista em varejo.

“O Brasil precisa ser construído. E construir, nós sabemos fazer. A construção é parte essencial do crescimento brasileiro e tem papel estratégico nas transformações que o País precisa e espera.” **Eduardo Aroeira**, presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).

“O Rio Grande do Sul sempre teve uma forte relação com suas águas, mas ainda aproveita pouco esse potencial. Precisamos discutir como transformar rios e hidrovias em aliados do desenvolvimento, da logística e da segurança da população. Reunir diferentes instituições em um mesmo espaço é fundamental para construir soluções técnicas e duradouras para o Estado.” **Leonardo Teiguer**, presidente da Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul (Sergs).



EVANDRO OLIVEIRA/ARQUIVO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

A vida é boa e pode ser cada dia melhor. Na página branca do tempo, todos são livres para escrever o que quiserem. Essa liberdade é concedida ao ser humano por Deus. Cada um é responsável pela construção da própria história. Acostume-se a pensar de modo positivo. Ame a todos, indistintamente. Não permita que os ciúmes, a inveja, a vaidade, o egoísmo e outros sentimentos negativos entrem em sua vida. Lembre-se de que não há vida sem Deus, sem amor. Faça o bem sem olhar a quem.

Meditação

Quem deixa de amar para de viver. Deus é amor e encontra-se no amor.

Confirmação

“Sabemos que passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos. Quem não ama permanece na morte” (1Jo 3,14)

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

O passado esquecido

Uma das mais antigas novelas de Porto Alegre é a recuperação/revitalização da Confeitaria Rocco, localizada na Rua Riachuelo. O antigo prédio ainda tem seu charme e é relativamente comum ver forasteiros pararem para admirá-lo. Imaginem ele recuperado e em funcionamento. Fazem tanta comissão de trabalho, e a Rocco bem que merece uma para ver com os proprietários se existe salvação ou se ele vai ficar assim até ruir.

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC



Na bolsa, mas sem família

Um grupo de gestores, empresários, cientistas políticos e advogados criou um projeto para que todo brasileiro ganhe do governo investimentos em ações, desde o nascimento até os 18 anos. Chamada de Conta Convergência, é apoiada por empresários importantes e a proposta tem sido levada aos candidatos. Em princípio é uma ideia a ser considerada.

Profundo ou superficial?

Mas qual o impacto do caso do filho do presidente na campanha eleitoral? Existe uma técnica manjada, que consiste em deixar a bola rolar até que ele faça parte da paisagem e os efeitos se diluam no trajeto. Neste sentido, Flávio Bolsonaro e os outros candidatos podem se esguelar gritando porque, para os ouvidos dos eleitores, é apenas mais do mesmo.

Rapadura americana

Em convite personalizado, gaúchos estão recebendo um WhatsApp os chamando a “trabalhar em uma fazenda” na Flórida, nos Estados Unidos, para produzir...rapadura. Salário de US\$ 16,35/hora, por um período de 6 a 8 meses. Tem tudo para ser golpe do emprego. Ou da rapadura.

Grande Prêmio Brasil

Por enquanto as pesquisas não apresentam grandes modificações na luta para presidente. Lula pontua com uma diferença de Flávio Bolsonaro que varia entre 6 a 8 pontos, que, no segundo turno, vai para algo em torno de 4 pontos. A oposição se anima com a relativa pouca margem entre os dois, mas é como em corrida de Fórmula 1...chegar é uma coisa, passar é bem diferente.

O plano de saúde não precisa ser um estresse.

Faça uma simulação no site e encontre **o plano para sua família ou empresa.**



DoctorClin | 30 anos

Um longo caminho

Pelo levantamento do Paraná Pesquisas, divulgado na sexta-feira, Luciano Zucco (PL) aparece à frente de Juliana Brizola (PDT) por 34,4% a 31,4%, dentro da margem de erro. A novidade é a colocação de Gabriel Souza (MDB), que tem 11,3%, quando em pesquisas anteriores ele não passava de 5% de intenção de votos. Na visão de estrategistas da campanha de Gabriel, a aposta é que o eleitor se convença de que ele conhece a máquina e como ela pode ser consertada pela experiência como vice-governador.

Fala o leitor

A propósito da nota sobre a falta de um Centro de Eventos na Capital, observação do leitor Antonio A. d'Ávila: “Não é só Centro de Eventos, Porto Alegre não tem nenhuma atração turística digna da Capital dos Gaúchos. Ficar restrita aos acampamentos do Harmonia na Semana Farroupilha, beira ao ridículo”.

O tombo da gigante

O conselho de administração da Braskem aprovou pedido de recuperação judicial da gigante, que deve mais de R\$ 56 bilhões. Quem a controla é a IG4 Capital, especialista em comprar empresas em dificuldades, submetê-la a uma caneta emagrecedora gigante e depois vendê-la. Matéria nesta edição.

Debate na Band

Era para ser um grande debate em uma grande rede de televisão, mas Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) fizeram forfait e não compareceram na Bandeirantes no domingo. Nem Romeu Zema (Novo). Resultou que Renan Santos (Missão) deitou e rolou em cima do Lula, que preferiu dar uma entrevista solo para a Record. O debate mostrou que quatro candidatos é um número ideal, nem demais, nem de menos.

Arrocho tributário

Dois programas Desenrola para renegociação de dívidas em pouco tempo mostram o flagelo do endividamento, do qual apenas uma ponta pode ser debitada na conta das bets. O governo criou ou aumentou os impostos mais de 30 vezes- só na gestão de três anos e meio de Fernando Haddad foram 28. É uma coisa de louco o arrocho tributário em uma população em que só uma parte ganha bem.



Crédito com condições especiais para taxistas e motoristas de aplicativo.



Fale com a gente.

Sicredi
Sicredi Origens RS



/ PALAVRA DO LEITOR

Ponte do Guaíba

As paralisações na Ponte do Guaíba, devido ao içamento, geram impactos na cadeia logística e levantam críticas sobre a manutenção da estrutura (Jornal do Comércio, edição de 18/08/2026). Para resolver o problema de trânsito, há medidas simples. No sentido Porto Alegre/Interior tem que colocar um letreiro antes da subida, avisando que a ponte vai subir. No sentido Interior/Porto Alegre, o letreiro deve ser instalado na ponte do Saco da Alemoa, também indicando que a ponte será elevada. Com esses avisos, o motorista pode fazer os desvios para usar a ponte nova. *(Sidney Sousa Ferraz Silva)*



Infraestrutura

Na Coluna Começo de Conversa, Fernando Albrecht comentou sobre a situação das pontes no Brasil - 2,4 mil pontes federais já atingiram a vida útil de 50 anos e 547 estão em estado crítico (JC, 18/08/2026). Sou leitor assíduo da coluna Começo de Conversa, de Albrecht. Interessante saber que a vida útil de uma ponte é de 50 anos, quase o tempo que demora para ficar pronta. *(Ivanio dos Santos Branco)*

Impostos

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que não há motivo para se ter medo da reforma tributária, e disse que o que o preocupa é a possibilidade de o País manter o atual quadro de complexidade e insegurança no sistema de impostos (JC, 17/08/2026). Os brasileiros e contribuintes serão fiscais pro bono do Estado, concentrado no federal. Municípios e estados perderão suas autonomias tributárias. O princípio federativo está em extinção. *(Paulo Junqueira)*

Varejo

Unidades das lojas Ponto e da Casas Bahia foram fechadas em diversas cidades do Rio Grande do Sul, surpreendendo funcionários da rede (JC, 14/08/2026). Há impostos por todos os lados, embutidos nos aluguéis, na carteira dos trabalhadores, nos produtos. Não há lojista que aguento. *(Cristiane Holler Herberts)*

Turismo 4.0

A cadeia produtiva do turismo regional passa por uma mudança significativa. Se no ano de 2026 o Estado já recebeu 923 mil turistas internacionais, este número deve dobrar se considerarmos os nacionais. Afinal, quem se desloca de uma cidade a outra, por 24 horas, já é considerado um turista, de acordo com a Organização Mundial do turismo. E, hoje em dia, na era da informação, os turistas buscam uma experiência autêntica, ao invés de algo genérico. Mas para saber exatamente o que somos e quem queremos, precisamos ter dados e ser assertivos na utilização dos mesmos, pois só assim geramos renda recorrente e não sazonal. *(Rodrigo Araújo, por e-mail)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Saneamento: parcerias para quem?

Ademir Pereira* e Elisandro Oliveira**

O artigo da presidente da Aegea/Corsan celebra parcerias com a indústria gaúcha e ganhos de eficiência. Mas o debate público que acompanhamos no parlamento, por meio da Comissão Especial sobre a Aegea, bem como nos municípios, é bem diferente do que o texto retrata. E a pergunta central fica sem resposta: esses ganhos estão dimensionados e haverá transparência sobre impactos na tarifa de água e esgoto?

Desafiamos a presidente a indicar onde um cidadão gaúcho encontra, hoje, as obras feitas em seu município em 2025 e as que estão em andamento neste ano. Não encontra. Os contratos foram assinados apenas com metas – uma intermediária em 2028 e a final em 2033 –, sem qualquer plano anual e físico de obras que permita fiscalizar a caminhada rumo à universalização, especialmente do esgoto.

Enquanto isso, a conta sobe. Temos a segunda tarifa mais cara do País, atrás apenas do Rio de Janeiro. Só em 2026 foram dois reajustes, num total de 10,4%, 2,4 vezes mais que o IPCA de 2025 (4,3%). Em Santa Cruz do Sul, a agência reguladora municipal calculou que a tarifa social exigiria reajuste de apenas 2% – não os 5,76% aprovados recentemente.

E os investimentos? Estagnados. O lucro líquido quase triplicou, chegando a R\$ 2,4 bilhões em 2025; entre 2023 e o início de 2026, R\$ 3,6 bilhões foram distribuídos como dividendos aos acionistas. Ao

mesmo tempo, são alardeados com pompa investimentos médios no mesmo patamar até 2033 (R\$ 1,5 bi/ano), enquanto os gastos com pessoal caíram abruptamente para menos da metade já em 2024, precarizando o atendimento. Arrecada-se mais, lucra-se muito mais, mas investe-se no teto previsto. Assim, haverá a entrega do que foi prometido?

Há sinais graves. As amostras de controle da qualidade da água despencaram cerca de 90% após 2023: a cada dez análises que a Corsan estatal fazia, a concessionária faz uma. E o Ministério Público registrou 198 procedimentos envolvendo a empresa até maio de 2026.

Parceria, inovação e tecnologia são bem-vindas. Mas saneamento é serviço essencial, não fonte de dividendos recordes. O futuro que interessa aos gaúchos é o da água de qualidade, da tarifa justa e da obra que chega ao município – com transparência e controle público.

Ex-diretor-administrativo do Departamento Municipal de Esgotos Pluviais (DEP) e ex-diretor do Departamento Municipal de Água e Esgoto (Dmae)***

São alardeados com pompa investimentos médios no mesmo patamar até 2033 (R\$ 1,5 bi/ano)

Por uma geração que possa inovar e crescer

Cristieni Castilhos

Em tempos de inteligência artificial, lembro da minha infância, quando a viagem de Canoas a Amaral Ferrador, para visitar a família, era marcada por um momento simbólico em que o sinal de celular sumia, como uma fronteira entre dois mundos. Enquanto muitos gaúchos ainda viviam desconectados, minha família teve acesso ao 1º

computador. E, assim, vi meu irmão, aluno de escola pública, criar um e-commerce antes dos 18 anos e mudar seu destino. Não foi milagre, mas sim o acesso a oportunidade, o que muitos jovens da escola pública ainda não têm.

Passados mais de 20 anos, o cenário não é diferente. O Brasil é um dos países que mais usam redes sociais no mundo e está entre os maiores mercados de smartphones. Mas isso não significa, necessariamente, inclusão digital. Dados do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) e da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) mostram que apenas 24% da população brasileira têm habilidades digitais básicas.

Na pandemia, as desigualdades ficaram ain-

da mais evidentes: quem tinha computador e internet acompanhava as aulas; quem não tinha, disputava o celular dos pais e ficava para trás. Ter apenas celular não garante acesso real nem aprendizagem no mundo digital.

A experiência do meu irmão despertou em mim a vontade de trabalhar com a inclusão digital. A MegaEdu, organização sem fins lucrativos que apoia governos a garantir acesso ao mundo digital a todos os estudantes, foi criada para responder a essa inquietação. Seu trabalho já chegou a mais de 200 Secretarias de Educação e, agora, também ao Rio Grande do Sul, com a Política de Tecnologia na Educação Pública e o Referencial Curricular Gaúcho para Computação. O Estado foi o que mais investiu em dispositivos para as escolas públicas, segundo o Censo Escolar 2025.

Estudos publicados pela revista The Economist indicam que ampliar a conectividade e o uso qualificado da tecnologia nas escolas públicas pode gerar ganhos de produtividade e aumento do PIB entre 2% e 7%. Portanto, não é uma agenda só da educação, mas coletiva.

Em um mundo cada vez mais moldado pela IA, precisamos criar oportunidades em todas as escolas, como as 2.138 do RS. E permitir que os estudantes possam explorar o mundo da tecnologia, assim como meu irmão sonhou, um dia.

Fundadora e diretora-executiva da MegaEdu





O futuro do agronegócio começa com uma ideia. Cresce com pesquisa, ganha força com inovação e se transforma em desenvolvimento sustentável.

É esse espírito que move o Prêmio O Futuro da Terra, promovido pelo Jornal do Comércio em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs). Uma homenagem a cientistas, pesquisadores, produtores rurais e empresas que fazem da inovação o caminho para um agro mais forte, competitivo e sustentável.

Com talento, dedicação e visão de futuro, os vencedores desenvolvem soluções que impulsionam o agronegócio gaúcho, preservam os recursos naturais e inspiram novas gerações a cultivar um futuro melhor.

Prêmio O Futuro da Terra, 30 anos: O futuro em movimento. O futuro em crescimento.

CADEIAS DE PRODUÇÃO E ALTERNATIVAS AGRÍCOLAS

- 🌿 Antônio Luis Santi - UFSM-FW
- 🌿 Luciano Carlos da Maia - UFPel
- 🌿 Ricardo Zambarda Vaz - UFSM

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA RURAL

- 🌿 Tatiana Emanuelli - UFSM
- 🌿 Michele Greque de Moraes Costa - FURG
- 🌿 Aldo Merotto Júnior - UFRGS

PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

- 🌿 Clódís de Oliveira Andrades Filho - UFRGS
- 🌿 Renato Zanella - UFSM
- 🌿 Luciano Kayser Vargas - SEAPI
- 🌿 Marcelo Meller Alievi - UFRGS

STARTUP DO AGRONEGÓCIO

- 🌿 Semiocrop Agrobiotecnologia
- 🌿 Entomos Biotecnologia Ltda



PRÊMIO ESPECIAL
Eliana Badiale Furlong
FURG



RECONHECIMENTO
José Eloir Denardin
Embrapa Trigo



Opinião Econômica

Marcos Mendes

Economista, pesquisador associado ao Insper, é autor de "Por que é difícil fazer reformas econômicas no Brasil?", e colunista da Folha de S.Paulo



Fertilizantes e terras raras: desafios opostos, mesma fórmula

No País dos subsídios, política industrial é solução para tudo

A aprovação do PL dos Combustíveis distribuiu benefícios tributários e flexibilizou regras de responsabilidade fiscal. Matéria desta Folha e editoriais de O Estado de S. Paulo e O Globo expuseram com clareza como o PL agrava o problema fiscal.

Ressalto aqui outro aspecto: o projeto viabiliza financeiramente políticas que prejudicam a produtividade e ajudam a nos manter na sina do baixo crescimento, o "Programa de Desenvolvimento da Indústria de Fertilizantes" e a "Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos".

Eles têm objetivos similares: fortalecer a indústria nacional nos dois segmentos, sem avaliação prévia de viabilidade. Recorrem aos malsucedidos ins-

trumentos de sempre: compras obrigatórias de produção nacional, exigências de conteúdo local, financiamentos subsidiados e comitês governamentais para escolher vencedores.

A mesma fórmula é usada para lidar com desafios distintos. No caso dos fertilizantes, estamos na ponta frágil, pois somos grandes consumidores dependentes de importações, e corremos risco de desabastecimento quando há interrupção da cadeia de suprimentos.

Já no caso dos minerais, em especial as terras raras, estamos em posição de força, pois os temos abundância: uma oportunidade de obter ganhos econômicos com a alta demanda internacional e a incerteza geopolítica ge-

rada pela concentração da oferta na China.

Para casos tão díspares, a mesma solução: industrialização induzida e subsidiada pelo Estado. Equivocada nos dois casos.

Para os fertilizantes, a pergunta correta não é "como produzir no Brasil os fertilizantes que ora importamos?" mas "como produzir a mesma quantidade de alimentos utilizando menos fertilizantes?" e "o que precisamos para atravessar meses de interrupção do comércio internacional sem comprometer uma safra?"

A primeira responde-se com pesquisa aplicada, área em que a Embrapa já avançou bastante e na qual valeria a pena concentrar mais recursos. A segunda, com uma combinação de estoques es-

tratégicos, expansão de portos e armazéns e diversificação de fornecedores e rotas.

Estoque e diversificação para o risco de curto prazo; ciência e eficiência para reduzir a dependência no longo prazo. A produção nacional entraria à medida que o avanço tecnológico a tornasse competitiva, não como instrumento principal.

No caso dos minerais, o foco deveria ser maximizar o valor obtido com a exploração, aproveitando a disputa dos países por fornecedores confiáveis fora da China.

Contratos de longo prazo poderiam diversificar compradores e obter, em contrapartida, investimentos em exploração e infraestrutura, cooperação cientí-

fica e financiamento à pesquisa. Leilões bem desenhados permitiriam capturar para o país parcela maior da renda mineral. Já temos boas e más experiências no caso do petróleo para servir como guia.

Mapeamento geológico e informação pública de qualidade são boas aplicações de dinheiro público, pois atraem investidores e aumentam o potencial de renda a ser extraída.

O Brasil pode até ser competitivo em algumas etapas de beneficiamento e industrialização das terras raras. Mas isso deve resultar das vantagens econômicas decorrentes do avanço da pesquisa, e não da escolha ex ante de vencedores pelo governo.

Desafios opostos pedem estratégias distintas. Porém, tanto a fragilidade nos fertilizantes quanto a força nas terras raras são tratadas da mesma forma: distribuição de proteção e subsídios. Desequilíbrio fiscal e baixa produtividade se retroalimentam, produzindo baixo crescimento.

Tá com crédito

Soluções de crédito com ótimas taxas.*

Vai investir na sua empresa? Conte com crédito Banrisul.

*Sujeito a análise de crédito.

Saiba mais:

banrisul
empresas

O Futuro da Terra completa 30 anos premiando o agro

/ EXPOINTER

A 30ª edição do prêmio O Futuro da Terra, uma das principais distinções científicas e ambientais do Rio Grande do Sul, será entregue na noite de 31 de agosto, segunda-feira, às 19h, no auditório da Federação da Agricultura do Estado (Farsul) no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. O evento realizado pelo Jornal do Comércio acontecerá durante a Expointer 2026 e reunirá expoentes da pesquisa científica que impulsionam o desenvolvimento do agronegócio gaúcho.

"Temos orgulho dessa premiação, que reconhece pesquisadores abnegados, cujos trabalhos trazem ganhos de produtividade ao agronegócio, além de colaborar com a preservação ambiental no campo. Realizar a 30ª edição do prêmio O Futuro da Terra mostra a credibilidade e relevância dessa distinção", afirma o diretor-presidente do Jornal do Comércio,

Giovanni Jarros Tumelero.

Criado a partir de uma parceria entre o JC e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado (Fapergs), o prêmio tem como missão reconhecer iniciativas e trajetórias que unem inovação tecnológica, desenvolvimento econômico e responsabilidade ambiental no setor primário.

"O Rio Grande do Sul tem uma tradição científica extraordinária, construída nas universidades, institutos de pesquisa, empresas e no campo. Premiar quem transforma conhecimento em soluções é também inspirar novas gerações a enxergarem na ciência e na inovação instrumentos para construir o futuro", avalia o presidente da Fapergs, Odir Dellagostin.

Nesta edição, serão 14 agraciados, distribuídos nas seguintes categorias: Prêmio Especial, Cadeia de Produção e Alternativas Agrícolas, Inovação e Tecnologia Rural, Preservação Ambiental, Startup do Agronegócio e o Reconheci-

mento 30 Anos do Prêmio.

Os vencedores foram escolhidos por um colegiado formado por integrantes do Comitê de Assessoramento Científico e Tecnológico da Área de Ciências Agrárias da Fapergs, que avalia projetos e currículos com base em mérito científico e impacto social.

O Jornal do Comércio apresenta, em suas plataformas impressa e digital, o perfil dos pesquisadores que serão homenageados durante a cerimônia oficial de entrega do prêmio na Expointer. A distinção reconhece cientistas, empreendedores, instituições e startups que elevam o setor agropecuário a novos patamares de modernidade, competitividade e sustentabilidade. Ao longo de três décadas, o prêmio O Futuro da Terra consolidou-se como um espaço de destaque da pesquisa aplicada, lançando luz sobre o desafio central de nossa era: conciliar a escala produtiva com a preservação dos recursos naturais.

Confira a lista dos agraciados de 2026

Prêmio Especial

► Eliana Badiale Furlong – Universidade Federal do Rio Grande (Furg)

Cadeias de Produção e Alternativas Agrícolas

► Antônio Luis Santi – Universidade Federal de Santa Maria-Frederico Westphalen (UFSM–FW)

► Luciano Carlos da Maia – Universidade Federal de Pelotas (UFPe)

► Ricardo Zambarda Vaz (UFSM)

Inovação e Tecnologia Rural

► Tatiana Emanuelli (UFSM)

► Michele Greque de Moraes-Costa (Furg)

► Aldo Merotto Júnior – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs)

Preservação Ambiental

► Clódis de Oliveira Andrades Filho (Ufrgs)

► Renato Zanella (UFSM)

► Luciano Kayser Vargas – Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação do Rio Grande do Sul (Seapi)

► Marcelo Meller Alievi (Ufrgs)

Startup do Agronegócio

► Semiocrop Agrobiotecnologia (Representante Jeferson Steffanello Piccin)

► Entomos Biotecnologia Ltda. (Representante Daniela da Costa e Silva)

Reconhecimento 30 anos do Prêmio

► José Eloir Denardin (Embrapa Trigo)

Primeiros animais chegam ao palco da Expointer

Mais de 5,7 mil exemplares de elite devem ingressar até sexta-feira para participar de julgamentos, leilões e provas

Claudio Medaglia, de Esteio
claudiom@jcrs.com.br

A 49ª Expointer abre para visitação do público no próximo sábado e se estende até 6 de setembro. Mas a rotina no parque de exposições Assis Brasil, em Esteio, se intensifica a cada dia. Nesta segunda-feira, quem começou a passar pelos portões foram os animais, de 148 raças, que chegam de diferentes pontos do Rio Grande do Sul e até de outros estados.

Serão quase 8 mil exemplares. O aumento na participação de exemplares de argola (12%) e rústicos (36%) fortalece a imagem da mostra como um dos principais palcos do agronegócio brasileiro para exposição e comercialização de genética de ponta, avalia o comissário geral da Expointer, Pablo Charão.

Nesta edição, mais uma vez, a Fazenda do Angico, da cidade de Tupanciretã, foi a primeira a desembarcar seus animais no parque. A ovelha Matarazzo 2114, de dois anos de idade e com uma cordeirinha de seis dias de vida ao pé, pisou no complexo da Expointer pouco depois das 8h, após uma longa jornada. A proprietária e expositora, Ana Paula Martins, contou que o caminhão da propriedade pegou a estrada à meia-noite de sábado e chegou a Esteio às 7h de domingo. Foram 25 horas esperando em frente ao portão 8. Tudo pela oportunidade de ganhar destaque e visibilidade logo na chegada.

A Fazenda do Angico participa pela quarta vez da Expointer. A propriedade, que completa 100 anos em 2026, pertence ao avô de Ana Paula, mas não se dedicava à pecuária. Quando o pai faleceu, em 2021, ela decidiu, ao lado do marido, Arthur Valladão, mudar o perfil da atividade e apostar na cabanha de ovinos.

Outros dois exemplares texel vieram para a feira: o macho Do Angico MC Rinconada 22, de 11 meses, e o borrego Do Angico MC Rinconada 22, de 5 meses. A propriedade, que já conquistou títulos nas edições anteriores, volta em busca de novas premiações.

Após a entrada dos ovinos, exemplares de outras espécies e raças movimentaram o desembarcadouro do parque Assis Brasil. Destaque para os bovinos Hereford, que chegaram em grande número e já garantiram as primeiras imagens de ternura. Em meio ao estresse da movimentação, fêmeas amamentavam suas crias, que foram se acalmando aos poucos.

Apesar do crescimento geral no volume de animais na mostra, alguns grupos ficaram abaixo da presença no ano anterior. Para o presidente da Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac), Marcos Tang, a participação reflete o momento de cada segmento. “A pecuária de corte está em alta, e o Brasil é um grande exportador de carne. Então, há uma boa procura por carne, um bom comércio interno e externo.”



Bovinos da raça Hereford desembarcaram em grande número para as atividades em Esteio

O dirigente também destacou a participação de ovinos e bovinos de leite, segmentos que reduziram presença na mostra. “A redução de inscrições de bovinos de leite e ovinos deve-se a essa dificuldade que o Estado também atravessa. Cinco anos de clima difícil, de secas intercaladas com enchentes. Tang observa que especialmente na atividade leiteira, há muitos custos extras, o que torna difícil, às vezes, a participação em feira, cujo investimento também é alto.

Segundo o dirigente, a manutenção dos investimentos em genética é uma característica que diferencia a atividade pecuária,

já que os resultados são obtidos no médio e longo prazos. Por isso, mesmo diante de crises e dificuldades econômicas, a interrupção dos programas de melhoramento pode representar perdas difíceis de recuperar. “O produtor continua investindo, apesar de todas as agruras e dificuldades. E nós vamos ver esse trabalho desfilar nas pistas. Genética é um trabalho contínuo e evolutivo. A interrupção pode ser fatal, porque se trata de um investimento de médio e longo prazo”, destacou Tang.

Até a meia-noite de sexta-feira, 5.756 animais de elite deverão chegar a Esteio. E, durante os nove

dias da mostra, irão dividir a atenção do público com outras atrações no parque Assis Brasil. A feira, porém, terá outros componentes de peso. A crise econômica do setor e as discussões em torno da renegociação das dívidas dos produtores já têm reflexos no setor de máquinas e implementos agrícolas, que terá menos expositores nesta edição, de acordo com o Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas do Rio Grande do Sul (Simers). E, também por isso, a Farsul já dá como certa a redução de área plantada em diferentes culturas na próxima safra de verão.

Índices da Pecuária

No mercado do gado gordo, o boi gordo a peso vivo e a vaca gorda a rendimento de carcaça apresentaram queda nas cotações. A pressão exercida pelos frigoríficos, aliada à queda das cotações no Brasil Central, pode favorecer a entrada de carne de outros estados no Rio Grande do Sul, aumentando a oferta no mercado interno e pressionando os preços pagos aos pecuaristas gaúchos.

No mercado de reposição, a maioria das categorias apresentou valorização nesta semana. O destaque foi a vaca de invernar, com alta de 4,6%, enquanto o novilho apresentou recuo de 11,2%. De modo geral, o mercado permanece sustentado pela menor oferta de animais. Além disso, os animais comercializados nesta semana apresentaram menor peso médio, o que pode influenciar os valores observados nas diferentes categorias.

ANÁLISE DO DIA 19 DE AGOSTO DE 2026

*Apuração válida para o período de 19/8 a 26/8

Terneira	+1,5%
Terneiro	+3,4%
Novilha	+1,9%
Novilho	-11,2%
Vaca de invernar	+4,6%

GADO GORDO

12/08/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,75	R\$ 26,00	R\$ 12,50	R\$ 23,50
MÉDIO	R\$ 13,15	R\$ 24,75	R\$ 11,85	R\$ 22,50
MÍNIMO	R\$ 12,50	R\$ 24,00	R\$ 11,20	R\$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

19/08/2026	TERNEIRA	NOVILHA			TERNEIRO	NOVILHO			VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria	
MÁXIMO	R\$ 16,15	R\$ 14,08	-	R\$ 14,32	R\$ 16,69	R\$ 13,52	-	R\$ 12,98	R\$ 11,56	-	R\$ 12,90	
MÉDIO	R\$ 16,03	R\$ 13,56	-	R\$ 13,35	R\$ 16,41	R\$ 12,26	-	R\$ 12,39	R\$ 11,23	-	R\$ 12,52	
MÍNIMO	R\$ 15,90	R\$ 13,04	-	R\$ 12,37	R\$ 16,12	R\$ 11,05	-	R\$ 11,81	R\$ 10,90	-	R\$ 12,13	

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

OVINOS

17/08/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 15,08	R\$ 14,51	R\$ 10,68
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,82	R\$ 15,49	R\$ 11,87
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,55	R\$ 16,46	R\$ 13,06

CORTES OVINOS

17/08/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 69,90	R\$ 51,90	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,80	R\$ 84,90	R\$ 95,90	R\$ 74,91	R\$ 62,03	R\$ 31,60	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 39,90	R\$ 69,00

economia



Observador
Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Bourbon faz outlet inédito

Entre os dias 28 e 30 de agosto, o Bourbon Shopping San Pellegrino, de Caxias do Sul, realiza a primeira edição do “Outlet - Edição Calçados e Acessórios”. Trata-se de uma iniciativa inédita que reúne diferentes marcas que atuam no empreendimento e oferece descontos de até 80% em produtos selecionados. A operação reúne marcas consolidadas nos segmentos de calçados, acessórios e moda, como Anacapri, Arezzo, Calvin Klein, Luz da Lua, Skóra, Drops de Menta, Brisa e Renner. Os descontos são válidos para produtos selecionados pelas próprias marcas durante o período do outlet.

Pontal recebe Campus da Ulbra

O Pontal Shopping de Porto Alegre amplia operações para além do varejo, fortalecendo o conceito Life Center, com a chegada do Campus da Ulbra em Porto Alegre a partir de 2027. Com foco inicial no curso de medicina, a unidade ocupará uma área de 1.500 metros quadrados no segundo piso. A expectativa é de que a operação gere um fluxo diário qualificado, de aproximadamente 1.000 visitantes, entre alunos, professores e colaboradores.

O trabalho, lazer e os negócios

Com a proximidade do fim do ano, a demanda por atividades corporativas movimenta a economia do setor de eventos. O complexo Blumendorf, em Nova Hartz, atento a essas demandas amplia sua estrutura para atender empresas e grupos, nos seus espaços de gastronomia, lazer e hospedagem. Uma das apostas do complexo é atender também demandas de retreat corporativo. Formato que permite concentrar reuniões, convivência, descanso e hospedagem em um único endereço.

Peruanos no Colégio Assunção

Estudantes do Colégio Marista Champagnat, de Lima, trocaram a rotina escolar pela experiência de uma semana no Colégio Marista Assunção, em Porto Alegre. Entre aulas, idiomas e atividades culturais, o intercâmbio aproximou tradições peruanas e gaúchas, na última semana, com direito a danças, declamação e capoeira.

Há uma luz no bairro Azenha

O Albergue Noturno do Instituto Espírita Dias da Cruz, na avenida Azenha, 366, completa 95 anos de sua pedra fundamental em Porto Alegre. Pioneiro e ininterrupto na proteção social, o espaço opera em capacidade máxima com 90 vagas diárias (66 masculinas, 20 femininas e 4 LGBTQIA+). Além de pernoite, janta, café e higiene, oferece suporte técnico com psicólogo e assistente social. Para manter o atendimento no inverno, a instituição pede doações via Pix ou entregas locais.

Gestão da recarga de veículos

A Energia das Coisas leva uma nova solução para gestão da recarga de veículos elétricos aplicada a condomínios comerciais e residenciais à Intersolar South America 2026, no Expo Center Norte, em São Paulo. A participação coloca a startup, vinculada ao UpLab Senai/SP e Tecnopuc, no centro do desafio que ganha espaço com a expansão da mobilidade elétrica: como medir, distribuir e controlar o consumo de energia gerado pelos carregadores, separando sua carga das áreas comuns dos condomínios.

O Rio Grande mais perto da China

A Invest RS, agência de desenvolvimento do RS, amplia sua atuação internacional com uma representação permanente na China. A iniciativa integra a estratégia do Estado de intensificar a atração de investimentos estrangeiros e criar novas oportunidades comerciais para empresas gaúchas em um dos mercados mais relevantes do mundo. A representação ocorrerá durante missão da Invest RS à China, com agendas em Xangai e Pequim. No dia 25 de agosto, será realizado um evento de lançamento com representantes de empresas e instituições brasileiras e chinesas.

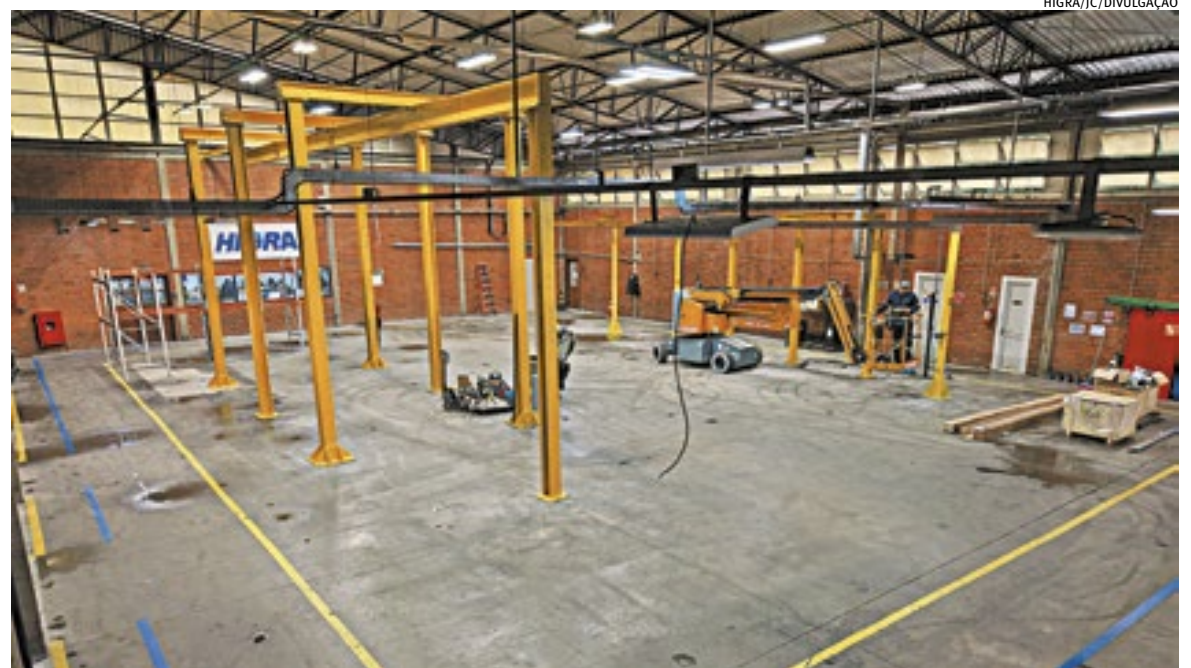


O que os jovens esperam de uma oportunidade de estágio?

Entrar no mundo do trabalho é um passo importante, e a forma como os jovens enxergam esse início diz muito sobre o futuro. A Pesquisa Jornada do Estudante 2026, realizada pelo CIEE-RS com 1.742 estudantes, mostra que, para quem busca estágio, desenvolvimento profissional vem antes da remuneração.

Higra investe R\$ 38 milhões para ampliar capacidade

Fabricante moderniza unidades em São Leopoldo e Caxias do Sul



HIGRA/JC/DIVULGAÇÃO

Companhia aposta na expansão do mercado de fornecimento de bombas submersíveis ao setor público



Eduardo Torres
eduardo.torres@jcrs.com.br

As contratações emergenciais de duas bombas submersíveis pelo Departamento Municipal de Água e Esgoto (Dmae), com capacidade somada para drenar até 6 mil litros de água por segundo, deram continuidade, em julho, às obras de proteção contra cheias entre os bairros Sarandi e Anchieta, em Porto Alegre, sem o risco de alta do Rio Gravataí. A medida serviu como um alento para a fabricante de bombas submersíveis Higra e sinalizou que o mercado de fornecimento ao setor público ainda deve aquecer até o final deste ano.

“Havia uma expectativa de que, após o boom das cheias de 2023 e com a perspectiva, que tem se confirmado, de El Niño, as obras de prevenção a cheias, que demandam o nosso produto, pudessem acelerar. No setor público, há morosidade burocrática que precisa ser respeitada, em relação às licitações. Da maneira geral, mesmo na iniciativa privada, o mercado está estagnado em termos de investimentos no Brasil, mas acredito que neste segundo semestre as licitações devam se concretizar mais rapidamente e movimentar o mercado”,

aponta o CEO da Higra, Alexsandro Geremia.

A expectativa se justifica uma vez que a empresa, especializada na tecnologia de bombas anfíbias, finaliza em 2026 o um ciclo de expansão iniciado com a explosão na demanda durante as cheias de 2024. Neste ano, aponta Geremia, são desembolsados pelo menos R\$ 30 milhões na concretização deste processo. É que a empresa finaliza a estruturação da sua primeira fábrica, em São Leopoldo, agora dedicada exclusivamente à montagem das bombas.

“Para darmos conta da demanda, retiramos de fábrica de São Leopoldo a usinagem e a fabricação de motores, que passaram a ser executados na nossa nova unidade, em Caxias do Sul. E isso já tem resultado no aumento de capacidade produtiva da empresa”, comenta.

A Higra passou de 400 bombas produzidas por ano para 650 neste ano em que completa 25 de atividade. A meta, possivelmente a ser atingida em 2027, é chegar à capacidade de 800 bombas por ano. Já é planejado um novo aporte, que deve chegar a R\$ 8 milhões, no ano que vem, para a instalação, na unidade de São Leopoldo, de uma bancada de testes para bombas já montadas antes de serem entregues ao mercado. Será a maior bancada do Brasil. Um diferencial que Alexsandro Geremia aposta para superar a concorrência.

“Nossa empresa não exporta para os Estados Unidos, mas o tarifaço nos atinge de maneira indireta. Concorrentes nossos passaram a apostar no mercado brasileiro. Tratamos de otimizar ainda mais os nossos processos. Investimos também em uma central técnica exclusiva, separada da fábrica, e inauguramos um escritório somente para o desenvolvimento de projetos, ambas estruturas em São Leopoldo”, detalha o dirigente.

E com o mercado nacional pouco movimentado, a Higra tratou de retomar mercados que haviam se afastado desde 2024. Foi o caso da Austrália. Além da prioridade ao setor de mineração que, mesmo no Brasil, não se resente da desaceleração de investimentos. A Higra tem conquistado clientes na indústria de mineração especialmente na América do Sul.

Desde a sua criação, a empresa estima já ter fornecido mais de 9 mil bombas para 14 países, atendendo desde indústrias até a produção agrícola e o setor público.

Ficha técnica

- **Investimento:** R\$ 38 milhões
- **Estágio:** em execução (R\$ 30 milhões) e anunciado (R\$ 8 milhões)
- **Empresa:** Higra
- **Cidade:** São Leopoldo
- **Área:** indústria

Compras crescem 120% sem a 'taxa das blusinhas'

Fecomércio-RS aborda futuro da MP que isenta a importação

/ MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

O varejo brasileiro, e principalmente o de vestuário, corre contra o tempo. E tempo é dinheiro. No Brasil, o fluxo de valores que estão deixando de entrar no caixa das varejistas para ir ao exterior pagando compras isentas ou com menor tributação, no que se popularizou como "taxa das blusinhas", só aumenta. Como contraponto, entidades, indústria e lojistas querem isonomia. Se tem isenção que beneficia grandes marketplaces de fora, tem de ter para compras internamente. Os setores cobram isonomia. Em maio e junho, as compras pelo Programa Remessa Conforme avançaram 121%, somando mais de R\$ 400 milhões em dois meses de volta da isenção, destacou o diretor-executivo do Instituto Fecomércio-RS de Pesquisa (IFEP), Lucas Schifino, para dar um cenário de como está a situação. "O comércio em geral está crescendo 8% nominais. O faturamento com essas compras já chega a 14% do que o varejo fatura no Brasil", arremata Schifino.

O Fecomércio Debates tratou do tema nesta segunda-feira, com varejistas de redes de moda e representante do Congresso. "Defendemos igualdade de condições", reforçou Luiz Carlos Bohn, presidente da Fecomércio-RS, lembrando que não se trata de aumento de



Schifino (esq) mostrou a evolução das compras importadas

impostos, mas "condições equilibradas de concorrência entre empresas brasileiras e plataformas estrangeiras".

A vantagem pode continuar, se a Medida Provisória 1357/2026, que repôs a condição fiscal virar lei, o que entra na pauta em começo de setembro no Congresso Nacional. "A gente torce para que não seja aprovada e vire lei. Isso vai prejudicar a nossa rede e outros negócios pelas vantagens de fazer compras internacionais", preocupa-se o dono da rede de moda Rabusch, Alcides Debus, que conseguiu superar o processo de recuperação judicial, já levantado, e agora sofre a concorrência de itens das plataformas online.

"O governo botou em promoção as taxas", provoca o varejista. Debus se refere à faixa de valores além de US\$ 50,00 (cerca de R\$

515,00), que têm isenção de tarifa de importação. O executivo de relações institucionais e assuntos governamentais da Lojas Renner, maior varejista de moda do Brasil, Allan Grabarz, citou que a isenção, "que era para ser um estímulo", acabou criando dificuldade de competição, além do segmento de vestuário. "Não é a intenção de colocar imposto para a população. O objetivo é a isonomia", indicou Grabarz. A deputada federal Any Ortiz (PP-RS) aposta que o caminho seja compensar o tributo para o consumidor que adquirir produtos de empresas do Brasil. A proposta, que está na Câmara, segue a ideia da isonomia, com duas frentes: a pessoa ter crédito do imposto que está ligado a mercadorias nacionais ou receber cashback, que é devolução, em compras até R\$ 250,00.

Selic no fim de 2026 segue em 13,75%, projeta BC

/ CONJUNTURA

A mediana do relatório Focus para a taxa Selic no fim de 2026 seguiu em 13,75% nesta segunda-feira pela terceira semana seguida. Há um mês, era de 14%. A estimativa intermediária do relatório Focus para a taxa Selic no fim de 2027 continuou em 12,00% pela 10ª semana seguida. Levando em conta apenas as 71 estimativas atualizadas nos últimos cinco dias úteis, a mediana continuou em 12,25%.

No início de agosto, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC reduziu a Selic em mais 0,25 ponto percentual, de 14,25% para

14% ao ano. Foi o quarto corte consecutivo. Os juros já caíram um ponto porcentual desde março, quando o BC começou um "ciclo de calibração" da política monetária, em meio às incertezas sobre os impactos da guerra do Irã sobre a cadeia global de suprimentos, os preços de commodities e a própria inflação.

"O cenário atual, caracterizado por significativo aumento da incerteza, desancoragem das expectativas e riscos elevados em torno do cenário base, demanda serenidade e cautela na condução da política monetária. O Comitê seguirá incorporando novas informações

e acompanhando a evolução do cenário de forma a manter a restrição adequada para assegurar a convergência da inflação à meta", afirmou o colegiado na ata da reunião. A mediana do mercado para a Selic no fim de 2028 seguiu em 10,50% pela oitava semana seguida. A estimativa para 2029 continuou em 10,00% pela 16ª semana consecutiva.

A mediana do relatório Focus para o IPCA de 2026 permaneceu em 5,02% pela segunda semana consecutiva. O número está 0,52 ponto porcentual acima da meta perseguida pelo Banco Central, de 4,50%.

Gerson Anzzulin
atencaonoseguro@gmail.com

Atenção no seguro

INFORME PUBLICITÁRIO

Os rumos do seguro com a nova legislação

Crédito: André Bresolin

Com sete meses de implantação, a nova Lei do Seguro vai sendo absorvida no cotidiano pelas seguradoras, corretores e consumidores. O tema ganhou espaço e abriu a oportunidade para a realização de eventos, como o Café da Manhã do Sindicato das Seguradoras do Rio Grande do Sul, no dia 30 de julho, em Porto Alegre. Na ocasião, a professora da Escola Paulista de Direito, Angélica Carlini, falou sobre as oportunidades que o regramento está disponibilizando.



Angélica Carlini: "A norma busca uma proteção maior e mais efetiva para o consumidor"

- O que a nova legislação trouxe de positivo?

A primeira coisa que enxergo como positiva foi que ela trouxe o debate sobre contrato de seguro para o centro do interesse da sociedade em geral. A norma busca uma proteção maior e mais efetiva para o consumidor, determinando inclusive que toda a interpretação das cláusulas contratuais deverá estar em conformidade com a boa fé e da forma mais favorável com a parte que não construiu o contrato, que é o consumidor.

- É preciso mais do que uma nova lei?

Necessitamos não somente de lei, mas também de educação financeira na sociedade brasileira. As pessoas precisam entender onde o seguro entra na vida delas.

- Por que a Lei do Seguro levou 20 anos para ser aprovada no Congresso Nacional?

Essa é a tradição brasileira para todas as leis. O projeto do Código Civil foi construído em 1969, apresentado em 1970, aprovado em 2001 e entrou em vigor em 2002. Talvez fosse o fato de perguntarmos aos parlamentares por que levar tanto tempo para aprovar uma lei. Outro exemplo. A atualização do Código Penal, que é de 1940. Existem uns 50 projetos para aprimorar o CP que estão parados no Congresso. Também é importante lembrar que cada vez que um deputado propõe uma lei e, chegando ao final do mandato, caso não se candidate ou não se reeleja, aquela proposta é arquivada. Isso é um atraso e determina os prejuízos causados pelo chamado custo Brasil. E foi justamente o que ocorreu com o projeto do Marco Legal do Seguro que foi apresentado em 2004 pelo então deputado federal José Eduardo Cardozo.

- Quais os pontos que a senhora destaca neste novo regramento?

A lei traz algumas clarezas, como a fixação de prazos para a regulação e liquidação de sinistros. Por outro lado, eu tenho uma tristeza muito grande neste regramento, que foi a não separação do que são os contratos de consumo dos contratos de insumo. Não podemos tratar o consumidor da mesma forma que as grandes empresas. No Brasil, tínhamos clareza sobre isso no Código de Defesa do Consumidor. Se você comprou um seguro e é consumidor, estava protegido no CDC. Se comprou um seguro e não é consumidor, estava dentro do Código Civil. Agora não sabemos o que pode acontecer. A depender da interpretação, poderá o Judiciário conceder a uma grande empresa a mesma proteção que concede a um consumidor.

Proteção começa sempre com **informação.**

Siga o SINDSEGRS nas redes sociais para conhecer tudo sobre o Mercado Segurador, de forma didática e envolvente.

Sindsegrs 130



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



Infraestrutura ainda não está pronta para IA

A Inteligência Artificial avança nas instituições financeiras, mas a infraestrutura, os processos internos e os mecanismos de governança ainda não acompanham o ritmo das novas aplicações.

Dados do oitavo relatório anual Enterprise Cloud Index (ECI) para o setor financeiro da Nutanix, líder em computação multicloud híbrida listada na Nasdaq, 68% dos executivos de TI consideram que seus ambientes atuais não estão totalmente preparados para suportar cargas de trabalho de IA localmente.

O principal desafio para ampliar o uso da IA não está apenas na capacidade computacional. Para 38% dos entrevistados, as maiores limitações estão nos processos, incluindo governança, coordenação de fluxos de trabalho e dificuldades operacionais.

Outros 34% citam fatores organizacionais, como alinhamento da liderança e falta de profissionais qualificados, enquanto 28% apontam restrições técnicas.

“A adoção de IA no setor financeiro já deixou a fase exclusivamente experimental. As instituições começam a incorporar a

tecnologia em processos, canais de atendimento, análise de risco e prevenção a fraudes. O próximo passo é criar condições para que essas aplicações cresçam com controle, disponibilidade e segurança, sem aumentar a complexidade operacional”, analisa o diretor-geral da Nutanix no Brasil, Leonel Oliveira.

A pesquisa mostra que 66% dos executivos encontram aplicações ou agentes de IA implementados por funcionários de áreas não ligadas à TI. Para 86%, o uso dessas ferramentas sem supervisão oficial representa riscos para os negócios.

O problema também está relacionado à falta de integração entre as áreas. 83% dos entrevistados afirmam que os silos entre as unidades de negócio e a TI dificultam a execução de iniciativas tecnológicas.

Na avaliação da Nutanix, a chamada shadow AI não deve ser tratada apenas como uma falha de conformidade.

“As instituições precisam oferecer caminhos seguros para que os profissionais utilizem a IA. Apenas restringir o acesso pode deslocar o uso para am-

bientes que a empresa não consegue enxergar. A governança deve combinar políticas claras, proteção dos dados, monitoramento e uma infraestrutura capaz de disponibilizar aplicações aprovadas com mais agilidade”, explica Oliveira.

Soberania de dados expõe distância entre prioridade e prática. A localização e o controle dos dados também aparecem entre as principais preocupações do setor. Para 79% dos entrevistados, a soberania de dados é uma prioridade elevada ou um requisito indispensável nas decisões de infraestrutura. Mais da metade, 56%, afirma que precisa executar sua infraestrutura no próprio país ou dentro de uma única jurisdição.

Ao mesmo tempo, 62% das instituições mantêm aplicações containerizadas em nuvens públicas. O relatório classifica essa diferença entre a prioridade declarada e o ambiente utilizado atualmente como uma “dívida de soberania”.

Na prática, as instituições podem recorrer à nuvem pública para acelerar projetos e acessar serviços de IA, mas precisam



ADOBESTOCK/DIVULGAÇÃO/JC

Relatório anual para o setor financeiro da Nutanix aponta desafios

avaliar como manter o controle dos dados e cumprir exigências regulatórias à medida que as aplicações se tornam mais importantes para a operação. A expectativa é que a execução de aplicações containerizadas em nuvens privadas ou ambientes locais aumente de 43% para 52% nos próximos três anos.

“A discussão não deve ser reduzida a escolher entre nuvem pública ou infraestrutura local. Bancos e demais empresas do setor operam aplicações com diferentes exigências de desem-

penho, proteção, custo e conformidade. Uma estratégia híbrida permite posicionar cada carga de trabalho no ambiente mais adequado e movimentá-la quando as necessidades do negócio ou da regulação mudarem”, defende Oliveira.

Realizada pela Wakefield Research, a pesquisa reuniu respostas de 1,6 mil executivos de cloud, TI e engenharia. Eles representam organizações, entre outros, da Austrália, Brasil, França, Alemanha, Índia e Estados Unidos.

Kaspersky descobre 60 sites que exploram Desenrola

Há uma campanha ativa de golpes que explora o Novo Desenrola Brasil para atrair pessoas interessadas em renegociar dívidas. A fraude está sendo disseminada pelas redes sociais e utiliza páginas falsas que simulam o processo de negociação do programa.

Até o momento, a Kaspersky identificou mais de 60 domínios registrados utilizando o termo “desenrola”. Os cibercriminosos prometem descontos de até 99% para quitar dívidas, limpar o nome e aumentar o score de crédito da vítima em troca do pagamento de uma taxa indevida via PIX.

O principal diferencial da campanha é o alto nível de personalização usado para dar credibilidade ao golpe. O site fraudulento reproduz a identidade visual de páginas oficiais do governo e utiliza imagens de autoridades e de integrantes envolvidos no programa de renegociação de dívidas para reforçar a aparência de legitimidade.

Ao acessar a página, a víti-

ma é direcionada para um chat no qual seus dados pessoais já aparecem preenchidos para uma suposta confirmação de identidade. Nome completo, CPF e data de nascimento são exibidos na tela, dando a impressão de que o site já possui acesso às informações do usuário.

Em seguida, a página realiza uma falsa análise da situação financeira e apresenta dados como score de crédito e valores

de dívidas, reforçando a aparência de que se trata de uma consulta oficial.

“Essa campanha combina dois elementos comuns em golpes de engenharia social: a expectativa de resolver rapidamente um problema e a sensação de segurança criada pela exibição de dados pessoais verdadeiros”, analisa Fabio Assolini, pesquisador líder de segurança da Kaspersky.



KASPERSKY/DIVULGAÇÃO/JC

Criminosos atraem pessoas interessadas em renegociar dívidas

Agentes de IA no horizonte do setor financeiro

As instituições financeiras também se preparam para ampliar a quantidade e a variedade das aplicações. Em três anos, 71% esperam executar mais de cinco aplicações habilitadas por IA, enquanto 24% projetam utilizar mais de dez.

Entre as tecnologias ainda não implementadas, mas previstas para o mesmo período, estão agentes autônomos ou IA agêntica, citados por 59% dos entrevistados, inteligência artificial generativa, mencionada por 52%, e modelos de análise preditiva ou machine learning, indicados por 46%.

Os executivos veem potencial para que os agentes de IA melhorem a experiência de clientes e funcionários, transformem processos internos e contribuam para a criação de produtos, serviços e fontes de receita. 62% esperam melhorias na experiência dos usuários, 57% preveem mudanças nos processos e nas operações e 61% identificam oportunidades de geração de

novos negócios.

Para a Nutanix, a expansão desses agentes aumenta a necessidade de controle sobre modelos, aplicações, ferramentas e dados corporativos. “Um agente pode consultar informações, acionar sistemas e executar várias etapas de um processo. Quando isso ocorre em escala, a instituição precisa saber quais recursos estão sendo utilizados, quais dados podem ser acessados e como acompanhar cada ação. O avanço da IA agêntica torna a integração entre infraestrutura e governança ainda mais importante”, conclui o diretor-geral da Nutanix no Brasil, Leonel Oliveira.

A expansão da IA também está modificando a arquitetura tecnológica. Cerca de 90% dos entrevistados afirmam que a inteligência artificial está acelerando de maneira significativa a adoção de containers, enquanto 89% esperam ampliar o nível de containerização de suas aplicações.

economia

CEEE Equatorial propõe reajuste médio de 22,31%

Percentuais apresentados serão submetidos à consulta pública

/ ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

A partir desta quarta-feira até o dia 9 de outubro estará aberta a consulta pública para colher contribuições quanto à revisão tarifária periódica da CEEE Equatorial, que entrará em vigor em 22 de novembro. Pela proposta inicial apresentada, o efeito médio na conta de luz da distribuidora gaúcha será de um aumento de 22,31%, com um impacto de 24,38% para os clientes residenciais (classe B1), 23,93% para os rurais (B2) e de 15,88% para os consumidores conectados em alta tensão (indústrias, por exemplo).

Os números e a abertura da consulta foram confirmados nesta segunda-feira, durante reunião de diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Os percentuais são expressivos, principalmente no que diz respeito ao segmento residencial.

Se for aplicado o índice inicialmente sugerido, o kWh desse tipo de cliente da CEEE Equatorial ficará na ordem de R\$ 1,018, o que seria hoje a segunda maior tarifa residencial do Brasil entre as concessionárias (sem levar em consideração as permissionárias), ficando abaixo apenas da Enel RJ, no Rio de Janeiro, com uma tarifa de R\$ 1,061 por kWh.

Porém, o diretor-geral da Aneel, Sandoval Feitosa, frisa que



TÂNIA MEINERZ

Para clientes residenciais, incremento sugerido é de 24,38%

os percentuais ainda precisarão ser aprovados, após serem submetidos à consulta pública. “De fato, é um reajuste um pouco fora da curva, com relação aos que já foram apresentados e aprovados na deliberação desta segunda-feira”, admite o dirigente, fazendo referência aos aumentos médios de 5,76%, da Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia, e de 5,74%, da Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia.

De acordo com Feitosa, um fator que impactou na possibilidade de um aumento mais elevado das contas de luz da concessionária gaúcha é a recomposição de diferimento tarifário, relacionado às enchentes ocorridas, em 2024, no Rio Grande do Sul. O mecanismo de diferimento permite a aplicação de um percentual mais baixo de reajuste em um momento para

recuperar mais tarde os montantes devidos. No caso da CEEE Equatorial, o diferimento foi na ordem de R\$ 372 milhões.

Além disso, o diretor-geral da Aneel acrescenta que se elevou bastante o custo de remuneração da empresa, em função de um maior volume de investimentos que foram realizados na concessionária. “A remuneração de capital, por exemplo, aumentou aproximadamente 70%. Então, são números que precisamos conhecer em detalhes”, enfatiza o dirigente.

A CEEE Equatorial fornece energia para 72 municípios gaúchos espalhados pelas regiões Metropolitana (inclusive Porto Alegre), Sul, Centro-Sul, Campanha, Litoral Norte e Sul. Conforme dados da Aneel, a companhia atende a aproximadamente 2,03 milhões de unidades consumidoras.

Empresas do setor de Serviços faturam 17% abaixo da média

/ NEGÓCIOS

O setor de Serviços concentra a maior parcela das empresas brasileiras, mas apresenta faturamento médio abaixo da média geral. É o que revela estudo da Serasa Experian. Segundo o levantamento, 63,1% das empresas analisadas pertencem ao segmento e faturam, em média, R\$ 332,7 mil, valor cerca de 17% inferior à média da base, de R\$ 402,1 mil. A diferença fica mais evidente quando o setor é comparado a outros ramos da atividade econômica. O Financeiro, apesar de representar apenas 1,5% das empresas analisadas, apresenta o maior faturamento médio, de R\$ 927,2 mil. Primário e Comércio também ficam acima da média geral, com R\$ 582,7 mil e R\$ 567,3 mil, respectivamente. Já a Indústria registra média de R\$ 389,4 mil e o Terceiro Setor, de R\$ 286,7 mil.

O levantamento mostra ainda uma forte concentração de empresas nas menores faixas de faturamento. Ao todo, 63,4% faturam até R\$ 300 mil por ano, enquanto 12,1% estão na faixa entre R\$ 300 mil e R\$ 500 mil, 13,6% entre R\$ 500 mil e R\$ 1 milhão e 10,9% entre R\$ 1 milhão e R\$ 4,8 milhões.

“Estimar o faturamento real das empresas brasileiras ainda é um dos grandes desafios para quem concede crédito, especialmente diante da diversidade de setores e estágios de maturidade que esse estudo evidencia. Entender como as particularidades de cada negócio impactam no seu faturamento ajuda credores a calibrar suas análises de forma mais precisa”, explica Viviane Moura, diretora de serviços de crédito da Serasa Experian.

O tempo de atuação também revela diferenças importantes no faturamento das empresas. Entre os negócios com até seis meses de existência, a média é de R\$ 116,9 mil e aumenta progressivamente conforme avança a maturidade empresarial, chegando a R\$ 858,5 mil entre aqueles com mais de 20 anos. Na comparação entre os dois extremos, empresas com mais de duas décadas de atuação faturam, em média, mais de sete vezes o registrado pelos negócios mais jovens.

O score de crédito também apresenta diferenças conforme o faturamento aumenta. Entre as empresas que faturam até R\$ 60 mil, 86,5% possuem score de até 500, enquanto esse percentual cai para 51,8% entre os negócios com faturamento de R\$ 1 milhão a R\$ 4,8 milhões. Isso significa que a participação de empresas com score superior a 500 passa de 13,5% na menor faixa para 48,2% na maior.

Nos scores mais elevados, a diferença é ainda mais expressiva: 2,3% das empresas que faturam até R\$ 60 mil possuem score acima de 700, percentual que chega a 25,3% entre aquelas com faturamento de R\$ 1 milhão a R\$ 4,8 milhões. Assim, a presença de empresas nessa faixa de score é cerca de 11 vezes maior entre os negócios de maior faturamento analisados.

A análise contempla 27,7 milhões de empresas e, para este estudo, foram considerados negócios com faturamento estimado de até R\$ 4,8 milhões por ano, faixa que contempla os limites de faturamento de Microempreendedores Individuais (MEIs), Microempresas (MEs) e Empresas de Pequeno Porte (EPPs).

A escolha certa **transforma** vidas

Uma escola de qualidade desperta talentos, amplia conhecimentos e prepara para a vida. Por isso, é uma das decisões mais importantes para a família.

Visite escolas particulares e descubra o que a educação privada pode oferecer.

SINEPE/RS
SINDICATO DO ENSINO PRIVADO
PRADO DE ALMEIDA, 1000 - JARDIM BOA VISTA - PORTO ALEGRE

economia

Ações caem e deixam índices da B3

A reação foi negativa na Bolsa. As ações da Braskem operaram em queda e voltaram a se aproximar das mínimas históricas. Uma das classes de papéis chegou a recuar 8% durante o pregão, enquanto o mercado avaliava o impacto da reestruturação sobre acionistas e credores. A B3 informou ainda que BRKM3 e BRKM5 (Braskem) serão retiradas, a partir de hoje, de uma série de índices. A lista inclui o Ibovespa, o IBrX, o IBrX-50, o Índice Small Cap e indicadores ligados a governança, sustentabilidade, materiais básicos e indústria. A exclusão será realizada ao preço de fechamento do pregão e a participação da Braskem será redistribuída proporcionalmente entre as demais empresas de cada carteira. A decisão decorre da classificação da companhia como em recuperação extrajudicial. Fundada em 2002, a Braskem chegou a superar R\$ 60 bilhões em valor de mercado em 2017. Atualmente, vale uma fração desse montante. Além dos acionistas, o pedido afeta investidores que possuem títulos de dívida da Braskem ou produtos financeiros ligados ao risco de crédito da companhia. A exposição pode ocorrer por debêntures, bonds emitidos no Exterior, Certificados de Rece-

bíveis do Agronegócio (CRAs), Certificados de Operações Estruturadas (COEs) e fundos de investimento. "O investidor que comprou um produto apresentado como renda fixa precisa entender se, na prática, estava exposto ao risco de crédito de uma companhia altamente alavancada", afirma Nicole Berto, executiva do Instituto Empresa. A entidade alerta que a piora na percepção de risco pode reduzir os preços e a liquidez dos títulos no mercado secundário, mesmo antes da definição do plano. Fundos de renda fixa, crédito privado e multimercado também podem sofrer impacto na rentabilidade e no valor das cotas caso mantenham ativos vinculados à Braskem. Entre os instrumentos que exigem atenção estão as debêntures quirográficas - sem garantia real - e os bonds internacionais, que concentram parcela relevante da dívida. Também há Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs) lastreados em pagamentos devidos pela petroquímica e Certificados de Operações Estruturadas (COEs) estruturados a partir de seus títulos no Exterior. Esses investimentos não contam com a cobertura ordinária do Fundo Garantidor de Créditos (FGC).



BITENKA/DIVULGAÇÃO/JC

Empresa protocolou pedido de recuperação extrajudicial com dívidas que chegam a R\$ 56 bilhões

Crise da Braskem acende alerta entre investidores

Petroquímica terá até 90 dias para reunir apoio à aprovação do plano

/ REESTRUTURAÇÃO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

O pedido de recuperação extrajudicial da Braskem repercutiu nesta segunda-feira no mercado financeiro, com queda das ações, retirada dos papéis de índices da B3 e preocupação entre investidores expostos à dívida da petroquímica. A companhia pretende reestruturar aproximadamente US\$ 10,9 bilhões - cerca de R\$ 56 bilhões - em obrigações financeiras sem garantia real.

A decisão ocorre uma semana depois de o Grupo Casas Bahia recorrer à recuperação judicial,

em meio à deterioração de seus resultados, ao fechamento de lojas e aos efeitos dos juros elevados e da restrição ao crédito. Embora estejam em setores e situações diferentes, os dois casos mostram que a dificuldade para gerar caixa e administrar dívidas vêm alcançando empresas de grande porte.

Na Braskem, o caminho escolhido foi a recuperação extrajudicial, mecanismo que permite negociar diretamente com os credores e submeter posteriormente o plano à homologação da Justiça. O procedimento terá escopo exclusivamente financeiro e não incluirá obrigações com fornecedores, clientes e outros parceiros comerciais, segundo a empresa. As ope-

rações continuam normalmente.

O pedido foi apresentado após meses de negociação com credores e sucede uma tutela cautelar que protegia temporariamente a companhia de cobranças. A Braskem terá até 90 dias para reunir o apoio necessário à aprovação do plano definitivo. A legislação exige a adesão de mais da metade dos créditos de cada classe abrangida para que as condições possam alcançar todos os credores daquele grupo.

A recuperação pode resultar em alongamento de prazos, períodos de carência, mudanças na remuneração, conversão de dívidas ou descontos sobre os valores devidos. As condições ainda dependerão da versão final do plano.

Extrajudicial busca acordo mais concentrado

A recuperação extrajudicial tende a ser utilizada quando a empresa ainda consegue negociar com seus principais credores e pretende reorganizar uma parte delimitada do passivo. O Judiciário analisa e homologa o plano, mas não conduz toda a negociação nem nomeia administrador judicial, como ocorre na recuperação judicial.

"A recuperação judicial ou extrajudicial pode ser um importante e valioso instrumento para ajudar

na solução de uma empresa que está quase quebrada, principalmente na liberação de penhoras e na reorganização do passivo e da administração", explica Denis Barroso Alberto, sócio do Barroso Advogados Associados. Já a recuperação judicial oferece uma proteção mais abrangente, com maior participação da Justiça, apresentação formal de um plano e possibilidade de convocação de assembleia geral de credores. Em contrapartida, costuma

ser mais complexa, demorada e expor de maneira mais ampla a situação da companhia. Para Benito Pedro Vieira Santos, da Avante Assessoria Empresarial, a escolha depende do estágio da crise e da capacidade de diálogo com os credores. "Além da recuperação judicial, as empresas devem explorar alternativas como a negociação direta ou a busca por investidores, sempre com apoio de assessoria especializada", complementa.

26 de AGO
a partir das 12h

Tá na Mesa
FEDERASUL

Apoio:
Jornal do Comércio

DESAFIOS E OPORTUNIDADES NO REERGUMENTO DA METADE SUL

Domingos Velho Lopes **Daniela Cardeal**

Eraldo Vasconcelos **Luiz Antonio Vessani**

CDL **ICA TU** **rio grande** **BAT** **banrisul**

BRDE **LAVRAS DO SUL** **Unimed** **WI**

taxgroup **STIHL** **SETCEBAS** **sulgás**

Lucro da Grendene cai 37,7% no 2º trimestre com consumo pressionado

Companhia teve resultado abaixo do esperado, mas viu exportações avançarem 4,8% em volume

/ BALANÇOS

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A Grendene encerrou o segundo trimestre de 2026 com lucro líquido de R\$ 89,4 milhões, queda de 37,7% em relação aos R\$ 143,6 milhões registrados no mesmo período do ano passado. Em um cenário de juros elevados, endividamento das famílias e maior seletividade do consumidor, a companhia também registrou leve retração nas vendas, embora tenha conseguido ampliar as exportações no período.

A receita líquida alcançou R\$ 552,8 milhões entre abril e junho, recuo de 0,4% na comparação anual. Já a receita bruta caiu 3,2%, para R\$ 731,8 milhões. O volume comercializado teve redução de 0,9%, para 26,8 milhões de pares. O Ebitda, indicador que mede a geração operacional de caixa, recuou 51,2%, de R\$ 71 milhões para R\$ 34,7 milhões.

Segundo o diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Grendene, Alceu Albuquerque, o desempenho ficou abaixo do projetado pela empresa, principalmente em razão das dificuldades

no mercado doméstico. “Vemos a população com um nível elevado de endividamento, juros altos e uma inflação relativamente elevada, principalmente para a população de baixa renda. A combinação desses fatores faz com que o consumidor fique mais seletivo e deixe de consumir itens não essenciais, como calçados”, afirma.

No mercado interno, a receita bruta recuou 5%, para R\$ 544 milhões, enquanto o volume vendido caiu 1,9%, para 22,5 milhões de pares. Albuquerque destaca ainda uma busca maior por produtos de menor preço diante da menor disponibilidade de renda das famílias.

Entre as marcas, a Ipanema apresentou crescimento em receita e volume, assim como o segmento masculino, formado por Rider, Cartago e Mormaii. Em sentido contrário, a linha infantil registrou retração. Segundo o executivo, o resultado também reflete uma base de comparação elevada em 2025, quando produtos licenciados do personagem Stitch tiveram forte desempenho.

O mercado externo apresentou uma dinâmica diferente. A receita bruta das exportações cresceu 2,3%, para R\$ 187,8 milhões, enquanto o volume embarcado



MICHEL GOMES//DIVULGAÇÃO/JC

Estratégia visa otimizar estrutura e eficiência operacional

avançou 4,8%, chegando a 4,3 milhões de pares. Em dólares, a receita externa aumentou 14,8%, para US\$ 37,2 milhões. O desempenho foi puxado principalmente por Paraguai, Colômbia e Peru. A América Latina respondeu por cerca de 80% do volume exportado pela companhia no trimestre. Já os Estados Unidos representam apenas entre 2% e 3% das exportações, o que, segundo Albuquerque, limita a exposição da empresa às tarifas impostas pelo governo norte-americano aos produtos brasileiros.

Apesar da melhora entre abril e junho, o acumulado do semestre ainda mostra retração no exterior. Nos primeiros seis meses do ano, o volume exportado caiu 9%

e a receita bruta em reais recuou 2,8%. A Grendene também vê como desafios a concorrência dos produtos asiáticos e os impactos dos conflitos internacionais sobre as cadeias logísticas. “Os produtos asiáticos vêm ganhando participação nos mais de 100 países para os quais exportamos”, aponta Albuquerque.

No consolidado do primeiro semestre, a Grendene registrou receita líquida de R\$ 1,09 bilhão, queda de 2,9%, e lucro líquido de R\$ 191,5 milhões, retração de 25,5% na comparação com igual período de 2025. Para a segunda metade do ano, porém, a empresa projeta crescimento de receita e volume.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

19/08	PIS/Pasep	Entidades financeiras e equiparadas, de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
19/08	IRRF	Rendimentos de Capital - Aluguéis e royalties pagos a pessoa física, de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
19/08	Cofins	Entidades financeiras e equiparadas, de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
25/08	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/08/2026)
25/08	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Física, de fato gerador 2º decêndio mês atual (20/08/2026)
25/08	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/08/2026)



tecmasul[®]

51 3373.5509

f @tecmasulrs

www.tecmasul.com.br



Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez** e **economia**.

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jares - 1933

Jornal do Comércio

Filiado



www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 66 - Ano 94

EDITAL
COOPERATIVA EDUCACIONAL SHAMAH CNPJ – 08.982.034/0001-30 NIRE 43400095284
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA 021

Em conformidade com o art. 37, do Estatuto Social, convoco todos os associados para Assembleia Geral Ordinária 021 a ser realizada no dia 04 de setembro de 2026, na sede da Cooperativa, Av. Florianópolis, nº 359, bairro Azenha, em Porto Alegre, RS, em primeira (1ª) chamada 17h com a presença de 2/3 dos associados; em segunda (2ª) chamada às 18h com a presença da metade mais um (01) dos associados e em terceira (3ª) chamada às 19h com a presença de, no mínimo, dez (10) associados, para deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia: 1. Prestação de Contas do Conselho Administrativo da Cooperativa referente à Gestão do ano de 2025. 2. Destinação de Sobras Apuradas no Balanço Patrimonial no encerramento do exercício de 2025; 3. Eleição do Conselho Fiscal para o ano de 2026. 5. Eleição de tesoureiro e secretário para o restante do mandato atual (período de 01/01/2023 a 31/12/2026; 6. Homologação de entrada de novos associados e desligamento de associados. 7. Convide a formação de chapas para a eleição a ser realizada no mês de outubro de 2026 para o período (2027-2030). 8. Assuntos Gerais de cunho administrativo e informativo. Dificuldade de identificação dos registros de contribuição no INSS.** Para efeito de quórum, o número de associados é de 36 (trinta e seis) em pleno gozo de seus direitos. Porto Alegre, 25 de agosto de 2026. **Mário Volnei dos Santos - Presidente**

METADADOS ASSESSORIA E SISTEMAS LTDA.
CNPJ nº 90.719.238/0001-64 - NIRE nº 43201038680

ATA DE RESOLUÇÃO DE ÚNICA SÓCIA REALIZADA EM 17 DE AGOSTO DE 2026
Data, Hora e Local: Realizada em 17 (dezesete) de agosto de 2026, às 12:00 horas, na sede da **Metadados Assessoria e Sistemas Ltda.** ("Sociedade"), localizada na Cidade de Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, na Avenida Júlio de Castilhos, nº 3.686, Cinquentenário, CEP 95010-262. **Convocação e Presença:** Dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do art. 1.072, parágrafo 2º, da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, tendo em vista o comparecimento da única sócia representando a totalidade do capital social da Sociedade. **Mesa:** Assumiu a presidência da mesa o Sr. **Marcelo Nastromagario** e o secretariado da reunião o Sr. **Pedro Miguel Almeida Cruz. Ordem do Dia e Deliberações:** A única sócia examina a proposta de redução do capital social da Sociedade, por considerá-lo excessivo em relação às atividades constantes de seu objeto social, com a consequente restituição de capital à única sócia, bem como as demais medidas necessárias à sua implementação e, após discussão da matéria, delibera: (i) aprovar a redução do capital social da Sociedade em até R\$25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais), por ser excessivo em relação às atividades constantes do objeto social da Sociedade, mediante o cancelamento e a extinção de até 25.000.000 (vinte e cinco milhões) de quotas, com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada uma, todas detidas pela única sócia **Volaris Brazil Participações Ltda.**, a ser realizada, total ou parcialmente, mediante: (a) pagamento em moeda corrente nacional, a ser realizada até 31 de dezembro de 2026; e/ou (b) compensação com créditos detidos pela Sociedade contra a única sócia **Volaris Brazil Participações Ltda.**, decorrentes do contrato de mútuo em aberto entre as partes, com a consequente extinção, total ou parcial, do referido crédito, na exata medida do valor compensado; (ii) consignar que a redução de capital social ora deliberada só será efetivada pela Sociedade após decorrido o prazo legal de 90 (noventa) dias para manifestação dos credores, contados das publicações exigidas por lei, sendo que a Alteração de Contrato Social pertinente será arquivada, concomitantemente com a presente, pelos meios próprios, perante a Junta Comercial do Rio Grande do Sul; (iii) consignar, ainda, que após efetivada a redução ora deliberada, o capital social da Sociedade passará para o valor total de até R\$3.597.417,00 (três milhões, quinhentos e noventa e sete mil, quatrocentos e dezessete reais), totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, dividido em até 3.597.417 (três milhões, quinhentas e noventa e sete mil, quatrocentos e dezessete) quotas, com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada uma, todas detidas pela única sócia **Volaris Brazil Participações Ltda.**; e (iv) autorizar a administração da Sociedade a assinar e praticar todos e quaisquer atos ou documentos necessários à implementação da deliberação ora aprovada. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, lavrou-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, foi por todos assinada. Caxias do Sul/RS, 17 de agosto de 2026. **Mesa: Marcelo Nastromagario** - Presidente; **Pedro Miguel Almeida Cruz** - Secretário. **Única Sócia: Volaris Brazil Participações Ltda.** - p. Marcelo Nastromagario.

Recrusul S/A **Companhia Aberta** **CNPJ n. 91.333.666/0001-17** **NIRE 43.300.005.003**

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Convidamos os Senhores Acionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 02 de outubro de 2026, às 09:00 horas, na sede social da Companhia, localizada na Avenida das Indústrias nº 972, em Porto Alegre, RS, a fim de deliberar sobre a **seguinte ordem do dia em regime extraordinário: (1)** enquadramento da cotação de seus valores mobiliários em valor igual ou superior a R\$ 1,00 através do grupamento da totalidade das ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia, na proporção de 04 (quatro) ações ordinárias para 01 (uma) ação ordinária e de 04 (quatro) ações preferenciais para 01 (uma) ação preferencial, sem modificação do valor do capital social da Companhia; **(2)** atualização do Artigo 5º, caput, do Estatuto Social da Companhia, a fim de ajustar o número de ações ordinárias e preferenciais em que se encontra dividido o capital social da Companhia, uma vez aprovado o grupamento de ações; **(3)** atualização e consolidação do Estatuto Social da Companhia, de forma a refletir as alterações objeto dos itens (2) e (3) acima, caso aprovadas. **INFORMAÇÕES GERAIS:** 1 – Realizaremos a Assembleia de forma presencial em função do histórico de assembleias anteriores. Para a Companhia, a assembleia presencial é relevante porque permite a aproximação entre os acionistas, e dos acionistas com a administração. Nos anos em que as assembleias foram obrigatoriamente realizadas de modo digital, não houve participação de outros acionistas, exceto dos que costumam comparecer presencialmente na sede da Companhia. 2 - Para participar e votar na Assembleia os acionistas deverão observar o seguinte: **(a)** apresentar documento de identidade e comprovante de titularidade de ações de emissão da Companhia, expedido pela instituição financeira depositária, ou, se for o caso, pelo custodiante, em ambos os casos nos últimos 5 (cinco) dias; **(b)** caso o acionista seja representado por procurador, este deverá estar constituído há menos de um ano, ser acionista, administrador da companhia, advogado ou instituição financeira, cabendo ao administrador de fundos de investimento representar seus condôminos; **(c)** apresentar os atos constitutivos dos acionistas pessoas jurídicas e os documentos comprobatórios da regularidade da representação destas pelos signatários das procurações; 3 - Informamos que o percentual mínimo de participação no capital votante necessário à requisição da adoção do voto múltiplo é de 5% (cinco por cento). 4 - Os documentos relativos às matérias constantes da ordem do dia da Assembleia, incluindo a proposta da administração e demais informações exigidas pela Resolução CVM nº 81/22, encontram-se nos websites da Comissão de Valores Mobiliários – CVM (www.cvm.gov.br), B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br) e de relações com investidores da Companhia <https://www.recrusul.com.br/investidores>. Tais documentos encontram-se disponíveis também, desde a referida data, na sede da Companhia, conforme exigido pelo artigo 133 da Lei nº 6.404/76. Porto Alegre, RS, 21 de agosto de 2026. **BERNARDO FLORES**
Presidente do Conselho de Administração

DÉCIO R. WINTER & CIA LTDA.
CNPJ nº 91.806.380/0001-01 NIRE nº 4320144767-9

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA DE SÓCIOS
Nos termos do artigo 1.152, §3º, do Código Civil, ficam convocados os sócios da **DÉCIO R. WINTER & CIA LTDA.**, sociedade empresária limitada, inscrita no **CNPJ sob nº 91.806.380/0001-01**, com sede na Rua 15 de Novembro, nº 270, Centro, Tramandaí/RS, CEP 95590-000, para reunirem-se em Assembleia de Sócios, a **realizar-se no dia 03 de setembro de 2026**, às 14h00, em primeira convocação, com a presença de sócios que representem, no mínimo, três quartos do capital social, e, em segunda convocação, às 15h00 do mesmo dia, com qualquer número de sócios presentes, na Rua Manoel da Silva Mendes, 968 - Cruzeiro do Sul, Tramandaí - RS, 95590-000, a fim de deliberarem sobre a seguinte:
ORDEM DO DIA
1. Regularização do quadro societário em decorrência do falecimento do sócio **Egon Aloysio Winter**, com a formalização da sucessão das quotas sociais e demais providências societárias decorrentes;
2. Análise da situação patrimonial, contábil, fiscal, tributária, financeira e administrativa da sociedade, deliberando sobre as medidas necessárias à sua reorganização e regularização;
3. Deliberação acerca da administração da sociedade durante o processo de reorganização societária, inclusive quanto à designação de administrador e à definição dos poderes necessários para execução das deliberações aprovadas;
4. Deliberação sobre alteração do objeto social, passando a sociedade a dedicar-se à administração, locação, conservação e exploração de bens imóveis próprios, bem como às atividades correlatas de gestão patrimonial;
5. Deliberação sobre a alienação, venda, permuta, dação em pagamento, oneração ou qualquer outra forma de disposição dos bens imóveis integrantes do patrimônio da sociedade, inclusive dos imóveis matriculados sob os nºs **148.493, 18.857 e 120.495** do Registro de Imóveis da Comarca de Tramandaí/RS, autorizando a prática de todos os atos necessários à formalização dos negócios aprovados;
6. Deliberação sobre propostas para aquisição de ativos pertencentes à sociedade, definição das condições negociais, preço, forma de pagamento, garantias, assunção de obrigações, celebração de contratos, escrituras públicas e demais instrumentos necessários à efetivação das operações aprovadas;
7. Deliberação sobre alteração e consolidação do Contrato Social, autorizando seu arquivamento perante a Junta Comercial, Industrial e Serviços do Estado do Rio Grande do Sul – JUCISRS;
8. Autorização para que os administradores, representantes legais ou procuradores constituídos pratiquem todos os atos necessários ao cumprimento das deliberações aprovadas perante a Junta Comercial, Receita Federal do Brasil, Secretaria da Fazenda Estadual, Município, Cartórios de Registro de Imóveis, instituições financeiras e demais órgãos públicos ou privados.
Os documentos relativos às matérias constantes da ordem do dia permanecerão à disposição dos sócios para consulta, mediante solicitação prévia, no local da realização da assembleia, em horário comercial.
Tramandaí/RS, 19 de agosto de 2026.
PAULO RENATO WINTER

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 039/2026: Aquisição de sistema de saneamento básico individual e infraestrutura de entrada de energia e água. ABERTURA: 09.09.2026. HORÁRIO: 08 horas.
O edital está disponível no site: www.arroiodomeiros.com.br, no menu link Licitações. Maiores informações podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura de Arroio do Meio (RS), pelo e-mail: licitacao@arroiodomeiros.com.br.
Arroio do Meio, 25 de agosto de 2026. Sidnei Eckert - Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE ITAPUCA/RS
AVISO DE LICITAÇÃO - MUNICÍPIO DE ITAPUCA/RS
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº. 012/2026

O Prefeito Municipal de Itapuca/RS TORNA PUBLICO que se encontra aberto a Licitação na modalidade de Concorrência Eletrônica, que tem por objetivo a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE CONSTRUÇÃO/AMPLIAÇÃO DA EMEF JOÃO CLAUDIR CAPOSKI**. As propostas e documentos deverão ser apresentados até **às 08h29min do dia 17 de setembro de 2026, sendo a sessão pública na mesma data às 08h30min**. Editais e seus anexos poderão ser obtidos na Prefeitura Municipal, pelo telefone (51) 9.9618.2895, pelos sites www.itapuca.rs.gov.br/licitacoes ou www.portaldecompraspublicas.com.br ou ainda pelo e-mail compras@itapuca.rs.gov.br. Itapuca/RS, 24 de agosto de 2026. Delavir Scorsatto – Prefeito Municipal.

**SINDICATO DOS ESTIVADORES E DOS TRABALHADORES EM CARVÃO E MINERAL DE RIO GRANDE, PELOTAS E SÃO JOSÉ DO NORTE - RS - CNPJ - 94876026/0001-41**
Fundado em, 7 de outubro de 1931, sob o nome: Sindicato de Operários da Estiva

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES PARA CONSELHO FISCAL
O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS ESTIVADORES E DOS TRABALHADORES EM CARVÃO E MINERAL DE RIO GRANDE, PELOTAS E SÃO JOSÉ DO NORTE, atendendo as disposições estatutárias dos artigos 91 seguintes do estatuto vigente, vem pelo presente edital, informar a todos os sócios deste sindicato que no período de 01 a 10/09/2026 estarão abertas as inscrições para a eleição do conselho fiscal desta entidade para o período 2026/2029, aonde serão eleitos 03 (três) titulares e 03 (três suplentes). Os interessados poderão inscrever-se em nossa secretária, sito à Rua 24 de maio nº 673, das 08h às 11h30min e das 13h às 16h30min. No dia 15.09.2026 será publicada a lista de todos os inscritos para o pleito e o prazo de impugnação das inscrições será de 16.09.2026 a 22.09.2026 e poderá ser protocolado na nossa secretária, sito à Rua 24 de maio nº 673, das 08h às 11h30min e das 13h às 16h30min. A Assembleia para eleição do conselho fiscal será realizada no dia 28.09.2026, em sua sede social sito a Av. Honório Bicalho, Travessa do Porto S/N, nesta cidade de Rio Grande, no período ininterrupto das 09horas até às 16h30min, sendo o escrutínio realizado na forma do art. 94 do estatuto Social.
Rio Grande 20 de agosto de 2026.

Michael Nunes da Luz
Presidente

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO


AVISO DE CHAMADA PÚBLICA Nº 1/2026
O Câmpus Pelotas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio grandense - IF Sul, pessoa jurídica de direito público, com sede na Praça Vinte de Setembro nº 455, Centro, Pelotas-RS, inscrita no CNPJ sob o nº 10.729.992/0005-70, representado neste ato pelo seu Diretor-geral, Rafael Krolow Santos Silva, no uso de suas prerrogativas legais e, considerando o disposto no art. 14, da Lei nº 11.947/2009 e na Resolução FNDE nº 04 de Fevereiro/2026, vem, através da Comissão Julgadora designada pela Portaria n.º 1661, de 06 de julho de 2026 , realizar Chamada Pública para aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, destinado ao atendimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar / PNAE. Os interessados deverão apresentar a documentação para habilitação e Projeto de Venda até o dia 22/09/2026, às 10:00h, na sala 134C, do Câmpus Pelotas. O edital estará disponível aos interessados no site do Instituto (<https://www.pelotas.ifsul.edu.br/administracao/administracao-e-planejamento/licitacoes/2026/chamada-publica>)
A abertura dos envelopes será realizada em 22/09/2026, às 10:0h.
CLÁUDIO RENATO VILELA
Coordenadoria de Compras

SUPERPAR PARTICIPAÇÕES LTDA
Rua Antônio Carlos Berta, nº 475 conj nº 909 -Porto Alegre - RS - CNPJ 01.900.973/0001-40 - NIRE nº 43203532410

ATA DE REUNIÃO DE QUOTISTAS
DATA, HORA, LOCAL: no dia 24 de julho 2026 às 09:00 hs, na sede social. **PRESENCAS:** Presentes os sócios, representando a totalidade do Capital Social, Henrique Vontobel, Denise Maria Vontobel, Vanise Vontobel de Conto, Michel Vontobel e em decorrência dos direitos previstos de documento em separado, como Usufrutuário das quotas sociais, também esteve presente o Sr. Henrique Tell Vontobel. **CONVOCAÇÃO:** Mediante ciência individual dos sócios, dispensando as formalidades da convocação mediante Edital de Convocação, conforme cláusula 11º, parágrafo 1º do Contrato Social. **MESA: HENRIQUE VONTOBEL** – Presidente; MICHEL VONTOBEL – Secretário. **ORDEM DO DIA:** Aberta a sessão, declarou o Sr. Presidente que, nesta reunião, seria apreciada e deliberada a seguinte ordem do dia: (i) A Redução do Capital Social da Sociedade, e (ii) Distribuição do Capital Social em razão da redução do Capital social. **DELIBERAÇÕES:** Tomadas por unanimidade e sem quaisquer restrições, os sócios deliberam pela redução do capital social da sociedade, em virtude de ser excessivo em relação ao objeto social, o qual passa de R\$ 23.604.100,00 (vinte e três milhões, seiscentos e quatro mil e cem reais) para R\$ 19.000.000,00 (dezenove milhões de reais), mediante a restituição do montante de R\$ 3.084.100,00 (três milhões, oitenta e quatro mil e cem reais), já descontados o montante a integralizar de R\$ 1.520.000,00 (hum milhão, quinhentos e vinte mil reais), correspondentes a R\$ 380.000,00 (trezentos e oitenta mil reais) de cada sócio, com consequente extinção das quotas sociais correspondentes, montante a ser pago a cada sócio, em bens da sociedade a razão de R\$ 771.025,00 (setecentos e setenta e um mil e vinte e cinco reais) cada um. Deliberam que decorridos 90 (noventa) dias da publicação desta ata, será procedida a alteração do contrato social com a devida redução do Capital Social o qual será levado a registro na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul. Também deliberam que em razão da redução, o capital social da **Superpar Participações Ltda**, o caput da Cláusula 5ª passará a ter a seguinte redação: **Cláusula 5ª** O Capital Social é de R\$ 19.000.000,00 (dezenove milhões de reais) totalmente subscrito e integralizado, divido em 19.000.000 (dezenove milhões) de quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, assim distribuído entre os quotistas: Sócio – Valor (R\$) – Quotas - %: **Henrique Vontobel** – 4.750.000,00 – 4.750.000 – 25,00; **Denise Maria Vontobel** – 4.750.000,00 – 4.750.000 – 25,00; **Vanise Vontobel De Conto** – 4.750.000,00 – 4.750.000 – 25,00; **Michel Vontobel** – 4.750.000,00 – 4.750.000 – 25,00; **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado, foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada por todos os sócios, será publicada e registrada em órgão competente, para que surta os devidos efeitos legais, vai assinada pelos presentes: Porto Alegre, RS, 24 de julho de 2026. **HENRIQUE TELL VONTOBEL - HENRIQUE VONTOBEL - DENISE MARIA VONTOBEL - VANISE VONTOBEL DE CONTO - MICHEL VONTOBEL. HENRIQUE VONTOBEL - Presidente. MICHEL VONTOBEL - Secretário**

MUNICÍPIO DE VALE REAL
RETIFICAÇÃO

O Município de Vale Real comunica que foi **RETIFICADO** o Edital 047/2026 – **PREGÃO ELETRÔNICO 028/2026** – serviços para eventos municipais, conforme abaixo descrito: **a)** Alterada a data da sessão para o dia 17 de setembro de 2026, às 09:00 horas. **b)** Alterada descrição do lote 01 e lote 02. **c)** As demais cláusulas e condições permanecem inalteradas.
MARCELO ANTÔNIO BETTEGA
Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Mormaço
RETIFICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2026

Proc. Adm. nº 072/2026: Aquisição de 01 veículo novo, Okm, tipo Van/Minibus de passageiros, teto alto, com acessibilidade por DPM, destinado ao transporte de pacientes do SUS. A retificação contempla ajustes no Edital e no Anexo I - Termo de Referência. Em razão das alterações promovidas, fica redesignada a sessão pública para o dia 04 de setembro de 2026, às 09h00min, junto aos sites oficiais do Município e do Portal de Compras Públicas. Informações: compras@mormaco.rs.gov.br.
Mormaço/RS, 24 de agosto de 2026.
ALEXANDRE ANTÔNIO VIEIRA,
Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Esmeralda
EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 02/2026

A Prefeitura Municipal convoca os seguintes contribuintes a comparecerem, o mais breve possível, a Secretaria da Fazenda, para tratar de assunto de seu interesse: Adão Andreikv da Silva; Angela Maria Moreira Luz; Associação dos Assentados do Projeto de Assentamento Dom Orlando Dotti- APADOD; Classi Duarte de Lima; Conceição Aurora de Souza Abreu; Darci da Silva Mauer; Edilson Silveira Borges; Edmundo Augusto Dutra; Elaine Borges Fabro; Ervandil Duarte Rodrigues; Francisco Natal Lopes de Souza; Jose Rosalvo Nunes; Luiz Carlos Gasperin; Luiz Carlos Lemos Correa; Luiz Cichelerio; Plínio Jaime Zoccoli dos Santos; Martins & Rech Construtora Ltda; Nestor Grafe; Pablo Almeida Rocha; Plínio Jaime Zoccoli dos Santos; Martins & Rech Construtora Ltda; Rodrigo Antunes de Souza; Sergio da Silva Abreu; Silvia Alves Moreira; Valdir Lisboa da Rocha; Vilson Antunes de Souza. Eliane Terezinha Borges Pinto, Secretária Municipal da Fazenda.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ROMA DO SUL

AVISO DE RETIFICAÇÃO DE EDITAL DE LICITAÇÃO

Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 18/2026
Objeto: Contratação de empresa para registro de preços de fornecimento de materiais elétricos para manutenção da iluminação pública.
Retificação: Altera-se o texto do edital e Data. **Abertura:** 14/09/2026, 09h.
Editais e anexos: www.novaromadosul.rs.gov.br.
Roberto Panazzolo
Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE UNISTALDA
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 05/2026

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA LOCALIDADE DE SERRA DO DICO, INTERIOR DO MUNICÍPIO DE UNISTALDA/RS. EDITAL CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 05/2026. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 31/2026. TIPO MENOR PREÇO, sob a forma de EXECUÇÃO INDIRETA, regime de EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL. Recebimento de propostas financeiras: até às 08h29min do dia 22/09/2026. A sessão pública será realizada no site www.portaldecompraspublicas.com.br, no dia 22 de setembro de 2026, com início às 08h30min, horário de Brasília - DF. Edital: www.unistalda.rs.gov.br ou www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações no Setor de Licitações da Prefeitura, pelo e-mail: licitacao1@unistalda.rs.gov.br, ou pelo fone: 5599613-2414.
Unistalda, 25 de agosto de 2026.
JOSÉ GILNEI MANARA MANZONI
Prefeito Municipal.

PUBLICIDADE LEGAL

Prefeitura Municipal de Bom Jesus
AVISO DE LICITAÇÃO
O Município de Bom Jesus/RS torna público, a quem possa interessar, que encontra-se aberta a licitação: **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 036/2026 – Registro de preços para contratação de serviços de horas máquinas com operador. Propostas: até às 09:00h do dia 08/09/2026.** Edital: site www.bl.org. O edital encontra-se publicado no site <https://www.bomjesus.rs.gov.br/licitacoes>, maiores informações no Setor de Licitações da Prefeitura, (54) 3084-0005.
Bom Jesus, 25 de agosto de 2026.
FREDERICO ARCARI BECKER,
Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Getúlio Vargas
AVISO DE LICITAÇÃO
Processo Nº 803/2026. Edital: Concorrência Nº 12/2026. **Tipo:** Concorrência. **Objeto:** Ampliação e Reforma da UBS Santo André. **Entrega dos Envelopes:** 09:00. **Horário:** 09 de setembro de 2026. **Abertura dos Envelopes:** 09:00. **Horário:** 09 de setembro de 2026. O Edital e esclarecimentos poderão ser obtidos no seguinte endereço e horário: Av. Firmino Girardello, nº 85 - Centro, Getúlio Vargas – RS, pelo fone (54) 3341-1600 ramal: 235 ou pelo site: www.pmgv.rs.gov.br
Getúlio Vargas, 24 de agosto de 2026.
PEDRO PAULO PREZZOTTO
Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Áurea
PREGÃO PRESENCIAL Nº 006/2026
O Município de Áurea/RS torna público que realizará licitação na modalidade **Pregão Presencial**, do tipo **menor preço por item**, objetivando a **aquisição de gêneros alimentícios destinados à merenda escolar**, conforme especificações constantes no edital. A sessão pública para recebimento e abertura dos envelopes contendo as propostas de preços e os documentos de habilitação ocorrerá no dia **04 de setembro de 2026, às 9h**, na Sala de Licitações da Prefeitura Municipal. O edital e demais informações poderão ser obtidos no site www.aurea.rs.gov.br ou pelo telefone (54) 99291-8880.
Áurea/RS, 24 de agosto de 2026.
Gilmar Carlos Mustefaga - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA DOS VALOS
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 02/2026
PROCESSO Nº 60/2026
Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de obra de engenharia, compreendendo a construção da Ponte Lajeado dos Porcos, em estrutura pré-moldada de concreto, com vão livre de 18,00 metros e largura de 6,40 metros, na divisa entre os Municípios de Fortaleza dos Valos e Boa Vista do Incra, sob o regime de empreitada por preço global, com recursos provenientes da Sec. de Desenvol. Urbano e Metropolitano do Estado do RS, por meio do Repasse Parcelado do FPE nº 2156/2026. Propostas: de 26/08/2026 até as 09h do dia 14/09/2026, no <https://blcompras.com/>. Abertura: dia 14/09/2026, às 09:01h, no <https://blcompras.com/>. Edital: <https://blcompras.com/> e <www.pmfv.rs.gov.br>. Informações no Setor de Licitações, Rua Rubert, nº 900, de 2a a 6a feira, das 8 às 12 e das 13:30 às 17h, (55) 3328-1133 ou pmlicita@pmfv.rs.gov.br.
Fortaleza dos Valos/RS, 24 de agosto de 2026.
PAULO CEZAR MARANGON, Prefeito Municipal

Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA
O Município de SÃO FRANCISCO DE PAULA torna público que está procedendo a **ALTERAÇÃO DO SEGUINTE PROCESSO LICITATÓRIO: Licitação nº 71/2026, Concorrência Eletrônica nº 16/2026 – Nova Data de Abertura: 18/09/2026, às 09h30min** – Contratação de empresa especializada para pavimentação da Rua Espanha (Tainhas), Rua Ernesto Dorneles e Ruas Vila Gaúcha. A sessão será realizada através do Portal de Compras Públicas, no link: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Informações disponíveis no site: www.saofranciscodepaula.rs.gov.br. 25 de agosto de 2026. Thiago Carniel Teixeira, Prefeito.

Câmara Municipal de Porto Alegre
COMUNICADO
O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, no uso de suas atribuições legais, **TORNA PÚBLICO**, à comunidade porto-alegrense, que se encontra em apreciação, neste Legislativo, o Projeto de Lei do Executivo nº 025/26 (SEI nº 118.00302/2026-07), que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2027. No período de PAUTA, durante 4 (quatro) Sessões Ordinárias consecutivas, com início no dia 26-08-2026, poderão ser apresentadas emendas populares nos termos do art. 121, §§ 3º e 4º, da Lei Orgânica do Município de Porto Alegre.
Porto Alegre, 24 de agosto de 2026.
VEREADOR MOISÉS BARBOZA, Presidente.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE JOALHERIA E LAPIDADAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS, SEMIPRECIOSAS, BIJUTERIAS DE OURO PRATA E RELOJOARIAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Pelo presente edital, convoco todos os trabalhadores sócios e não sócios da categoria profissional exercentes nas atividades nas Indústrias de Joalheria e Lapidadaço de Pedras Preciosas Semipreciosas, Bijuterias de Ouro, Prata e Relojoarias do Estado do Rio Grande do Sul, dentro da base territorial representada por este Sindicato, para uma sessão de assembleia geral extraordinária a realizar-se no dia 03 de setembro de 2026, para os colaboradores integrantes da categoria, no município de Soledade e Região, em primeira convocação às 17h30 minutos e em segunda convocação às 18h30 minutos, tendo por local o Salão Paroquial Nossa Senhora de Fátima, sito a Av. Marechal Floriano Peixoto, 1583 Bairro Centro a fim de tratar da seguinte ordem do dia: 1 – Deliberar sobre a conveniência ou não de ser instaurada Revisão de Dissídio Coletivo e/ou Convenção Coletiva de Trabalho das condições estabelecidas em 2025; 2 – Em caso afirmativo bases a serem pleiteadas e para conciliação; 3 – Deliberar sobre a outorga de poderes ao Presidente do Sindicato para adotar todos os atos pertinentes à negociação Coletiva e em caso de malogro das negociações, encaminhamento para via judicial podendo ou não optar por árbitro mediador de negociação; 4 – Deliberar sobre a importância ou percentual a ser descontado, dos colaboradores da categoria e recolhidos ao cofre do Sindicato, para fins de Assistência Social, Educacional e manutenção da Entidade Profissional dos Sócios e não sócios, conforme previsto no Art. 8º, inciso IV da CF/1988, e na súmula 86 do TST da 4ª Região, combinado com o Art. 513, letra “e” da CLT, artigo 8º, parágrafo 1º, da Lei número 13.467 e Lei 4.591/64, Art. 24, parágrafo 1º, bem como definir em qual momento e forma poderão discordar do referido desconto; 5 – Autorizar o Sindicato através de seu Presidente ajuizar ações como substituto processual em nome da categoria profissional contra as empresas que por ventura deixem de cumprir com os direitos dos representados; 6 – Deliberar sobre a concessão de poderes do Sindicato, para no curso das negociações receberem contrapropostas conciliatórias, aceitá-las, rejeitá-las, constituir procuradores com poderes para fim de adotar as medidas judiciais e extrajudiciais necessárias e afirmar acordos, inclusive acordos aditivos. Caxias do Sul, 02 de setembro de 2026 – Adilson Francisco da Costa Presidente.

UNICASA Unicasa Indústria de Móveis S.A.
CNPJ/MF nº 90.441.460/0001-48 - NIRE nº 43300044513-RS
Ata da Reunião do Conselho de Administração nº 93 Realizada em 13 de Agosto de 2026
1. **Data, Hora e Local:** Realizada aos 13 (treze) dias do mês de agosto de 2026, às 13:30 horas, na sede social da **Unicasa Indústria de Móveis S.A.** (“Companhia”), localizada no município de Bento Gonçalves, Estado do Rio Grande do Sul, na Rodovia Federal BR-470, s/nº, km 212,930, bairro São Vendelino, CEP 95707-540. 2. **Convocação e Presenças:** Convocação realizada nos termos do artigo 18º do Estatuto Social da Companhia. Compareceram, por teleconferência, conforme permitido pelo artigo 20º do Estatuto Social da Companhia, os seguintes membros do Conselho de Administração da Companhia: Gustavo Dall Onder, Giuliano Silvio Dedini Zorogniotti e Rodrigo Silva Marvão. 3. **Mesa:** Sr. Giuliano Silvio Dedini Zorogniotti - **Presidente;** Sr. Gustavo Dall Onder - **Secretário.** 4. **Ordem do Dia:** a) Examinar e discutir o desempenho da companhia no 2º trimestre do exercício social de 2026 e as respectivas Demonstrações Contábeis, juntamente com o Relatório sobre a revisão das informações trimestrais, sem ressalva, dos Auditores Independentes. b) Deliberar sobre a integralização do capital social de sua controlada, Unicasa Comércio de Móveis Ltda., CNPJ 17.277.726/0001-79 e NIRE 43207291484, no valor de R\$ 8.305.000,00 (oito milhões, trezentos e cinco mil reais) através do aproveitamento das transferências realizadas até 30 de junho de 2026 a título de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (“AFACs”), conforme proposto pela Diretoria. c) Deliberar sobre a contratação de empresa de Auditoria Independente para a execução da função de auditoria interna, conforme previsto no art. 23, parágrafo único do RNM. 5. **Deliberações:** Os Conselheiros presentes, após o exame, discussão e votação das matérias da Ordem do Dia, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, deliberaram o que segue: a) **Aprovaram** o desempenho da Companhia no 2º trimestre do exercício social de 2026, bem como as respectivas Demonstrações Contábeis, juntamente com o Relatório sobre a revisão das informações trimestrais, sem ressalva, dos Auditores Independentes. b) **Aprovaram** a proposta encaminhada pela Diretoria, de integralização do capital social da sua controlada, a empresa Unicasa Comércio de Móveis Ltda., CNPJ 17.277.726/0001-79 e NIRE 43207291484, no valor de R\$ 8.305.000,00 (oito milhões, trezentos e cinco mil reais) através do aproveitamento das transferências realizadas até 30 de junho de 2026 a título de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (“AFACs”). c) **Aprovaram** a contratação da empresa de auditoria Martinelli Auditores para prestar o serviço de auditoria interna, nos termos do Art. 23 do RNM. 6. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a Reunião, da qual se lavrou a presente Ata que, lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada. (a.a) Mesa: Giuliano Silvio Dedini Zorogniotti - Presidente. Gustavo Dall Onder - Secretário. Conselheiros de Administração: Gustavo Dall Onder, Giuliano Silvio Dedini Zorogniotti e Rodrigo Silva Marvão. 7. **Declaração:** Na qualidade de Presidente e Secretário da 93ª Reunião do Conselho de Administração, declaramos que a presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio. Bento Gonçalves, RS, 13 de agosto de 2026. **Giuliano Silvio Dedini Zorogniotti** - Presidente; **Gustavo Dall Onder** - Secretário. **Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul** - Certificado registro sob o nº 11949406 em 21/08/2026 da empresa UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A. CNPJ 90441460000148 e Protocolo 263326136 - 17/08/2026. Autenticação: B837E59520CE58887A9D6E56A35A7CC8D9539DC. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

MUNICÍPIO DE SERTÃO SANTANA
PREGÃO ELETRÔNICO REGISTRO N.º 12/2026
O Prefeito Municipal de Sertão Santana torna público que objetiva contratação de serviços de hora máquina, que realizará no dia 08/09/2026 as 9h, na sala do Departamento de Compras e Licitações, PREGÃO ELETRÔNICO, tipo menor preço. O Edital encontra-se a disposição dos interessados na sede da Prefeitura de Sertão Santana, sito a Rua 24 de Março, 1890. Informações pelo fone (51) 2349-0062, ou no site www.sertaosantana.rs.gov.br. Sertão Santana, 24 de agosto de 2026. **Renato Adão Burchert** - Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE SERTÃO SANTANA
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 13/2026
O Prefeito Municipal de Sertão Santana torna público que objetiva aquisição de equipamento hospitalar, TI e permanente, que realizará no dia 09/09/2026 as 9h, na sala do Departamento de Compras e Licitações, PREGÃO ELETRÔNICO, tipo menor preço. O Edital encontra-se a disposição dos interessados na sede da Prefeitura de Sertão Santana, sito a Rua 24 de Março, 1890. Informações pelo fone (51) 2349-0062, ou no site www.sertaosantana.rs.gov.br. Sertão Santana, 24 de agosto de 2026. **Priscila Eckert** - Prefeito Municipal em Exercício

MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS
AVISO DE LICITAÇÃO
Lic. 256/2026. Inexigibilidade 66/2026. Obj. Adesão a ata de registro de preços 23/2026 Pregão Eletrônico 08/2026 do Município de Feliz/RS, para aquisição de retroescavadeira para a frota da SMAG. Valor R\$ 449.000,00. Recursos Emenda Paulo Paim - Plano de trabalho nº 1037/2026 Convênio nº 992524/2026. BL art. 74, Caput, instruído pelo art. 72 c/c art. 86, todos da Lei Federal 14.133/2021.
Edital disponível na íntegra no site: www.trespasos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

REUNIÃO - ALMOÇO
Sustentabilidade nos negócios de uma empresa familiar
História e posicionamento estratégico - Box Print
QUINTA, 27 DE AGOSTO 12H - 14H
Local: Restaurante Coco Bambu
INSCREVA-SE JÁ!
PATROCINADORES MASTER
SKA STIHL
PATROCÍNIO
FAVORIT GEDORE LIPPERT

Conecte sua marca a quem *decide*.
Amplie sua *visibilidade* e alcance líderes de opinião com a força da multiplataforma do JC.
Acesse o QR Code e anuncie
Baixe o App: Google Play, App Store
Siga nossas redes sociais: f @ X d y in

economia

Aneel nega pedido da Scala Data Centers em projeto no RS

Discussão concentra-se nas garantias para celebrar contrato de transmissão

/ TECNOLOGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

O projeto de implantação de um campus de data centers no município gaúcho de Eldorado do Sul, por parte da Scala Data Centers, segue sendo tema de debate na Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Na reunião desta segunda-feira, a diretoria do órgão regulador negou provimento ao recurso administrativo interposto pela empresa contra o Despacho nº 2.304/2026. Com isso, a Aneel manifesta procedente a aplicabilidade do artigo 4º da sua Resolução Normativa 1.122/2025, que prevê a necessidade de apresentação de garantias para a solicitação de acesso à Rede Básica do Sistema de Transmissão.

Resultado semelhante já havia ocorrido em maio, quando a Aneel indeferiu os pedidos de medida cautelar da Scala que solicitavam a suspensão da aplicabilidade do artigo da Resolução 1.122. Contudo, entre essas duas decisões, em julho, a Scala conseguiu na Justiça uma decisão liminar que suspendeu a exigibilidade da garantia prévia para a celebração do Contrato de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) e definiu a manutenção da validade do Parecer de Acesso (via-



ANEEL/DIVULGAÇÃO/JC

Decisão ocorreu em reunião de diretoria do órgão regulador

bilidade de conexão à rede), emitido pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) Elétrico, até o julgamento do mérito da ação. Em nota, a Scala enfatiza que “o projeto permanece amparado por decisão judicial vigente que assegura a continuidade do processo de conexão”.

Com essa determinação, a Scala conseguiu assinar o CUST, sem necessitar apresentar a garantia financeira. Mesmo assim, em seu voto, o relator do processo na Aneel, o diretor Gentil Nogueira de Sá Júnior, ressalta que a “celebração do contrato em tais condições constituiu consequência direta de ordem judicial específica, sem aptidão para descaracterizar a validade, a legitimidade ou a aplicabilidade da disciplina

regulatória instituída pela Resolução Normativa nº 1.122/2025”.

A questão, que ainda deve voltar à pauta de discussões futuramente, diz respeito a um dos maiores projetos sendo desenvolvidos no Rio Grande do Sul atualmente. Somente em sua primeira fase de implantação, o campus de data centers em Eldorado do Sul prevê um aporte de cerca de R\$ 3 bilhões para um centro de dados com demanda de energia de 50 MW. Há a expectativa de que esse complexo de data centers possa atingir o tamanho de 4,75 mil MW (suficiente para atender a toda atual demanda média de energia do Estado), o que implicaria um investimento estimado pelo empreendedor em cerca de R\$ 500 bilhões.

Fertilizantes e minerais críticos têm crédito subsidiado

/ CONJUNTURA

O governo destinou R\$ 4 bilhões em crédito subsidiado para os setores de fertilizantes e minerais críticos dentro da terceira fase do programa Brasil Soberano, lançado em resposta ao novo tarifaço de 37,5% aplicado pelos Estados Unidos no mês de julho. Embora não estejam tarifados pelos EUA, os setores de adubos, fertilizantes e minerais críticos contarão com R\$ 4 bilhões dentro dos R\$ 13,5 bilhões destinados pelo Tesouro ao programa, ou cerca de 29% dos recursos disponibilizados pelo governo para a linha.

Os exportadores e fornecedores diretamente afetados pelas tarifas americanas, ficaram com ou-

tros R\$ 5 bilhões (37%). Os R\$ 4,5 bilhões restantes se dividirão entre os exportadores afetados pelo fechamento do estreito de Hormuz (R\$ 3,5 bi) e outros setores considerados estratégicos para a balança comercial (R\$ 1 bilhão).

A linha ainda depende de resolução do Conselho Monetário Nacional para começar a rodar. O governo projeta juros de 3% a 9,8%, em geral melhores que os encontrados no mercado. Linhas de capital de giro, por exemplo, terão juros maiores, enquanto a de minerais críticos terá a menor taxa do programa. Anunciado como uma resposta ao tarifaço, o Brasil Soberano inclui também setores identificados como estratégicos para a transição à economia de

baixo carbono em função de objetivos de segurança econômica, energética ou geopolítica.

No caso específico dos fertilizantes, os importadores brasileiros enfrentam escassez e altos preços no mercado internacional após o fechamento do estreito de Hormuz e a Guerra da Ucrânia. O governo tenta impulsionar a fabricação em solo nacional, reduzindo a crônica dependência desses insumos, que são essenciais para agricultura.

Além dos R\$ 13,5 bilhões regulamentados, o BNDES também destinará R\$ 5 bilhões em recursos próprios para o Brasil Soberano, totalizando R\$ 18,5 bilhões. Em julho, a Casa Branca anunciou uma nova rodada de tarifas punitivas de 25% contra as exportações brasileiras.

Vendas de imóveis crescem 5,3% no 2º trimestre, apesar de juros altos

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

As vendas de imóveis novos cresceram 5,3% no segundo trimestre deste ano ante o mesmo período de 2025, mesmo com a taxa básica de juros em 14% ao ano, segundo levantamento da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic) e da Brain Inteligência Estratégica divulgado nesta segunda-feira. Foram comercializadas 113.676 unidades residenciais em 221 cidades pesquisadas. No primeiro semestre, as vendas somaram 226.536 unidades, alta de 5,4% na comparação anual.

Juros altos não interromperam a demanda por moradia, mas a recuperação é desigual: o Minha Casa, Minha Vida amplia sua participação em vendas e lançamentos, enquanto imóveis para a classe média perdem espaço. Os lançamentos totalizaram 107.161 unidades no segundo trimestre, queda de 1,3% em um ano, mas alta de 2,6% em relação aos três primeiros meses de 2026. Para os especialistas, o ritmo sinaliza que as incorporadoras continuam ativas.

O Sul teve a maior queda nos lançamentos: 17.353 unidades, recuo de 25,1% em um ano e de 11,7% ante o primeiro trimestre. Segundo Celso Petrucci, conselheiro da Cbic e economista-chefe do Secovi-SP, a menor oferta do Minha Casa, Minha Vida expõe a

região ao crédito caro e à demanda por imóveis mais caros. A diferença entre vendas e lançamentos ajudou a reduzir o estoque. A oferta disponível terminou junho em 355.290 unidades, recuo de 2,1% ante o trimestre anterior. O prazo estimado para a venda de todo o estoque caiu de 9,9 meses no primeiro trimestre para 9,5 meses.

O levantamento, que mapeou as condições de mercado em 221 cidades espalhadas pelo País, aponta que a demanda reprimida e as linhas de crédito habitacional continuam dando sustentação a um dos principais motores do PIB nacional. Segundo a Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança, o crédito imobiliário deve fechar 2026 com cerca de R\$ 411 bilhões em concessões, acima do esperado.

O principal motor das vendas é a habitação popular. No segundo trimestre, 62.129 das 107.161 unidades lançadas estavam enquadradas no Minha Casa, Minha Vida (58% do total), a maior participação da série histórica do levantamento, iniciada em 2019. “Se continuar essa taxa de juros a dois dígitos, acredito que vamos chegar a 64% do Minha Casa, Minha Vida”, afirmou Petrucci ação dos indicadores imobiliários. Foram 58.392 unidades vendidas do programa, ante 55.284 dos segmentos de médio e alto padrão.

Brasil busca investimento chinês para projetos de infraestrutura

/ LOGÍSTICA

O ministro de Portos e Aeroportos, Tomé Franca, iniciou nesta segunda-feira uma agenda oficial na China com o objetivo de apresentar a carteira de projetos de infraestrutura do governo federal e ampliar a participação de investidores chineses em concessões portuárias, rodoviárias e aeroportuárias.

Segundo o Ministério, a missão inclui reuniões com empresas como a China State Construction Engineering Corporation (CSCEC), a China Communications Construction Company (CCCC), a China Merchants Port Holdings e o grupo COFCO, além de encontros com autoridades da aviação civil chinesa e com a presidente do Novo Banco de Desenvolvimento, Dilma Rousseff.

A agenda quer apresentar oportunidades de investimento

em infraestrutura de transportes e discutir a participação do setor privado em projetos voltados à ampliação da capacidade logística do País.

Os investimentos chineses no Brasil alcançaram US\$ 6,1 bilhões em 2025, alta de 45% em relação ao ano anterior, segundo o Ministério.

Após os compromissos em Pequim e Xangai, a missão seguirá para Singapura, onde o ministro participará da assinatura de um memorando de entendimento entre o Ministério de Portos e Aeroportos, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e o Ministério dos Transportes de Singapura para a criação de um Corredor Verde e Digital de Navegação entre os dois países.

O acordo prevê cooperação em iniciativas de descarbonização e digitalização do transporte marítimo.

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

		Abr	Mai	Jun	Jul	Acumulado	
						Ano	12 meses
IGP-M (FGV)		2,73	0,84	-0,50	-1,16	2,08	2,76
IPA-M (FGV)		3,49	0,91	-0,97	-1,74	1,38	1,87
IPC-BR-M (FGV)		0,94	0,61	0,47	-0,01	3,17	4,03
INCC-M (FGV)		0,88	0,86	0,92	0,65	4,64	6,72
IGP-DI (FGV)		2,41	0,87	-0,79	-0,86	2,12	2,77
IPA-DI (FGV)		3,09	0,95	-1,36	-1,31	1,46	1,90
IPA-Ind. (FGV)		3,81	1,27	-1,66	-1,99	2,26	2,28
IPA-Agro (FGV)		0,97	-0,03	-0,41	0,77	-0,85	0,79
IGP-10 (FGV)		2,94	0,89	-0,30	-1,13	2,00	2,68
INPC (IBGE)		0,81	0,65	0,14	-0,01	3,50	4,10
IPCA (IBGE)		0,67	0,58	0,16	0,07	3,44	4,44
IPC (IEPE)		0,75	0,73	0,50	0,13	3,61	6,20
		Abr	Mai	Jun		Acumulado trimestral	
IPCA-E (IBGE)		0,89	0,62	0,41		1,93	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ MAIO/2026) ÍNDICES EDITADOS EM 10/08/2026

INDEXADORES

	Mai 2026	Jun 2026	Jul 2026
Valor de alçada (R\$)	14.600,00	14.707,50	14.780,00
URC R\$	58,40	58,83	59,12
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004149	0.004157	0.004212
UIF-RS	38,02	38,27	38,49
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)-			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,25
2026*	5,02
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 21/08/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2026	5.179,50	194.695	5.194,00	-	5.146,00	-
Out/2026	5.204,00	1.440	5.204,00	-	5.183,00	-
Nov/2026	5.424,004	-	5.424,004	-	5.424,004	-
Dez/2026	5.453,994	-	5.453,994	-	5.453,994	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00) FONTE: B3

JUROS FUTURO 21/08/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2026	13,904	76.179	13,905	-	13,905	-
Out/2026	13,829	224.863	13,829	-	13,826	-
Nov/2026	13,77	40.563	13,772	-	13,767	-
Dez/2026	13,74	47.811	13,74	-	13,73	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU) FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Nov	90,54
WTI/Nova Iorque/Out	85,01

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
24/08	5,1527	5,1532	+0,16%
21/08	5,1441	5,1451	-0,93%
20/08	5,1928	5,1933	+0,32%
19/08	5,1756	5,1766	-0,86%
18/08	5,2211	5,2216	+0,39%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO

TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,1900	5,2950
Dólar Australiano	3,2000	3,9500
Dólar Canadense	3,3000	4,0000
Euro	6,1200	6,2310
Franco Suíço	5,3000	6,8000
Libra Esterlina	6,3000	7,4500
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

24/08 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 407.801,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO BC

24/08/2026 - Valor de venda

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,1512
Dólar (EUA)	5,1512	1
Euro	6,0089	1,1665
Yene (Japão)	0,03236	159,2
Libra Esterlina (UK)	7,0216	1,3631
Peso Argentino	0,003422	1506

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
24/08	343,000	4697,80
21/08	343,000	4.680,60
20/08	343,000	4.571,40

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jul	27,585	21,046	6,539
Jun	36,277	26,519	9,757
Maio	31,752	24,073	7,679
Abr	34,270	23,623	10,647
Mar	31,770	25,234	6,535

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,50
2026*	1,95
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
21/08	375.346
20/08	374.987
19/08	374.774
18/08	373.404
17/08	373.912
14/08	373.813

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - JULHO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%)	No ano	12 meses
Residenciais							
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.557,10	2,02	5,74	7,24	
	Normal	R 1-N	3.433,48	1,89	7,49	9,15	
	Alto	R 1-A	4.632,89	1,47	8,25	10,05	
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.439,58	1,86	6,13	7,91	
	Normal	PP 4-N	3.366,59	1,67	7,82	9,56	
	Baixo	R 8-B	2.315,87	1,79	6,09	7,80	
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.929,06	1,73	7,72	9,31	
	Alto	R 8-A	3.766,77	1,42	8,28	10,19	
	Normal	R 16-N	2.873,04	1,68	7,89	9,56	
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.840,99	1,41	8,13	9,90	
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.855,91	2,03	5,27	7,56	
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.614,99	2,44	4,82	6,60	
Comerciais							
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.838,73	1,46	9,29	10,81	
	Alto	CAL 8-A	4.472,71	1,29	10,34	12,17	
	Normal	CSL 8-N	2.909,57	1,73	7,39	8,85	
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Alto	CSL 8-A	3.441,44	1,52	7,64	9,91	
	Normal	CSL 16-N	3.929,03	1,72	7,63	9,09	
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 16-A	4.639,53	1,51	7,90	10,14	
GI (Galpão Industrial)		GI	1.405,29	1,92	4,85	6,06	

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Mar./26	Abr./26	Mai./26	Jun./26	Jul./26
IPC (IEPE)	6,32	6,50	6,50	6,68	6,81
INPC (IBGE)	3,36	3,77	4,11	4,42	4,33
IPC (FIPE/USP)	3,54	3,51	3,47	3,65	3,92
IGP-DI (FGV)	-2,91	-1,30	0,78	2,53	3,59
IGP-M (FGV)	-2,67	-1,83	0,61	1,95	3,16
IPCA (IBGE)	3,81	4,14	4,39	4,72	4,64
Média do INPC e do IGP-DI	0,22	1,23	2,44	3,47	3,96

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.884,75
R\$ 1.928,15
R\$ 1.971,89
R\$ 2.049,76
R\$ 2.388,58

Cada faixa atende acategorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.
Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
07/2026	841,94	1.090,99
06/2026	889,58	1.094,15
05/2026	870,62	1.087,36

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 49 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 10/08/2026 a 14/08/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	62,00	70,94	78,00
Boi para abate	kg vivo	11,00	12,45	13,50
Cordeiro para abate	kg vivo	12,50	13,99	15,00
Feijão	saco 60 kg	172,00	182,70	210,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	58,00	59,32	65,00
Soja	saco 60 kg	124,00	127,76	135,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,80	5,64	6,40
Trigo	saco 60 kg	69,00	69,65	72,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	11,14	12,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	24/08	25/08	26/08	27/08	28/08
Rendimento %	0,6703	0,6703	0,6722	0,6741	0,6739
Mês		Junho		Julho	
Rendimento %		0,5000		0,5000	

*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	24/08	25/08	26/08	27/08	28/08
Rendimento %	0,6703	0,6703	0,6722	0,6741	0,6739

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2026	9,14
Jun/2026	9,14
Mai/2026	9,13

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2026	8,21
Jul/2026	7,98
Jun/2026	7,80

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Jul/2026	1,22%
Jun/2026	1,12%
Mai/2026	1,07%

Meta: **14,25%** Taxa efetiva: **14,15%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
01/08 a 01/09	21	0,1709
02/07 a 01/08	23	0,1709
02/06 a 01/07	21	0,1687
02/05 a 01/06	19	0,1679
02/04 a 01/05	23	0,1735

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira	
Validade	Índice (%)
09/07 a 09/08	1,0582
11/06 a 11/07	1,0897
11/05 a 11/06	1,0949
11/04 a 11/05	0,8791
11/03 a 11/04	1,1015

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	13,90
CDI (anual)	13,90
CDB (30 dias)	13,83

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

Ibovespa avança 1,21% com bancos e Vale

Após rondar a estabilidade ao longo da tarde, o dólar à vista encerrou a sessão cotado a R\$ 5,1532, alta de 0,16%

/ MERCADO FINANCEIRO

Depois de avançar aos 173 mil pontos no dia (+1,21%), o Ibovespa perdeu força durante a tarde de ontem, mas seguiu para um fechamento positivo com alta de +0,51%, aos 171.906,72 pontos, amparado pelas ações da Vale e do setor financeiro. O movimento equilibrou o desempenho negativo da Petrobras, pressionada pela queda do petróleo na sessão.

O Brent para novembro caiu 2,3% (US\$ 2,13), a US\$ 90,54 por barril, levando os papéis preferenciais e ordinários da petroleira a ceder mais de 2%. A estatal foi a única entre as maiores empresas da bolsa a encerrar no negativo, enquanto a mineradora, Itaú, Bradesco, B3, Itaúsa e BTG Pactual, tiveram alta firme no dia - juntos, os papéis dessas empresas somam 33% do Ibovespa. “Vale sobe por conta de fluxo comprador de volta para a empresa. Pode ser um indício de investidores estrangeiros voltando a comprar bolsa no Brasil, já que é uma das principais ações do Ibovespa”, afirma Gabriel Magno, chefe de alocação de investimentos e sócio da AW Capital.

A queda do petróleo contrastou com novos desdobramentos negativos em relação à guerra do Oriente Médio. Os EUA sancionaram empresas e pessoas com ligação ao Irã, enquanto o secretário do Tesouro americano, Scott Bessent, ameaçou cortar países

que tenham laços econômicos com Teerã do sistema financeiro do dólar. O receio com o fim das hostilidades vem provocando o avanço da commodity nos últimos meses, mas, nesta segunda, houve espaço para uma correção, segundo operadores. E esse movimento leva os investidores a corrigirem sua exposição na renda variável, especialmente considerando as quedas recentes, que possibilitam pontos de entrada em alguns papéis.

O recuo do petróleo traz alívio na leitura para a inflação global e melhora justamente a situação das empresas diretamente afetadas pelos juros no País no curtíssimo prazo. “Quando o petróleo está caindo, as empresas sensíveis a juros performam melhor”, afirma Marcel Andrade, head de Investments Solutions da SulAmérica Investimentos, mantendo parte da expectativa de que o Banco Central possa continuar reduzindo a Selic. Nesta segunda, o Índice de Consumo (ICON) subiu 0,22%, e ação de maior peso no índice, a Ambev, avançou 1,67%.

Do ponto de vista macroeconômico, as altas do Ibovespa continuam representando um ajuste tímido positivo de grandes investidores institucionais depois de uma sequência forte de quedas ao longo de agosto - no mês, o índice ainda acumula perdas de 3,42%. Os receios globais e locais no pano de fundo, continuam im-



pedindo uma entrada mais consistente de recursos tanto dos institucionais locais, quanto dos alocadores estrangeiros.

Nem mesmo as declarações do secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Scot Bessent, sobre a operação que pretende isolar economicamente o Irã, chamada de “Economic Outcast”, foram capazes de retirar o mercado brasileiro de juros futuros da letargia observada na sessão de ontem. As taxas médias e longas chegaram a acelerar levemente a alta logo após as falas de Bessent no início da tarde, mas sem divulgação de nomes de países terceiros atingidos, nem de instituições financeiras, os vértices voltaram a subir no máximo 3 pontos-base.

Os contratos de Depósito Interfinanceiro (DIs) caminharam

na contramão do alívio mostrado pela curva dos Treasuries nesta segunda-feira, mas também não encontraram fôlego para se afastar muito dos ajustes anteriores. A liquidez reduzida no pregão e ausência de gatilhos desestimularam apostas direcionais pelos investidores, resultando em oscilações comedidas na curva a termo.

Encerrados os negócios, a taxa do DI para janeiro de 2027 oscilou de 13,704%, no ajuste da última sexta-feira, a 13,700%. O DI para janeiro de 2029 subiu a 14,160%, vindo de 14,145%. O DI para janeiro de 2031 anotou leve alta, de 14,399% a 14,415%.

Após rondar a estabilidade ao longo da tarde, o dólar à vista encerrou a sessão cotado a R\$ 5,1532, em alta de 0,16%, alinhado ao sinal da moeda norte-americana no exterior. Com agenda do-

méstica esvaziada e sem novidades no xadrez eleitoral, o mercado de câmbio trabalhou em marcha lenta, observam operadores.

Depois de ter superado os R\$ 5,20 e atingido, na terça-feira, dia 18, o maior nível de fechamento desde 30 de março, o dólar perdeu força e terminou o último pregão da semana passada abaixo de R\$ 5,15. Houve intensa especulação durante a sessão de sexta-feira sobre possível estreitamento relevante da vantagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na corrida presidencial, o que não se confirmou, pelo menos no levantamento mais aguardado, do Datafolha. Em simulação de segundo turno, a pesquisa mostrou Lula numericamente à frente de Flávio Bolsonaro (PL), mas empatado dentro da margem de erro. Em agosto, a moeda norte-americana ainda acumula valorização de 1,63% frente ao real, refletindo, em boa parte, o aumento dos prêmios de risco associados às incertezas eleitorais. Termômetro do comportamento do dólar em relação a uma cesta de seis moedas fortes, o índice DXY operou em alta e subiu 0,22% por volta das 17h, aos 99,016 pontos, após máxima aos 99,063 pontos. O Dollar Index ainda recua cerca de 0,80% em agosto, graças, em grande parte, ao tombo na semana passada com o anúncio do Tesouro dos EUA de que vai duplicar as recompras de papéis de longo prazo.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,330	+83,33%
Wetzel S.A. Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	19,00	+64,08%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,320	+60,00%
Wetzel S.A. Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	17,00	+41,78%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA	1,520	+32,17%
(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	+0,26	-0,76	+0,35	-0,11	-0,24	+0,49	-3,12
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,37	+0,60	-0,74	-1,89	+2,81	-0,59	-2,13

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Belora RDVC City Desenvolvimento Imobiliario S.A.	5,740	-13,81%
Atom Educacao e Editora S.A.	1,110	-11,20%
Economatica SA	0,900	-10,00%
Tecnisa S.A.	0,64	-9,86%
WLM Participacoes e Comercio de Maquinas e Veiculos SA Pfd	17,49	-9,85%
(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA	1,520	+32,17%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	42,11	-4,94%
Companhia de Saneamento Basico do Estado de Sao Paulo SABESP	23,86	+0,46%
Ambev SA	15,25	+1,67%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	15,45	+2,39%
(N1) Nível 1 (N2) Nível 2		
(NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,34%
Petrobras PN	-2,4%
Bradesco PN	+0,06%
Ambev ON	+1,8%
Petrobras ON	-2,86%
MBRF SA ON	-5,53%
Vale ON	+2,92%
Itausa PN	+1,52%

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Irã desafia 'Dia D econômico' imposto pelos Estados Unidos

Governo iraniano ameaça países que aderirem à campanha com sanções

/ ORIENTE MÉDIO

O Irã desafiou a ameaça dos Estados Unidos de ampliar a pressão econômica sobre Teerã e alertou que países que aderirem à campanha de Washington poderão sofrer consequências.

Na véspera, o secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, publicou um artigo no jornal Financial Times que dizia que o país estava colocando em prática "a maior ofensiva financeira já organizada contra um adversário" e classificou a iniciativa como um "Dia D econômico".

Bessent irá detalhar as novas sanções americanas contra o regime persa. No X, afirmou que a medida ocorria depois que os EUA "desmantelaram as capacidades militares do Irã, destruíram quase 100% de suas fábricas militares e enterraram seu programa nuclear".

Em resposta, o vice-chanceler Kazem Gharibabadi afirmou que a narrativa não faz sentido. "Vocês dizem que o poder militar do Irã foi desmantelado, que 100% de suas fábricas militares foram destruídas e que seu programa nuclear foi enterrado", afirmou.

No entanto, acrescentou, a ação contra o Irã exige a mobilização de "todas as instituições e poderes" de Washington. "Isso é uma vitória ou o reconhecimento da derrota dos EUA?", questionou.

O Ministério das Relações Exteriores iraniano também alertou os países para que se abstivessem de aderir à campanha econômica dos EUA.



Bessent disse que aplicaria maior ofensiva financeira contra um adversário

"As advertências necessárias foram feitas, porque qualquer cumplicidade com os EUA na execução de suas ações agressivas contra o Irã certamente terá suas próprias consequências", declarou o porta-voz Esmail Baghaei.

No domingo, o chefe do Conselho Supremo de Segurança Nacional do Irã, Mohsen Rezai, havia alertado que qualquer país que aderisse à guerra econômica lançada por Washington seria considerado "inimigo".

Na semana passada, Donald Trump anunciou que Washington aumentaria a pressão econômica sobre o Irã "a uma escala sem precedentes". Os EUA instaram outros governos, incluindo a China, a aderirem aos esforços para isolar ainda mais a economia iraniana.

Teerã enfrenta sanções americanas e internacionais desde a Revolução Islâmica de 1979.

O Irã afirmou nesta segun-

da ter incluído 45 petroleiros em uma lista de embarcações proibidas de atravessar o Estreito de Ormuz por violarem suas regras. O regime também disse que tomará medidas contra navios que transferirem cargas para ou a partir dessas embarcações, elevando a tensão em torno da rota marítima.

A Autoridade do Estreito do Golfo Pérsico orientou os proprietários de cargas a consultar uma lista atualizada de embarcações consideradas irregulares. Segundo o órgão, os navios que quisessem ser retirados da relação deverão apresentar um pedido às autoridades marítimas iranianas.

A reabertura do estreito tornou-se uma prioridade para os EUA, mas Teerã insiste que ele permanecerá fechado até que Washington suspenda o bloqueio naval aos portos iranianos, elimine as sanções ao petróleo e descongele os ativos iranianos no exterior.

Vance acusa Canadá de beneficiar produtos da China

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O vice-presidente dos Estados Unidos, JD Vance, acusou, durante comentários a repórteres em evento no Maine, nesta segunda-feira, o Canadá de tratar produtos da China "de maneira mais justa" do que trata produtos norte-americanos. Ele acrescentou que, sem a ajuda de Washington, o vizinho dos EUA estaria "susceptível" a invasões militares.

Vance afirmou que "há anos" o Canadá e a China têm

sido os "piores países" para parceria em políticas comerciais.

Segundo ele, Ottawa está servindo como "porta dos fundos" para que os produtos chineses entrem nos EUA e contornem taxações americanas. "Eles canadenses também aplicam tarifas ridículas em estados americanos como o Maine e dificultam a entrada dos nossos agricultores, mas não pagam nada em troca para vender seus produtos aqui", frisou.

Vance ainda acusou o Canadá de apresentar "demandas ir-

razoáveis" no último minuto das negociações. "Eu acreditei que tínhamos um acordo, e deveríamos ter um. As conversas vão continuar. Mas, nesse momento, estamos mandando uma mensagem a eles sobre o que acreditamos ser justo", afirmou.

O vice-presidente dos Estados Unidos criticou o vizinho norte-americano por não "investir o suficiente" em defesa por anos e "depender da proteção" dos EUA. Segundo ele, sem ajuda, os canadenses estão "muito suscetíveis" a invasões.

Premiê britânico visita Ucrânia com plano para apoiar produção de mísseis

/ GUERRA DA UCRÂNIA

O primeiro-ministro do Reino Unido, Andy Burnham, visitou ontem a Ucrânia, em sua primeira viagem ao exterior desde que assumiu o cargo. O premiê deve anunciar um plano para Kiev aprimorar a produção nacional de mísseis de longo alcance. Burnham vai presidir em Kiev sua primeira reunião da coalizão dos dispostos, grupo de países que apoia a Ucrânia. O primeiro-ministro vai receber uma premiação pelo apoio do Reino Unido.

A visita do primeiro-ministro britânico ocorre algumas semanas depois de receber o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, no Reino Unido em julho, como seu primeiro convidado internacional.

Em visita ao país no Dia da Independência, Burnham dirá ao povo ucraniano que o Reino Unido apoia incondicionalmente a independência da Ucrânia e que as ameaças da Rússia apenas reforçam a determinação do Reino Unido. O primeiro-ministro deverá anunciar que o governo britânico concordou que a empresa de defesa MBDA compartilhará informa-

ções confidenciais sobre componentes britânicos para o míssil de longo alcance SCALP.

O míssil é a versão francesa do Storm Shadow britânico, sendo que ambos utilizam tecnologia franco-britânica em comum.

A medida surge na sequência do Reino Unido ter sido o primeiro país a doar armas de ataque de longo alcance para fins defensivos à Ucrânia em 2023 e permitirá que franceses e ucranianos avancem com a montagem do míssil na Ucrânia.

O Reino Unido tem sido um dos principais parceiros da Ucrânia desde o início da invasão em grande escala da Rússia, fornecendo uma série de apoios militares, econômicos e diplomáticos, alicerçados na Parceria de 100 Anos entre o Reino Unido e a Ucrânia.

Isso inclui liderar os esforços para garantir a segurança de longo prazo da Ucrânia ao lado da França, como copresidentes da Coalizão dos Dispostos, e comprometer-se com um financiamento de 25 bilhões de libras, incluindo 16 bilhões de libras em assistência militar e 5,6 bilhões de libras em apoio não militar.

EUA revogam classificação da Síria como apoiadora do terrorismo

/ SÍRIA

Os Estados Unidos retiraram a Síria da lista de países que apoiam o terrorismo internacional, revogando uma classificação de longa data que havia prejudicado severamente os investimentos. O processo começou em julho, quando o governo notificou o Congresso americano sobre a intenção. Os parlamentares tiveram 45 dias para analisar a revisão da decisão.

O Departamento de Estado dos EUA também revogou a classificação da Frente al-Nusra como organização terrorista global especialmente designada, com o Departamento do Tesouro procedendo ao alívio das sanções.

A Síria estava na lista desde 1979, há mais tempo do que qualquer outra nação. Durante o período, o país foi governado por Hafez Al-Assad e Bashar Al-Assad, pai e filho, até que a ditadura familiar foi derrubada em 2024 após 13 anos de guerra civil no país.

A Síria é atualmente comandada por Ahmed Al-Sharaa, que assumiu o cargo de presidente em dezembro de 2024. Al-Sharaa já

fez parte de grupos fundamentalistas islâmicos filiados à Al-Qaeda, mas, desde a vitória na guerra civil, tem tentado demonstrar moderação, prega que a Síria seja um país inclusivo e recebeu apoio de países ocidentais e da Turquia.

Em julho deste ano, Donald Trump teve uma reunião bilateral com Al-Sharaa durante a cúpula da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) na Turquia, da qual o sírio participou como convidado. Após o encontro, Trump fez elogios ao aliado e afirmou que pediria a retirada da Síria da lista de Estados patrocinadores do terrorismo.

"Ele fez um ótimo trabalho. Talvez ele tivesse mencionado isso. É uma boa pergunta. Sim, há algum problema nisso? Acho que devemos (retirar a Síria da lista). Sim, eu vou (retirar). Ele fez um trabalho realmente fantástico como presidente. Ele unificou o país em um período muito curto. Estamos orgulhosos do trabalho que ele está fazendo", afirmou o presidente Donald Trump, ao descrever Al-Sharaa como uma "pessoa forte" que é "respeitada por todos".

política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Fim da 6x1 exige equilíbrio



MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO/JC

O Senado entra numa discussão que não pode ser conduzida apenas pela pressão eleitoral. A PEC que prevê o fim da escala 6x1 mexe diretamente com a vida de milhões de trabalhadores, mas também com os custos, produtividade e sobrevivência de milhares de empresas. Por isso, precisa ser tratada como uma reforma do trabalho, e não como disputa entre patrões e empregados.

Benefícios para a qualidade de vida

Para o trabalhador, os argumentos são fortes. Dois dias de descanso representam mais convivência familiar, possibilidade de qualificação profissional e melhores condições físicas e emocionais. A redução da jornada de 44 para 40 horas, sem diminuição salarial, pode ainda estimular empresas a buscar produtividade pela tecnologia, gestão e qualificação, em vez de depender de jornadas prolongadas.

Desafios e custos para as empresas

Do outro lado está uma conta que o Congresso não pode ignorar. Comércio, restaurantes, hotéis, hospitais, supermercados e pequenas empresas precisam funcionar seis ou sete dias por semana. Se a mudança exigir novas contratações sem ganhos correspondentes de produtividade, o aumento de custos poderá ser repassado aos preços, reduzir investimentos ou, no pior cenário, estimular a informalidade e o fechamento de postos de trabalho.

Busca por transição e consenso

É justamente aí que o debate precisa amadurecer. Nem preservar indefinidamente uma jornada desgastante, nem simplesmente transferir toda a conta da mudança para quem emprega. Uma legislação equilibrada deve prever transição, negociação coletiva, atenção às diferenças entre setores e, tratamento adequado às pequenas empresas. O trabalhador precisa descansar mais, e a empresa precisa continuar competitiva sem que o avanço social produza consequências econômicas indesejadas.

Senado terá forte renovação

As eleições de outubro vão gerar uma das mais importantes mudanças recentes na composição do Senado. Dos 54 parlamentares que ocupam as cadeiras em disputa, 13 não concorrem a nenhum cargo e deixarão a Casa em 2027. Outros nove disputam diferentes postos ou concorrem como suplentes. Apenas 32 tentam permanecer no Senado. Isso significa que pelo menos 22 dos atuais ocupantes dessas vagas não estarão como titulares na próxima legislatura – número que poderá aumentar com o resultado das urnas.

O papel institucional da casa

A renovação merece atenção, principalmente porque o Senado exerce papel decisivo no equilíbrio institucional brasileiro. Cabe à casa revisar projetos aprovados pela Câmara, analisar emendas à Constituição, aprovar autoridades e julgar processos de impeachment, além de representar igualmente os estados e o Distrito Federal.

Lula e Flávio Bolsonaro vêm ao Rio Grande do Sul

Petista fará comício na Capital, e candidato do PL visitará a Expointer



Bolívar Cavalar

bolivarc@jcrs.com.br

Os dois candidatos mais bem colocados nas pesquisas de intenção de voto na corrida ao Palácio do Planalto, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e o senador Flávio Bolsonaro (PL), cumprem agenda nos próximos dias no Rio Grande do Sul. Na sexta-feira, Lula participará de um comício da coligação Com o Povo, liderada pela candidata ao Piratini, Juliana Brizola (PDT). A informação foi confirmada pelo candidato a vice-governador na chapa, Edgar Pretto (PT), e por Paulo Pi-

menta (PT), que disputa uma das vagas ao Senado.

Ainda não há informações definitivas sobre local e horário, mas a previsão é que o evento ocorra no final da tarde. Esta será a primeira agenda eleitoral em 2026 de Lula no Rio Grande do Sul desde o início oficial da campanha, em 16 de agosto.

O presidente participou das articulações que levaram o PT a se aliar com o PDT pela primeira vez na história das eleições gaúchas desde a redemocratização, em 1985. Durante meses, os partidos negociaram esta parceria, mas a disputa era pela cabeça de chapa, reivindicada tanto por Pretto quanto por Juliana. Apesar de muitos petistas gaúchos defenderem, à época, candidatura própria, a executiva nacional da legenda interveio e exigiu a aliança com a neta

de Leonel Brizola no Estado.

O senador Flávio Bolsonaro virá ao Rio Grande do Sul no dia 2 de setembro, uma quarta-feira, para visitar a Expointer, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. O presidencialista participará de agendas com a coligação liderada pelo candidato ao governo gaúcho pelo PL, o deputado federal Luciano Zucco.

A informação da vinda de Flávio Bolsonaro ao Estado foi confirmada pela equipe de Zucco. A agenda completa deve ser informada até esta quarta-feira, uma semana antes da data em que está prevista a visita. Além da visita à Expointer, o presidencialista deve visitar Porto Alegre. Esta será a primeira vinda do candidato ao Planalto desde o início oficial da campanha eleitoral, em 16 de agosto.

Ausente, presidente vira principal alvo de ataques

Mesmo sem comparecer ao primeiro confronto entre presidencialistas nas eleições de 2026, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se tornou o principal alvo dos ataques de Ronaldo Caiado (PSD), Augusto Cury (Avante) e Renan Santos (Missão) no debate deste domingo à noite (foto), promovido por Band e Estadão, com parceria de TV Cultura, Gazeta e Jovem Pan. Flávio Bolsonaro (PL), que faltou por receio de se tornar o foco de críticas dos adversários, ficou relegado a segundo plano, sendo mais lembrado no último bloco por suas ligações com o banqueiro Daniel Vercara e o filme "Dark Horse", sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Já Romeu Zema, presidencialista do Novo que comunicou que não participaria neste domingo, foi ignorado



REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS/JC

pelos rivais. Nos bastidores, alguns viram a ausência como um sinal de que ele não levaria a candidatura adiante. O pré-debate já dava indícios do tom que seria adotado durante o confronto. Renan Santos chegou com duas fraldas com no-

mes de Flávio e Lula e chamando ambos de criminosos. Caiado também criticou a ausência dos rivais, que lideram as pesquisas eleitorais. Cury, por sua vez, protagonizou um vaivém, desistindo de participar e, em seguida, desistindo de desistir.

TRE-SP nega recurso de Marçal e mantém inelegibilidade

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP), José Antonio Encinas Manfré, decidiu pela inadmissão de recurso especial eleitoral apresentado pelo candidato à presidência Pablo Marçal e, portanto, manteve sua inelegibilidade até 2032.

A decisão, proferida na última sexta-feira, manteve também a multa de R\$ 420 mil.

Ex-candidato a prefeito de São Paulo, Marçal foi condenado por uso indevido dos meios de comunicação durante a campanha de 2024.

Na mesma decisão, o TRE-SP negou ainda um recurso do Ministério Público Eleitoral (MPE), referente à parte da decisão colegiada que havia afastado a condenação do candidato por captação e gas-

tos ilícitos de recursos e por abuso de poder econômico.

De um lado, a prática ilícita configura o uso indevido dos meios de comunicação social, mas, por outro, a prova amealhada nos autos não autoriza a condenação do recorrente por abuso de poder econômico, escreveu o magistrado, ao citar decisão já proferida pelo tribunal.

política

Fiergs promove painel sobre a indústria no RS

Federação entregou documento com principais demandas do setor aos pretendentes que disputam vaga no Senado



Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

Após entregar aos candidatos ao Senado o documento com Propostas para a Indústria RS, representantes da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) promoveram ao meio-dia de ontem, no salão de atos da entidade, um painel com os principais nomes que disputam as duas vagas de senador pelo Estado.

Participaram do evento Frederico Antunes (PSD), Germano Rigotto (MDB), Marcel van Hattem (Novo), Milton Cardoso (PSDB), Paulo Pimenta (PT), Renato Jaguarão (Cidadania) e Ubiratan Sanderson (PL). Manuela d'Ávila (PCdoB) recebeu o documento da Fiergs, mas foi embora antes dos candidatos serem chamados ao palco.

Enquanto os líderes empresariais almoçavam no auditório, cada candidato teve três minutos para a saudação inicial. Em um segundo bloco, tiveram 10 minutos para responder a uma pergunta definida por sorteio. Ao final, foram concedidos dois minutos para as considerações finais. A ordem dos pronunciamentos também foi decidida por sorteio.

Germano Rigotto foi questionado sobre suas propostas para estimular os negócios gaúchos e inserir as cadeias produtivas no mercado internacional. Ele começou sua resposta dizendo que o Rio Grande do Sul tem dificuldade de concorrer com outras regiões brasileiras que possuem vantagens, como, por exemplo, fundos constitucionais regionais.

Ele também criticou a alta car-

ga tributária no Brasil e, embora acredite que a reforma tributária trará avanços, avalia que serão necessários ajustes nas novas regras. “O custo Brasil envolve uma carga tributária muito alta. O acúmulo de créditos tributários (como os de ICMS e PIS/Cofins) retirou a competitividade da indústria. A Reforma Tributária vai acabar com a cumulatividade, mas tem outros ajustes a serem feitos”, ponderou.

A pergunta feita a Renato Jaguarão foi sobre mão de obra, incluindo a atração de talentos e a legislação trabalhista. Jaguarão manifestou preocupação com o fato de que “hoje o capital humano está acompanhado da automação”, fazendo menção à robotização da indústria através da utilização da inteligência artificial.

Ele também defendeu incentivos ao setor empresarial para cobrir os custos do fim da escala 6x1. “Não sou contra mais um dia de descanso para os trabalhadores. Mas toda vez que a União toma uma decisão, ela passa a conta para outro setor. (Com o fim da escala 6x1) Os encargos trabalhistas diminuiriam? Não”, refletiu.

Ubiratan Sanderson foi questionado sobre a importância de uma logística bem desenvolvida na atração de investimentos, especialmente após a Reforma Tributária extinguir os incentivos fiscais estaduais em 2033. Para Sanderson, “a questão fiscal do RS é fundamental para melhorarmos a logística no Estado”. “Primeiramente, temos que resolver junto com o governador a questão da dívida, que gira em torno de R\$ 110 bilhões. E 90% da dívida é com a União. Por isso, precisamos de uma atuação coesa dos senadores do RS em Brasília.”

Marcel van Hattem respondeu a uma pergunta sobre como fomentar a inovação e gerar empregos



Sete candidatos apresentaram suas propostas na sede da entidade; pergunta foi definida por sorteio

qualificados. Ele criticou o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) por buscar regular o uso da Inteligência Artificial (IA) no Brasil. “Lula tem uma visão de mundo muito limitada, de modo que quer criar uma regulação para limitar as pessoas de se expressarem com essa tecnologia”, sustentou.

E prosseguiu: “O governo gosta da IA para arrecadar mais impostos. Mas é cheio de preconceitos com o uso dessa tecnologia pelo setor produtivo.” Ele também defendeu a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que cria os fundos constitucionais do Sul e do Sudeste.

A pergunta feita a Milton Cardoso questionava se o Fundo Constitucional de Desenvolvimento (do Sul e do Sudeste) poderia aumentar a oferta de crédito mais barato ao setor industrial. Cardoso dedicou a maior parte do seu tempo para criticar o Supremo Tribunal Federal (STF), o presidente Lula e o governador Eduardo Leite (PSD).

“A (ex-governadora) Yeda (Crusius, PSDB, 2007-2010) conseguiu fazer um ajuste fiscal no Rio Gran-

de do Sul. Aí veio o governador Tarso Genro (PT, 2011-2014) e desfez tudo”, iniciou. E continuou: “O atual governador, que é um aventureiro, vai deixar uma dívida de quase R\$ 5 bilhões.” O candidato também criticou a situação das estradas e a privatização da Corsan.

Ao ser questionado sobre a modernização da legislação federal que regula as faixas de fronteira nos estados que fazem divisa com outros países, Frederico Antunes defendeu a mudança nessa lei por dar menos condições de desenvolvimento ao RS – uma vez que limita os investimentos estrangeiros em uma faixa de 150 quilômetros. Ele mencionou como isso prejudica o desenvolvimento, por exemplo, do setor energético no Estado.

“Podemos ser mais do que autossuficientes em energia renovável. Podemos exportar energia. O que falta não são projetos, mas funding”, disse Antunes – defendendo o fundo constitucional para aumentar o crédito e a flexibilização de investimento estrangeiro nas faixas de fronteira. E concluiu: “O sistema brasileiro de energia é

integrado, portanto, é do interesse do País que o Estado desenvolva o setor energético.”

Paulo Pimenta foi perguntado sobre a excessiva judicialização, as mudanças frequentes na legislação e a necessidade de segurança jurídica – o que estaria ameaçando o investimento de R\$ 27 bilhões da empresa de celulose CMPC em Barra do Ribeiro. Pimenta disse que “o governo federal tem posição sobre isso: está trabalhando para que todas as licenças sejam obtidas, para que esse investimento seja efetivado.”

Em seguida, defendeu a união das forças políticas gaúchas em torno de uma pauta econômica do RS. “Os investimentos de longo prazo no Estado não podem mudar a cada quatro anos. No passado, conseguimos nos unir para viabilizar a duplicação da BR-101, a segunda ponte do Guaíba. Qual é a pauta que queremos nos próximos anos?”, questionou – citando obras como a dragagem das lagoas e rios no RS, o aeroporto de Vila Oliva e o aeroporto de carga em Passo Fundo.

Segmentos do comércio e de serviços recebem Zucco

Na segunda edição do evento Café com Presidentes, seis dirigentes de entidades dos setores de comércio, serviços, alimentação e hotelaria entregaram ontem ao candidato ao governo do RS pelo PL, deputado federal Luciano Zucco, suas propostas para o desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul. Os presidentes das entidades já receberam o candidato do MDB, Gabriel Souza, e ainda devem se encontrar com Juliana Brizola (PDT) e Marcelo Maranata (PSDB).

Ao apresentar suas propostas, Zucco defendeu uma agenda de responsabilidade fiscal e melhores condições para o investimento privado. Entre as medidas citadas, estão a redução da burocracia nos processos de licenciamento ambiental, maior segurança para os investimentos e contratos, redução da estrutura administrativa do Estado e maior eficiência da máquina pública.

O candidato do PL também apontou a necessidade de articu-

lação política do governo do Estado em Brasília. Ele indicou uma atuação conjunta com outros governadores, especialmente da Região Sul, em pautas de interesse comum. Segundo o candidato, temas como a renegociação da dívida e projetos estratégicos exigem atuação nacional e diálogo com diferentes forças políticas.

O evento é promovido pela Abrasel-RS, ACPA, CDL Porto Alegre, SHPOA, Sindha e Sindilojas Porto Alegre.

Gabriel e Maranata participaram de encontro no Sinduscon-RS

Candidatos ao governo do Rio Grande do Sul, Gabriel Souza (MDB) e Marcelo Maranata (PSDB) participaram ontem de um painel sobre o setor da construção civil, promovido pelo Sinduscon-RS. Os outros dois candidatos de partidos com representação na Câmara dos Deputados, Juliana Brizola (PDT) e Luciano Zucco (PL), foram convidados, mas não compareceram.

Na abertura do evento, o pre-

sidente do Sinduscon-RS, Rafael Garcia, enfatizou a dimensão econômica e social do setor da construção civil, que, conforme ele, movimenta mais de 90 segmentos da cadeia produtiva e gera mais de 500 mil empregos diretos e indiretos.

Entre os temas discutidos com os candidatos, ganharam destaque investimentos, habitação, licenciamento e qualificação profissional.

política

Veto à extinção da taxa de licenciamento será votado

Governador argumentou impacto de R\$ 750 milhões ao ano nos cofres

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Bolívar Cavalier
bolivarc@jcrs.com.br

Após o governador gaúcho Eduardo Leite (PSD) vetar o projeto de lei que previa a extinção da Taxa de Licenciamento para veículos no Rio Grande do Sul, a Assembleia Legislativa pode votar a derrubada deste veto em sessão plenária hoje.

Cabe aos líderes de bancadas decidirem, no período da manhã, se esta matéria entrará na pauta de votações, pois ela integra a lista com outras 20 propostas disponíveis para serem apreciadas no Parlamento gaúcho.

O projeto, de autoria do deputado Rodrigo Lorenzoni (PP), foi aprovado por unanimidade na Assembleia em junho, mas posteriormente vetado pelo governador sob o argumento de que a medida retiraria cerca de R\$ 750 milhões por ano dos cofres públicos e que haveria um comprometimento de investimentos nos serviços do Departamento Estadual de Trânsito (Detran/RS) e na segurança pública.

O principal argumento de Lorenzoni e dos parlamentares favoráveis à extinção desta taxa - hoje no valor de R\$ 114,09 - é que, desde 2020, o documento é 100% digital, e não mais físico e impresso



DIVULGAÇÃO/JC

Tendência é que plenário derrube restrição apresentada pelo Executivo

em papel moeda, como era anteriormente. Agora, caberá aos deputados estaduais gaúchos decidirem pela manutenção ou não desta cobrança.

Há uma tendência para derrubada do veto do governador. Desde o início do ano, o Executivo vem perdendo parcela significativa de sua representação na Assembleia, após Leite ter maioria no parlamento durante os seus dois mandatos e ter alcançado o feito de aprovar todos os projetos encaminhados durante o período.

Com a chegada do período eleitoral, partidos que até então apoiavam o atual governo mudaram de posição para defender candidaturas de oposição a esta gestão.

Além disso, a proximidade das eleições pressiona os deputados a aprovarem a extinção desta taxa, tendo em vista que é uma proposta de ampla aceitação popular.

Outra matéria de interesse do governo Eduardo Leite e que pode entrar na pauta de votações desta terça é o relatório final da CPI dos Pedágios, que investigou supostas irregularidades nos processos de concessões dos Blocos 1, 2 e 3 de estradas estaduais.

O documento recomenda a reavaliação do Bloco 3 - único já concedido - e o cancelamento das concessões dos Blocos 1 e 2. O relatório foi aprovado na comissão por 8 votos a 3, e agora deve ir ao crivo do plenário.

Relator da escala 6x1 promete texto na quinta-feira

/ CONGRESSO NACIONAL

O relator da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do fim da escala 6x1, o senador Omar Aziz (PSD-AM), afirmou que pretende entregar o parecer do projeto nesta quinta-feira. O parlamentar atende à expectativa de celeridade do governo Lula, mas não prometeu manter o texto aprovado pela Câmara.

“Quero apresentar o relatório na quinta, para podermos votar na outra quarta-feira (na CCJ). Ainda vou analisar a proposta, não decidi se manterei ou não (o texto da Câmara)”, afirmou Aziz ontem.

Para a PEC ser votada em plenário, precisa primeiro passar pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). O colegiado é presidido por Otto Alencar (PSD-BA), que, como

Aziz, é considerado um aliado do Planalto no Senado.

O fim da escala 6x1 se tornou tema central na campanha do presidente Lula (PT) à reeleição. Dessa forma, o governo tem pressa para aprová-la antes do pleito de outubro. Devido à campanha eleitoral, o Congresso só terá uma semana de votações, entre 31 de agosto e 4 de setembro, até o pleito. Por isso, o governo opera para aprovar o texto na CCJ e, se possível, no plenário no mesmo dia.

A campanha do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) à Presidência é contra votar o fim da 6x1 antes da eleição e defende uma proposta que prevê livre negociação entre patrões e empregados, com pagamento por hora trabalhada.

Nesse sentido, o governo traça estratégias para impedir que a opo-

sição atrase a tramitação. Uma das possibilidades é reduzir o tempo de eventual pedido de vista. A ideia é garantir que todos os senadores possam ler o parecer da PEC, mas não deixar adiar a votação para o dia 3.

A ideia do governo com a votação do fim da 6x1 é, justamente, constranger os opositores a votarem contra uma proposta considerada popular. Segundo pesquisa Datafolha de março, 71% dos brasileiros defendem a redução na escala de trabalho.

Mudar o texto aprovado pela Câmara em maio, porém, pode representar um problema para o governo. Caso o Senado aprove o texto com alterações, a PEC retorna para a análise dos deputados, o que dificultaria sua promulgação antes da eleição.

Emendas parlamentares são maior vetor de corrupção no País, diz Dino

/ SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino afirmou ontem que as emendas parlamentares são hoje o “maior vetor da corrupção” no Brasil. O magistrado atribui o problema ao afrouxamento de regras fiscais durante a pandemia da Covid-19.

“Surge a ideia de um novo orçamento, que foi chamado de orçamento de guerra. Uma regra que permitiria o banimento de praticamente todos os limites fiscais. É algo a ser estudado: como tão rapidamente engenhos criminosos se formaram por dentro disso”, disse.

Segundo Dino, as emendas parlamentares se afastaram do seu objetivo de aprimorar “políticas públicas nacionais e regionais” e passaram a servir a “interesses de cunho privatista e eleitoral, muitas vezes envolvendo esquemas de corrupção e desvio de recursos públicos de amplitude nacional”.

Após a aposentadoria da ministra Rosa Weber, Dino herdou a relatoria da ADPF 854, ação que trata da expansão das emendas de relator (RP9). O magistrado já determinou bloqueio e devolução de valores, o que aumentou as tensões entre Judiciário e Congresso.

Além disso, o ministro abriu uma frente nas investigações que apuram a participação de presidentes de partidos e políticos sem cargos eletivos na destinação do dinheiro das emendas. No domingo, Dino declarou a nulidade absoluta desse tipo de repasse.

As suspeitas envolvem o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, o ex-deputado federal Eduardo Cunha (Republicanos), que não ocupa uma vaga no Congresso atualmente, e outros nomes.

As declarações desta segunda (24) foram dadas durante a participação remota de Flávio Dino em evento do Grupo de Estudos de La-

vagem de Dinheiro da Faculdade de Direito da USP. A mesa foi composta pelos professores Renato de Mello de Jorge Silveira e Pierpaolo Cruz Bottini, e pela diretora da instituição, Ana Elisa Bechara.

A palestra teve como título “Criminalidade, Estado e Mercado”. Segundo Dino, o tema é relevante, pois essas categorias nunca estiveram tão “amalgamadas”. “Antigamente, o avião do chefe da facção violenta e o avião do político corrupto, do juiz corrupto, eram pelo menos aviões diferentes. Hoje, o mesmo avião transporta toda essa gente”, afirmou.

O ministro também apontou erros do sistema de Justiça nos “campos da leniência/corrupção”. Ele ressaltou que sua crítica se estendia não só a juizes, mas a procuradores e advogados. Dino afirma, sem citar nomes, que há escritórios de advocacia funcionando como centrais de lavagem de dinheiro.

“São advogados bilionários que não têm causas, não têm processos bilionários. Deve ser, imagino, poço de petróleo no Oriente Médio”, brincou. Ele afirmou que a OAB deveria conduzir investigações próprias sobre esses casos.

Dino também criticou a competência do STF para processar e julgar ações penais. Segundo o ministro, mesmo estável, o número de processos desse tipo que tramitam na corte é alto. “Talvez indique que em algum momento vamos precisar rever essa competência, não para eliminá-la, como alguns desejam, mas para talvez mitigá-la.”

Sem citar nomes, o magistrado também alertou para o que chamou de volta da ideia “do juiz que combate o crime, do juiz investigador”. Dino disse que se trata de um “desastre que tem reincidência específica”, algo que reaparece desde 1990.



ANTONIO AUGUSTO/STF/DIVULGAÇÃO/JC

Flávio Dino cobra transparência do governo federal e do Parlamento

Governança é desafio para as empresas familiares

Espaços de diálogo podem fortalecer a administração dos negócios

/ DIREITO SUCESSÓRIO

Joaquim Porto

joaquimp@jcrs.com.br

As empresas de perfil familiar representam aproximadamente 90% dos negócios no País, gerando mais da metade dos empregos formais e representando metade do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Informações do setor apontam ainda que apenas 30% delas chegam à terceira geração de administradores. Nem metade dessa parcela, no entanto, costuma sobreviver e se manter estruturada.

Nesse sentido, um dos grandes desafios das empresas de família é instituir espaços de diálogo e levar uma cultura de conversa para dentro das organizações. “Os assuntos delicados e considerados difíceis devem ser, realmente, levados à mesa com uma escuta qualificada, onde as pessoas possam criar espaços de confiança, consigam conversar a respeito dessas coisas e, aí sim, tomar decisões melhores e com mais profundidade”, afirma Valéria Santoro, mediadora de conflitos, facilitadora de diálogos e palestrante.

Com base nesses preceitos, ela destaca que não é possível fazer uma separação completa e total dos desafios do campo profissional com os do ramo pessoal. “O ser é integral. Nós nos levamos inteiros para dentro das empresas, onde estamos. Não existe essa separação completa. Dentro de empresas familiares essas coisas, naturalmente, acabam se misturando. Isso ocorre porque as relações familiares estão dentro das empresas, juntamente com as emoções”, ressalta.

Para não gerar nenhum tipo de conflito, é de extrema importância que a sucessão dos negócios ocorra de uma forma esclarecedora e desmistificadora, deixando claro o entendimento do que vai acontecer, o que significa suceder e, para a pessoa que vai ser sucedida, o que ela vai fazer a partir disso, qual vai ser o papel dela na empresa, qual vai ser o futuro dela e o que significa entregar a empresa para outras pessoas.



Valéria e Daniel Santoro apostam na organização familiar para ter longevidade

“No meu ponto de vista, isso tem que estar sempre sendo falado, preparado e discutido. A base para manter uma empresa familiar sempre será o diálogo. Não existe um ponto específico em que se deva começar a falar, isso tem de sempre estar sendo trabalhado”, assegura Valéria.

Ela ainda comenta que, conforme as estruturas de governança, os princípios e as regras vão sendo instituídas, sendo possível fazer diferenciações de papéis e de pautas específicas.

A governança pode ser compreendida, de forma geral, como um sistema composto por mecanismos e princípios que as instituições possuem para auxiliar na tomada de decisões. Além disso, é utilizada para administrar as relações com a sociedade, alinhado às boas práticas de gestão e às normas éticas, com foco em objetivos coletivos.

Na avaliação de Daniel Santoro, conselheiro em Administração, consultor em governança corporativa, estratégia e empresas familiares, é necessário utilizar o arcabouço de governança para dar forma, ordem e para poder direcionar os assuntos aos respectivos fóruns.

“Quando trazemos essa clareza, isso tudo sustentado por um arcabouço jurídico, legal, que permite não somente que a família, como o negócio e as partes interessadas, tenham uma clareza de quem faz o quê e quem responde pelo quê. Há uma concatenação dos aspectos individuais, emocionais, das estruturas e das questões jurídicas

e todas elas se complementam”, explica.

Na visão de Santoro, as companhias mais longevas e que geram mais valor são aquelas empresas familiares bem organizadas. “Não podemos ser absolutos e dizer que uma empresa familiar é um problema, pelo contrário. O que acontece quando são utilizadas as regras da família na empresa, de forma absoluta, é que, provavelmente, se geram conflitos desnecessários. Já quando é suportada a empresa no controle de uma família, mas, estabelecendo as melhores práticas que existem, são essas empresas que geram o maior valor. Isso não só no Brasil, mas no mundo inteiro”, diz.

Ele ainda destaca que o processo de desenvolvimento da governança é permanente, que não é um projeto com início, meio e fim, mas, sim, contínuo. “A governança tem que estar sendo desenvolvida para configurar as variáveis internas do negócio com as variáveis externas. Não tem como desligar a governança. E isso, frente à complexidade dos tempos que vivemos hoje, aumenta o seu valor, exatamente por causa da complexidade”, afirma.

Valéria e Santoro debateram o tema “Conversas difíceis: como empresas familiares constroem a continuidade e legado” durante o evento Meeting Jurídico, realizado pela Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul), com foco em governança e sucessão familiar das empresas.

Opinião

A eleição em que até a voz pode ser falsa

Luciano de Faria Brasil

A campanha eleitoral de 2026 terá um desafio que não cabe apenas nas urnas: distinguir o que uma pessoa realmente disse daquilo que foi fabricado para parecer verdadeiro. Com ferramentas capazes de reproduzir rosto, voz e fala, o eleitor pode receber um vídeo aparentemente autêntico de um candidato defendendo uma ideia que jamais defendeu. O problema não é apenas tecnológico. É jurídico e foi um dos mais assuntos discutidos, recentemente, no XVII Congresso Estadual do Ministério Público realizado em Gramado: como proteger a liberdade de escolha sem transformar a Justiça Eleitoral em árbitra de toda manifestação política?

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) já estabeleceu regras específicas. A propaganda que utilizar conteúdo produzido ou alterado por inteligência artificial deve informar, de forma explícita, destacada e acessível, que houve manipulação e qual tecnologia foi empregada. A norma alcança textos, imagens, áudios e vídeos. Para as Eleições 2026, há ainda uma restrição incomum: novos conteúdos sintéticos que alterem imagem, voz ou manifestação de candidatos ou pessoas públicas não poderão ser publicados ou impul-

sionados nas 72 horas anteriores nem nas 24 horas posteriores ao pleito, mesmo que estejam identificados como artificiais.

A razão é simples. Uma falsificação divulgada às vésperas da votação pode produzir um efeito difícil de reparar. Mesmo que a Justiça determine sua retirada, a informação pode já ter alcançado milhares de pessoas. Por isso, a proteção da honra, da imagem e da liberdade de escolha passa a exigir também uma resposta rápida contra conteúdos fabricados capazes de interferir no processo eleitoral. A regra, contudo, precisa ser aplicada com cuidado: combater a fraude não significa impedir a crítica, a sátira ou a livre manifestação de pensamento.

O desafio jurídico das próximas eleições será encontrar esse limite. A democracia não depende apenas de permitir que todos falem, mas de assegurar que o eleitor possa reconhecer quando uma fala foi inventada. Se a tecnologia tornou possível falsificar uma voz em poucos minutos, o Direito precisa garantir que a velocidade da mentira não seja maior que a capacidade de reação das instituições. Nas urnas, a autenticidade também é uma forma de liberdade.

Procurador de Justiça e presidente da FMP-RS

NOTAS

• O Conselho da Magistratura (Comag) do TJ/RS abrirá inscrições a partir desta quarta-feira para advogadas interessadas em concorrer à formação de lista sêxtupla para o preenchimento de uma vaga de Desembargadora, Classe de Jurista, no Tribunal Regional Eleitoral do Estado (TRE-RS) como membro substituta. A vaga é destinada exclusivamente para mulheres e as inscrições podem ser feitas até o dia 4/9.

• O grupo de estudos de Direito de Família do Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul (IARGS) promove nesta terça-feira, às 12h, a palestra “Corresponsabilidade Parental”, com a desembargadora aposentada do TJ/RS, Maria Berenice Dias. O encontro será realizado na sede do IARGS, em formato híbrido, com participação presencial e on-line. A atividade é gratuita. Mais informações no site do instituto.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.

in @ f www.sko.com.br | 51 3342.9323

SKO[®]
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

Educação antirracista é pauta para o Estado

De forma gradativa, índice de estudantes pretos aprovados cresce no RS

/ ENSINO

Joaquim Porto

joaquimp@jcrs.com.br

Educação antirracista no Brasil significou, por muito tempo, discutir representatividade, valorização da diversidade racial e combate ao preconceito, no entanto, tais elementos não são suficientes para atingir o objetivo principal: garantir oportunidades iguais de aprendizagem. As desigualdades não aparecem somente dentro das escolas e salas de aula, mas também em resultados, taxas de aprovação e trajetória acadêmica.

Nesse cenário, Lara Viana, gerente de Políticas Públicas de Ensino Médio para o Instituto Natura, afirma que a ideia de concepção nacional é entender que o racismo estrutural, contempla todo o território brasileiro, haja visto o contexto histórico de colonização do País. “Quando se fala de bloco educacional e também racismo estrutural, estamos falando de desigualdades educacionais. Há de se entender que a desigualdade tem um marcador, a desigualdade racial passa a não ser um problema de sala de aula, mas sim de gestão”.

No artigo “Educação antirracista: quando a intencionalidade sistêmica começa a reduzir desigualdades históricas na aprendizagem”, assinado por Lara, juntamente à secretária de Educação do Rio Grande do Sul, Raquel Teixeira, é citado que nos últimos três anos, a diferença na taxa de aprovação no Ensino Médio entre estu-



TÂNIA MEINERZ/JC

Desigualdade aparece na taxa de aprovação e na trajetória acadêmica

dantes brancos e pretos, pardos e indígenas esteve em um patamar elevado. As médias registradas foram de 7,5%, em 2022, 8,2%, em 2023 e 7,9%, em 2024. Já no ano passado, houve uma redução expressiva de aproximadamente 40%, caindo para 4,8%.

Na avaliação de Lara, essa não é uma diferença pequena, e nem nova. “No contexto brasileiro, aos 19 anos de idade, é esperada a conclusão do Ensino Médio. Em 2024, 79% dos jovens brancos concluíram essa etapa. Usando o marcador raça, essa taxa fica entre 66% para pardos e 62% para pretos. É um processo em construção, porque, de fato, falamos de uma defasagem histórica. Para essa diminuição acontecer, ela precisa vir acompanhada de uma série de estratégias”, destaca Lara.

A especialista ressalta que essa taxa diminuindo ao longo dos últimos três anos é um indica-

tivo de que estamos no caminho certo. “A diferença de diminuição na taxa de aprovação indica uma comemoração, sim, mas também indica que há um caminho que precisa ser trilhado, o da aprendizagem e redução das desigualdades educacionais”.

Nesse sentido, a raça/cor com menor porcentagem de conclusão são os indígenas, com 32,2%, no ano anterior da pesquisa, em 2023, a taxa de indígenas era de 59,2%, evidenciando uma drástica redução.

Durante o artigo, elas ainda citam que, no Brasil, a desigualdade racial não aparece apenas nas relações sociais dentro da escola. Ela se expressa, e interfere, nos resultados de aprendizagem, nas taxas de aprovação, na evasão e na conclusão da trajetória escolar, impactando diretamente o futuro profissional e financeiro de milhões de jovens.

App CNH do Brasil exhibe passagens em free flow

/ RODOVIAS

O Ministério dos Transportes atualizou o aplicativo CNH do Brasil nesta segunda-feira. Com isso, a plataforma permite que os motoristas possam verificar quando passaram por um pedágio do sistema ‘free flow’.

Segundo o Ministério, a funcionalidade permitirá consultar passagens registradas nas rodovias federais ou estaduais. Além da consulta, o usuário terá acesso a informações sobre a concessionária responsável e sobre o canal

indicado para o pagamento do pedágio. “A implementação do modelo ocorre após um período de testes, adaptação, homologação e integração dos sistemas”, disse o órgão.

Até o momento, 14 concessionárias contam com o serviço em operação, devidamente homologado junto à Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), aos órgãos reguladores e aos demais integrantes do Sistema Nacional de Trânsito (SNT).

O ‘free flow’ permite que os veículos ultrapassem pontos de co-

brança sem a necessidade de parada para efetuar o pagamento. A cobrança é automática e a medida pretende reduzir filas e acidentes. “Nesse modelo, a tarifa considera o trecho percorrido, em vez de um valor fixo, conforme as regras estabelecidas para cada segmento concedido”, esclareceu o órgão.

No aplicativo CNH do Brasil, o motorista pode encontrar as passagens pelo ‘free flow’ ao:

- ▶ Clicar na opção “Veículos”
- ▶ Selecionar o veículo que deseja
- ▶ Clicar na opção “Pedágio eletrônico”

Última semana de agosto começa com temperaturas negativas no RS

/ CLIMA

Cláudio Isaías

isaiaasc@jcrs.com.br

A última semana de agosto começou com muito frio e temperaturas extremamente baixas no Rio Grande do Sul. Os termômetros despencaram no território gaúcho e pelo menos nove cidades gaúchas registraram temperaturas negativas.

Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a menor foi registrada em São José dos Ausentes, na Serra gaúcha, com -3,7°C. No município de São Francisco de Paula, também na Serra, os termômetros marcaram -1,0°C. Em Vacaria, foi registrado -2,0 °C. Em Porto Alegre, a estação do Inmet no bairro Belém Novo, na Zona Sul da cidade, registrou 3,9 °C.

Para esta terça-feira, a massa de ar seco e frio permanece influenciando as condições do tempo em todas as regiões do Estado. O dia começa gelado com geada em muitas cidades e como o frio de intensidade diferente de acordo com

cada região. As menores temperaturas ocorrem na Serra, Campanha, Centro Serra e Sul. O dia terá a presença do sol em todo o território apenas com algumas nuvens em parte das regiões. Isso deixará a tarde um pouco mais agradável, sobretudo no Noroeste gaúcho onde as temperaturas deverão passar um pouco dos 20°C. Ao longo da semana, em boa parte das regiões, o frio vai perdendo força e teremos até calor. Quanto mais para o Norte, mais irá aquecer.

Em Porto Alegre e Região Metropolitana, a terça também será fria, na mesma intensidade que tivemos na segunda. Um dia onde o sol volta a estar presente em todas as cidades da região ajudando as temperaturas subirem de maneira bastante gradativa ao longo da manhã. Isso irá trazer uma tarde um pouco mais agradável, mas ainda abaixo de 20°C a máxima do dia. Amanhã, ainda vamos ter a presença do sol entre nuvens com temperaturas da tarde começando a ficar mais agradável com certo aquecimento visto que o ar frio vai perdendo força e se afastando.

Anvisa aprova o 2º genérico de semaglutida em uma semana

/ SAÚDE

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) aprovou o segundo medicamento genérico de semaglutida do País. O registro, concedido à farmacêutica Germed, foi publicado ontem no Diário Oficial da União. A primeira aprovação foi concedida à EMS na semana passada, no dia 17.

O novo medicamento da Germed terá quatro apresentações. Todas são soluções injetáveis de semaglutida na concentração de 1,34 mg/mL, administradas por via subcutânea. As versões incluem cartuchos de 1,5 mL e 3 mL, acompanhados de canetas aplicadoras e agulhas. O prazo de validade do registro é de 24 meses.

A caneta genérica não possui nome comercial, conforme determina a regulamentação para medicamentos genéricos. Pela legislação brasileira, o preço do genérico deve ser, no mínimo, 35% inferior ao do medicamento de referência.

Os medicamentos genéricos contêm o mesmo princípio ativo, na mesma dose e forma farmacêutica, o que exige a demonstração de equivalência em relação ao medicamento de referência.

Remédios de semaglutida pertencem à classe dos análogos do GLP-1, ou seja, agem de forma semelhante ao hormônio natural. Eles modulam mecanismos naturais de saciedade e regulação metabólica, contribuindo para a perda de peso.

Já a tirzepatida, princípio ativo do Mounjaro, atua sobre dois hormônios: o GLP-1 e o GIP. Por isso, é chamada de duplo agonista. No Brasil, a patente da tirzepatida permanece com a farmacêutica Eli Lilly.

O Ozivy, da EMS, foi o primeiro produto contendo semaglutida aprovado pela Anvisa desde que a substância perdeu a patente, em 20 de março. A exclusividade na fabricação dos medicamentos contendo esse princípio ativo (Ozempic e Wegovy) era da farmacêutica Novo Nordisk.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Copa do Brasil - O maior torneio de clubes do País começa nesta terça-feira. Às 21h, o Cruzeiro recebe o Atlético-MG no Mineirão pela partida de ida das quartas de final da competição. A dupla Gre-Nal, inclusive, fica de olho neste duelo, já que o classificado enfrentará um dos gaúchos.

Série B - Pela 24ª rodada da competição, nesta terça-feira, às 19h30min, jogam Juventude x CRB e Atlético-GO x Botafogo-SP.

Palmeiras - O Alviverde acertou na tarde de ontem a venda do meia-atacante Allan para o Manchester City, da Inglaterra. O acordo entre brasileiros e ingleses foi fechado em 40 milhões de euros (cerca de R\$ 240 milhões). Além disso, o clube paulista anunciou a renovação de contrato do zagueiro Gustavo Gómez. O paraguaio estendeu seu vínculo até 2030.

Santos - O Peixe liberou Robinho Jr. nesta segunda-feira para viajar à Itália e cuidar de questões burocráticas de passaporte europeu e domicílio no país. O jogador tem sondagens de clubes do continente e pode ser negociado na atual janela de transferências.

Futebol Gaúcho - A Federação Gaúcha de Futebol (FGF) convocou HOJE seus filiados para se reunirem na sede da entidade, para votar a proposta de reforma do estatuto, o documento que rege o futebol gaúcho. Dentre as novidades, a mais polêmica é a autorização para a reeleição ilimitada no comando da FGF, já que atualmente é permitida apenas uma recondução ao mesmo cargo.

Futebol Internacional - O volante Fabinho foi anunciado pelo Trabzonspor. O brasileiro chega para ser colega de elenco de Mohamed Salah, maior contratação da história do clube turco. Os dois atletas jogaram juntos entre 2018 e 2023, pelo Liverpool. O jogador estava no Al-Ittihad, da Arábia Saudita, desde 2023. O atleta se despediu da equipe no início de agosto e esteve livre no mercado desde então.

Tênis - João Fonseca está fora do US Open. O tenista de 20 anos, número 26 do mundo, não se recuperou a tempo do incômodo no abdômen e desistiu do último Grand Slam da temporada.

Tênis 2 - O brasileiro Gustavo Heide, atual 128º do ranking mundial, caiu na primeira rodada do qualificatório do US Open. Ontem, o paulista caiu para o austríaco Joel Schwaerzler, 171º, que conseguiu a virada e anotou as parciais de 2/6 6/4 4/6 em 2h15min de partida.

Inter encara Gre-Nal pressionado por risco de rebaixamento no Brasileirão

Em meio aos duelos com o rival, Colorado tem 41% de chance de jogar a 2ª divisão nacional

/ COPA DO BRASIL

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

Mesmo com todos os olhos voltados para o clássico Gre-Nal da Copa do Brasil, nesta quinta-feira, às 20h, no Beira-Rio, o Inter segue com seu alerta vermelho ligado no Campeonato Brasileiro. De acordo com o Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o Colorado tem 41,7% de chances de ser rebaixado. O clube gaúcho chegou a oito jogos sem vencer o Nacional, e está na 16ª colocação com 25 pontos, um acima do Z-4.

Se ampliarmos ainda mais o leque, das últimas dez partidas, saiu vitorioso em apenas uma: contra o Corinthians na Copa do Brasil. Desde a volta do Mundial, são apenas 28% de aproveitamento. Até por isso, os dois duelos contra o maior rival que estão por vir serão decisivos no ânimo para o restante da temporada.

A principal dúvida para o

clássico era o goleiro Matheus Cunha. Ele precisou ser substituído no confronto contra o Atlético-MG no fim de semana após se chocar com a trave. Contudo, o clube não ativou o protocolo de concussão na ocasião, e o atleta, que aparenta estar bem, está liberado para o Gre-Nal.

O Colorado, inclusive, retomou ontem aos treinamentos no CT Parque Gigante visando o embate das quartas de final. O recém-contratado, Sanabria, realizou sua segunda atividade com os novos companheiros. O centroavante paraguaio, no entanto, não deve ser titular contra o Grêmio na quinta-feira, mas deve ganhar alguns minutos para adquirir ritmo e estar apto para o restante da temporada.

Sanabria, mesmo sem grandes números nas últimas temporadas, chega para ser o “homem gol” de Pezzolano, que vê a má fase de Alerrandro aumentar a cada partida. O problema de gols é algo recorrente no Inter, que tem uma das piores eficiências do Brasileirão. Mesmo sendo a quin-



Time precisa da vitória nos clássicos para se recuperar no Brasileiro

ta equipe que mais cria grandes chances no campeonato, é a terceira com o pior aproveitamento dessas oportunidades, com 28%. O atual camisa 9 tem uma taxa de conversão de 11%, além de ter apenas quatro gols em 2026.

Paralelamente, o Inter anunciou que Clayton Sampaio foi liberado para viajar e dar seguimento a uma possível transferência. Ao que tudo indica, o zagueiro está

a caminho do Fakel Voronezh, da Rússia. A negociação entre os clubes foi acertada em um empréstimo sem custos, com uma opção de compra na metade de 2027, por US\$ 1,5 milhão (R\$ 7,7 milhões). Além disso, o Colorado confirmou a Speedmax, marca de pneus, como nova patrocinadora máster do clube para os jogos contra Grêmio, Bahia e Santos. Os valores, entretanto, não foram divulgados.

Sob pressão da torcida, Grêmio foca na decisão pela Copa do Brasil

Guilherme Negrini
guilherme.negrini@jcrs.com.br

Na madrugada desta segunda-feira, cerca de 50 torcedores aguardavam a delegação do Grêmio nos arredores do Aeroporto Salgado Filho. Com policiamento reforçado, a direção gremista preparou uma rota alternativa para evitar os manifestantes. Enquanto a torcida esperava junto ao portão onde estava o ônibus oficial do clu-

be, o grupo de jogadores embarcou em outro veículo, nos fundos do local.

O CT Luiz Carvalho amanheceu com forte policiamento: três viaturas da Brigada Militar inibiram a presença de possíveis torcedores, que não apareceram pela manhã. Entretanto, à tarde, a diretoria recebeu representantes de torcidas organizadas do clube para uma conversa sobre o momento vivido pelo time dentro de campo.



Pela primeira vez, direção pressiona Luís Castro por resultados

Ainda em Bragança Paulista, o técnico Luís Castro comentou, em coletiva, sobre merecimento e responsabilidade: “O treinador é responsável. Assumo sempre. E vi como eles conseguiram jogar depois do começo difícil. Eles não mereciam perder esse jogo”, afirmou. No âmbito da arbitragem, o jogo foi recheado de erros, com um equívoco em um lance capital que, segundo o português, foi decisivo: “Uma pena ter sido anulado o gol que nos colocaria em vantagem. Não teve qualquer falta.”

Em nota divulgada no X, a direção gremista também se manifestou: “o Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense repudia a equivocada decisão do árbitro Felipe Fernandes de Lima na partida deste domingo, diante do RB Bragantino, pelo Campeonato Brasileiro. [...] O Grêmio ingressará nesta segunda-feira com um ofício junto à CBF, exigindo uma manifestação da Comissão Nacional de Arbitragem em relação ao episódio.

Logo após a fala do técnico, o executivo de futebol, Paulo Pelaipe, falou sobre o trabalho do trei-

nador. “Realmente, tudo na vida tem limite. Nós estamos apostando no treinador, estamos dando condições de trabalho, fizemos uma reformulação no elenco. Nós vamos ter dois jogos decisivos pela Copa do Brasil e o jogo contra a Chapecoense, que são jogos importantes, e os resultados vão ter que vir. Se os resultados não vierem, vamos sentar e conversar com o treinador”.

O dirigente, que em coletiva após a goleada sofrida frente ao Atlético-MG, na semana seguinte, havia afirmado: “Vamos manter o Luís Castro como treinador e tenho certeza de que teremos resultados até o final do ano”, parece estar mudando de ideia.

O próximo compromisso gremista será nesta quinta-feira. O Tricolor visita o Inter, no Beira-Rio, às 20h, pelo jogo de ida das quartas de final da Copa do Brasil. E, em princípio, terá todos atletas à disposição, com exceção do volante Noriega, que foi substituído em Bragança Paulista. Pode ser a oportunidade de Danilo Barbosa estreitar como titular.



Cinco intérpretes estarão em show do Nativismo em Cena nesta quarta

Clássicos dos festivais nativistas

Canções que marcaram os festivais de música nativista do Rio Grande do Sul serão revisitadas em espetáculo nesta terça-feira, às 19h30min, no Teatro Bruno Kiefer (Andradas, 736). Integrando o projeto Nativismo em Cena, o evento é gratuito, com retirada de ingressos na bilheteria uma hora antes do espetáculo. A apresentação reúne os intérpretes Cecília Maia, Igor Tadielo, Lu Schiavo, Maria Alice e Tatieli Bueno, em um repertório que inclui obras que fizeram parte da trajetória dos festivais nativistas do Estado.

AGENDA

TERÇA-FEIRA, 25 DE AGOSTO

- 19h - Terça Lírica apresenta o recital *Vilãs: A visão da maldade sobre si mesma*, com cantoras líricas da Cors interpretando vilãs célebres do repertório operístico, no Palácio da Justiça (Mal. Deodoro, 55). Entrada gratuita.
- 20h - Nêgo Izolino apresenta show *Bons Momentos* no Teatro Simões Lopes Neto. Ingressos custam de R\$ 15,00 a R\$ 30,00, disponíveis online; pede-se 1kg de alimento para doação.

QUARTA-FEIRA, 26 DE AGOSTO

- 20h - Conduzido por Gio Collares, *Festa para um Rei Negro - Tributo a Jair Rodrigues* celebra ícone da MPB. No Teatro Renascença (Erico Verissimo, 307). R\$ 25,00 no Sympla.
- 20h - A banda Songbirds apresenta tributo ao Oasis no Hard Rock Café (Padre Cacique, 2893), com Andy Pugliese, Matheus Marchewski, Maurício Chaise e Lucas Leão. Ingressos a partir de R\$ 20,00 pelo site do Hard Rock.
- 21h - Grezz (Alm. Barroso, 328) recebe Projeto 190, espetáculo que revisita a obra de The Police e Sting. A partir de R\$ 30,00 no Sympla.
- 21h - Dado Silveira Trio faz pré-lançamento do álbum instrumental *Jogo de Cores* no Espaço 373 (Comendador Coruja, 373). Ingressos entre R\$ 35,00 e R\$ 80,00, à venda pelo tri.rs.
- 21h - Jojô Borges e Veco Marques recebem convidados para show voltado ao rock nacional e internacional. No Sgt Peppers (Quintino Bocaiúva, 256). R\$ 45,00 no Sympla.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Órgão que liga o feto à parede uterina	Compositor francês de "Jogos"	Brado que visa infundir entusiasmo	Fulgência (?), ditador cubano anterior à Revolução
	Cenário do filme "Sindicato de Ladrões", de Elia Kazan		Ilha natal de Napoleão Bonaparte
			Libido animal
Relativo à doutrina mística judaica	Deusa egípcia da família (Ant.)	Iluminação que se segue ao crepúsculo	Título britânico
			País escandinavo
Adoentados	Poema de Rudyard Kipling	Unidade astronômica (sigla)	Arte de representar por imagens
(?) do Trono, banda gospel			Indira Gandhi, política indiana
	Núcleo de um campo de atividade (fig.)	Planta andina narcótica	
Período derivado do ciclo lunar	Comissão Parlamentar de Inquérito	Coloca	Entontecidos
Reino governado por Leônidas (Ant.)	Benévola		Semente oleaginosa de doces
	O animal desprovido de cauda		
		Aliança militar EUA-Europa	Antepositivo de "agronomia"
Instalação típica do ciclo da cana	Otis Redding, ídolo do soul	Sucessor do profeta Maomé	(?) cósmico: precedeu o universo (Fil.)
		Progenitor	
A via usual de transmissão da tradição cultural de um povo			Nome adotado por 12 papas (Catol.)
Favoráveis (fem.)			

BANCO 7/córsega. 11/caballístico. 13/clau de debussy. 11

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa

www.coquetel.com.br

Imagens de revistas: Desafio, Fácil, CACA PALAVRA, Cripto

QR code and social media icons

Solução

S	V	I	C	I	D	O	R	D
O	I	D	T	V	R	O		
Z	F		O	V	U			
N	V	A	O	V	N	I	S	U
O	R	A	T	R	P	S	E	
Z	O	N	V	O	B	C	U	
O	T	I	B	M	V	B		
V	C	O	C	U	S	E	M	
G	I	E	T	N	V	I	D	
E	V	U	E	S	E			
S	O	T	S	O	P	S	I	D
R	I	S	M	I	N			
O	C	I	S	I	T	V	B	C
C		V	T	N	E	V	T	P
		B	V					

Horóscopo Gregório Queiroz / Agência Estado

- Áries:** Tudo se arma para você viver, ou estar vivendo, um momento muito especial em seus amores. Tudo se arma no céu para você amar talvez como nunca.
- Touro:** Ao mesmo tempo em que mergulho nas motivações mais legítimas que traz em seu coração, você começa se tornar apto(a) a dar expressão imediata a elas.
- Gêmeos:** Tudo se arma no céu para você se aproximar das pessoas certas e com elas constituir adiante relações perfeitamente sólidas. Aproxime-se, sim, com boa vontade.
- Câncer:** Não adianta apenas acumular recursos e posses. É preciso também saber transacionar os recursos e colocar em movimento esses tantos recursos.
- Leão:** Tudo se arma para você começar a dar vazão para as motivações que ainda mal começam a habitar seu coração. Mesmo antes de se habituar a elas, dê-lhes expressão.
- Virgem:** Mercúrio, seu regente, ingressa em seu signo, excelente indicio de encontrar pontos de apoio mais firmes dentro de si. Você pode a partir de agora lutar melhor.
- Libra:** Tudo se arma no céu para você enfrentar privações e provas duras para colocar seus melhores sonhos na realidade concreta. Fortaleça os sonhos trabalhando por eles.
- Escorpião:** Não adianta trabalhar pensando apenas em seus resultados particulares. De algum modo é preciso ligar esse tipo de trabalho a alguma atuação mais abarcante.
- Sagitário:** O céu arma-se em configuração que faz suas melhores vocações e talentos serem condutores do trabalho ou de boa parte de sua atuação diante do mundo.
- Capricórnio:** De que adianta percorrer o longo túnel escuro se não há visão ou prenúncio de luz, da luz que reafirme o valor de termos atravessado trecho tão de trevas?
- Aquário:** Arma-se a trama que leva você a amar mais, mais mesmo do que o falso medo de ver seus ideais, ao se concretizarem, podem ser perdidos para todo o sempre.
- Peixes:** Ainda trabalhar muito, mas trabalhar também junto a outras pessoas, de modo participativo e, acima de tudo, cooperativo. Seus esforços se multiplicarão nos resultados.



Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br



Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confere que vai estar tudo lá.



Roberta Coltro, Violeta e José Eduardo Ribeiro



Pietra Tesaro Francisconi

Tradição renovada

O 65º Baile de Debutantes do **Porto Alegre Country Club**, realizado no sábado, 22, abriu a temporada dos debuts em Porto Alegre, mais uma vez realizado em um salão externo, nos jardins do clube, decorado com lustres de cristal sobre uma passarela florida valorizada pelo traço exclusivo do artista plástico **Vitório Gheno**, sócio e golfista emérito. Arranjos de rosas e folhagens complementaram a ambientação da noite de gala, em que Nelson e Adriana Pires receberam para o jantar assinado por **Chef Lúcio Gastronomia**, que prosseguiu com a apresentação do cerimonial sob a responsabilidade das ex-debutantes do clube Helena Gemelli Fernandes e Helena Moura Cirne Lima nomeando as 23 meninas que debutaram, tendo o green do Country Club como cenário.



Maria Alice Ott Duarte e Florença Korff Lopes



Rafael Pandolfo, Helena de Albuquerque Vieira Pandolfo e Cristina de Albuquerque



Gabrielle Adames e Dunga

Saúde em dia

A médica dermatologista **Gabrielle Adames** recebeu a visita do craque do futebol e eterno capitão da Seleção Dunga, que confirma a máxima de que a preocupação com a saúde, tanto da pele quanto dos cabelos, não é mais exclusividade feminina. Cada vez mais o público masculino vem se preocupando com a saúde corporal, procurando aconselhamentos e tratamentos para manter um aspecto saudável em qualquer idade. A especialista também ressalta como a estética masculina tem mudado, com homens buscando procedimentos mais sutis, personalizados e focados em equilíbrio, naturalidade e preservação dos traços individuais.

Novidade gastronômica

O **Saguão**, restaurante oficial da **Casa Cor RS 2026** tendo à frente a **Mule Bule Gastronomia**, de Nelson Ramalho, ao lado do sócio Adelar Kleinert, promoveu uma degustação especial para imprensa na noite de quinta-feira, 20. Tendo a pista do antigo terminal de passageiros do Aeroporto Salgado Filho como pano de fundo, o restaurante é aberto ao público antecedendo a visita aos ambientes da mostra. A inspiração do cardápio vem de antigos lugares que fizeram história na gastronomia de Porto Alegre, entre os anos 1980/1990, como Convés, Constantino, Il Gattopardo, Casa Vecchia, entre outros referenciais. O tradicional **Filé à Wellington** ganhou uma versão com salmão e o sanduíche aberto recebeu uma releitura criativa. Vale conferir.



O que vem por aí

- ✓ Amanhã, dia 26, o jantar beneficente em comemoração aos 50 anos do Projeto Pescar será a partir das 19h, no Salão de Festas e Eventos da sede Alto Petrópolis do Grêmio Náutico União.
- ✓ As múltiplas versões do jornalista e compositor Nelson Motta estão na exposição Todos os Nelsons, que abrirá amanhã, no Moinhos Shopping, iniciando por um bate-papo comandado pelas Patrícias, Pontalti e Parenza.
- ✓ A última etapa classificatória do Negroni Day acontece nesta quarta-feira, 26, com Brian Cavalcante, do Locale, e Alfredo Becker, da Grani Trattoria se enfrentando no campeonato de coquetelaria do Encouraçado Butikin.



Na tarde da sexta-feira, 21, a Casa de Alessa recebeu o designer Zanini de Zanine, na foto com Lisiara Simon, para o lançamento de seu livro que reúne projetos desenvolvidos por ele com depoimentos de diversos nomes do universo da arte, design e criatividade, como Philippe Starck, Giulio Cappellini e Sergio Rodrigues, entre outros.

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, terça-feira, 25 de agosto de 2026

fechamento

► Sorvetes

Os sorvetes da Häagen-Dazs não serão mais comercializados no Brasil, após a empresa multinacional norte-americana General Mills, dona da marca, decidir reformular o seu portfólio. A informação foi confirmada pela empresa ontem. A Häagen-Dazs está sendo descontinuada após quase 30 anos no mercado brasileiro. Ela chegou ao País em 1997, segundo a revista Forbes.

► Balança comercial

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 2,115 bilhões na terceira semana de agosto. De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), o valor foi alcançado com exportações de US\$ 8,100 bilhões e importações de US\$ 5,985 bilhões. O mês de agosto acumula superávit de US\$ 5,109 bilhões, resultante de US\$ 24,143 bilhões em exportações e US\$ 19,034 bilhões em importações.

► Indústria

O Índice de Confiança do Empresário Industrial do Rio Grande do Sul (Icei-RS) recuou de 45,2 para 43,7 pontos em agosto, atingindo o segundo menor nível de 2026. O resultado, abaixo de 50 pontos, indica maior disseminação da falta de confiança entre os industriais gaúchos. A pesquisa foi divulgada pelo Sistema Fiergs. A pesquisa mostra ainda que o Índice de Condições Atuais passou de 41,5 para 40,4 pontos em agosto, queda de 1,1 ponto, a maior desde abril, quando o indicador havia recuado 2,9.

► Corsan

A Corsan está com 250 vagas de emprego abertas em 15 municípios do Rio Grande do Sul. Conforme a empresa, as oportunidades contemplam áreas administrativas, comerciais, engenharia, recursos humanos, operações, manutenção, segurança do trabalho, eletromecânica e tecnologia, além de estágio em Química. As vagas disponíveis estão em Porto Alegre, Santa Maria, Bento Gonçalves, Alegrete, Camaquã, Canoas, Esteio, Ijuí, Soledade, Imbé, Marau, Lagoa Vermelha, Frederico Westphalen, Sananduva e Triunfo. Informações em vagascorsanaegee.gupy.io.

► INSS

Aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) sem biometria facial nas bases do governo federal voltaram a poder contratar empréstimos consignados. A autorização poderá ser feita pelo aplicativo Meu INSS, com acesso por dados bancários. A mudança já está em vigor, após a publicação da Instrução Normativa 213 do INSS, no último dia 19.

em foco

Mais de cinco décadas de produção artística de ícones da arte brasileira e mundial se encontram em exposição na

Galeria Duque

(Duque de Caxias, 649). Mestre de diversas gerações de artistas gaúchos, Cava (foto), nome artístico de Wilson Cavalcanti, apresenta a exposição inédita Rastros do Eu, reunindo colagens, pinturas e assemblagens com materiais diversos. Por sua vez, Anaurelino Barros comemora 40 anos de carreira com a exposição Cartas para o Futuro (Teremos futuro?), que traz a temática da natureza e povos originários em trabalhos de desenho, pintura e escultura. Simultaneamente, Misturas ainda traz obras de acervo de grandes nomes das artes visuais como Cândido Portinari, Athos Bulcão, Burle Marx, Iberê Camargo, Julio Plaza, Claudio Tozzi, Anita Malfatti, Maria Lúcia Magliani, Di Cavalcanti, Pablo Picasso, Aldo Locatelli e Carlos Scliar, entre muitos outros. As exposições têm entrada franca e ficam em cartaz até 30 de outubro, com visitação de segunda a sexta, das 10h às 18h, e aos sábados, das 10h às 17h.



WILL CAVA / GALERIA DUQUE/DIVULGAÇÃO/JC

O compositor, instrumentista e produtor porto-alegrense

Angelo Primon

é a atração da edição de agosto do projeto Música Para Respirar. Trazendo seu trabalho que transita entre referências que vão de Nei Lisboa a Gilberto Gil, Primon se apresenta nesta quarta-feira, às 12h30min, no CHC Santa Casa (Independência, 75). A entrada é gratuita. Primon é integrante da Bataclã FC, banda com mais de duas décadas de trajetória, e atuou com artistas de várias tendências, como Nei Lisboa, Gilberto Gil, Richard Serraria, Adriana Deffenti, Alexandre Vieira, Daniel Drexler, Grupo Música Mundana e a Orquestra de Câmara da Ulbra, entre outros.

Possui oito Prêmios Açorianos de Música, entre eles o de melhor álbum por seu trabalho autoral Mosaico, em 2004.



CERISE GOMES / DIVULGAÇÃO/JC

Ocorreu na segunda-feira, no Rio de Janeiro, o velório do pianista carioca

Tomás Improta,

que faleceu no domingo, aos 77 anos. Pianista, compositor, arranjador e professor, Tomás transitou entre o MPB e o jazz. Filho dos pianistas Eurico Nogueira França e Ivy Improta, o artista fez parte das bandas Bicho e A Outra Banda da Terra, do cantor Caetano Veloso. Também esteve presente em shows e gravações de outros artistas, como Gal Costa, Maria Bethânia, Gilberto Gil, Zezé Motta, Djavan e Chico Buarque, entre outros. Em paralelo, construiu uma discografia solo no nicho da música instrumental, além de criar e conduzir a escola de música Cenário, no bairro de Botafogo (RJ).

previsão do tempo



FONTE:

Rio Grande do Sul

A massa de ar seco e frio permanece influenciando as condições do tempo nesta terça-feira. O dia começa gelado, com geada em muitas cidades e com frio de intensidade diferente de acordo com cada região. As menores temperaturas ocorrerão na Serra, Campanha, Centro Serra e Sul. O dia terá sol em todo o Estado, apenas com algumas nuvens em parte das regiões. No Noroeste gaúcho, as temperaturas deverão passar dos 20°C. Ao longo da semana, em boa parte das regiões, o frio vai perdendo força e teremos até calor.



Porto Alegre

A terça-feira começa com frio, na mesma intensidade da segunda. O sol volta a estar presente em todas as cidades da região, ajudando as temperaturas a subirem gradativamente pela manhã. Na quarta-feira, o sol aparece entre nuvens. As temperaturas da tarde ficam mais agradáveis, visto que o ar frio vai perdendo força e se afastando.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

 24° 9°	 30° 14°	 25° 19°	 19° 16°	 19° 14°
Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo